



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

**FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU**

**CLODOVEU FLORENTINO DA SILVA**

**Influência da existência de refeitório no ambiente de trabalho  
Sobre os acidentes de trajeto**

Bauru

2015

Clodoveu Florentino da Silva

Influência da existência de refeitório no ambiente de trabalho  
Sobre os acidentes de trajeto

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Engenharia de Produção, junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, da Faculdade de Engenharia de Bauru da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", campus de Bauru.

Área de Concentração: Gestão de Operações e Sistemas

Orientadora: Prof. Dra. Bárbara Stolte Bezerra

Bauru

2015

Silva, Clodoveu Florentino.

Sobre as Vantagens dos refeitórios no ambiente de trabalho em termos de segurança viária e bem estar dos funcionários / Clodoveu Florentino da Silva, 2015  
112 f.

Orientador: Barbara Stolte Bezerra

Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia, Bauru, 2015

1. Acidentes de trajeto. 2. Refeitórios nas empresas. 3. Segurança Viária. 4.QVT I. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia. II. Influencia da existência de refeitório no ambiente de trabalho sobre os acidentes de trajeto.



**ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE CLODOVEU FLORENTINO DA SILVA, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, DO(A) FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU.**

Aos 18 dias do mês de junho do ano de 2015, às 16:00 horas, no(a) Anfiteatro da Seção Técnica de Pós-graduação, da Faculdade de Engenharia de Bauru, reuniu-se a Comissão Examinadora da Defesa Pública, composta pelos seguintes membros: Profa. Dra. BARBARA STOLTE BEZERRA do(a) Departamento de Engenharia Civil e Ambiental / Faculdade de Engenharia de Bauru, Profa. Dra. LUZENIRA ALVES BRASILEIRO do(a) Departamento de Engenharia Civil / Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Prof. Dr. OBEDE BORGES FARIA do(a) Departamento de Engenharia Civil e Ambiental / Faculdade de Engenharia de Bauru, sob a presidência do primeiro, a fim de proceder a arguição pública da DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de CLODOVEU FLORENTINO DA SILVA, intitulado "UM ESTUDO SOBRE AS VANTAGENS DOS REFEITÓRIOS E DOS PROGRAMAS DE QUALIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO EM TERMOS DE SEGURANÇA VIÁRIA E QVT". Após a exposição, o discente foi arguido oralmente pelos membros da Comissão Examinadora, tendo recebido o conceito final: APROVADO. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

  
Profa. Dra. BARBARA STOLTE BEZERRA

 (Vida conferência)  
Profa. Dra. LUZENIRA ALVES BRASILEIRO

  
Prof. Dr. OBEDE BORGES FARIA

**PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO TÍTULO**

A BANCA EXAMINADORA PROPÕE A ALTERAÇÃO DO TÍTULO DO TRABALHO DO ALUNO:  
**CLODOVEU FLORENTINO DA SILVA**

DE: "UM ESTUDO SOBRE AS VANTAGENS DOS REFEITÓRIOS E DOS PROGRAMAS DE QUALIDADE  
NO AMBIENTE DE TRABALHO EM TERMOS DE SEGURANÇA VIÁRIA E QVT"

PARA:

*Influência da existência de refeitório no  
ambiente de trabalho sobre os acidentes de  
trabalho*

Bauru, 18 de junho de 2015.

  
Prof.ª Dr.ª Barbara Stolte Bezerra  
Orientadora

## Dedicatória

*À Deus,  
À minha família,  
À minha orientadora Barbara Stolte Bezerra e à Rosane Battistelle  
Aos amigos e todos que contribuíram na minha trajetória de vida.*

## AGRADECIMENTO

*Agradeço primeiramente à Deus, pela oportunidade concedida a mim.  
Agradeço à minha família, que é a base sólida para meu crescimento e desenvolvimento.  
Agradeço a minha orientadora Barbara Stolte Bezerra e à Rosane Battistelle  
por acreditarem no meu potencial e me impulsionar para além das limitações.  
Agradeço aos meus professores, alunos e banca por contribuírem para desfecho deste estudo.  
Agradeço a todos que de alguma forma estiveram presente na minha vida e contribuíram para o meu  
amadurecimento.*

*Obrigado!*

*"A persistência é o menor caminho do êxito"*

*- Charles Chaplin*

## RESUMO

A pesquisa teve como objetivo avaliar os benefícios da existência de refeitórios no local de trabalho e da utilização de Programas de Qualidade no ambiente de trabalho, com enfoque no bem-estar dos funcionários e índice de acidentes (no local de trabalho e de trajeto). Para consecução dos objetivos foi feita uma revisão bibliográfica referente ao tema e foram pesquisadas 15 empresas no interior de São Paulo. As pesquisas nas empresas foram realizadas através de questionários para os responsáveis pelos recursos humanos e para os funcionários das empresas. A intenção foi analisar se existe a correlação entre os acidentes de trabalho típico e de trajeto, com a existência ou não de refeitório no local de trabalho e Programas de Qualidade. Também se buscou analisar a relação dos refeitórios com aspectos ligados a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).

**Palavras-chave:** acidentes de trajeto; refeitórios nas empresas; segurança viária, QVT.

## ABSTRACT

The objective of this research is evaluate the benefits of the existence of canteens inside the companies and implementation of Quality Programs, focusing into the well-being of the employees and index of accidents (commuting and at work place). In order to achieve this objective a bibliographical revision about the subject was made and a study of case in 10 companies in the centre-west region of State of São Paulo. The study of case had been carried out through two questionnaires, one for the responsible for the human resources and other for the employees. The intention was to analyze if exists correlation among working accidents including commuting accidents and the existence or not canteens and Quality Programs. Also, analyze the relation of the refectories with on aspects the Quality of Life at Work (QLW).

**Keywords:** traffic accidents; canteens into companies; road safety; QLW.

## Lista de figuras

|                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 2.2: Qualidade de Vida no Trabalho X Produtividade.....                            | 40 |
| Figura 3.2: Localização das empresas para o Estudo de Caso.....                           | 54 |
| Figura 4.2.1: Percentual das empresas com e sem restaurantes.....                         | 65 |
| Figura 4.3.1 : sexo dos respondentes.....                                                 | 66 |
| Figura 4.3.2: Idade dos respondentes .....                                                | 66 |
| Figura 4.3.3: Escolaridade .....                                                          | 67 |
| Figura 4.3.4: Tempo de Empresa dos respondentes.....                                      | 67 |
| Figura 4.3.5: Horário de entrada dos respondentes .....                                   | 68 |
| Figura 4.3.6 : Departamento que trabalha.....                                             | 68 |
| Figura 4.3.7 : Jornada de trabalho .....                                                  | 69 |
| Figura 4.3.8 : Tempo de Trajeto de casa para o trabalho .....                             | 69 |
| Figura 4.3.9: Meio de transporte usado para chegar ao trabalho .....                      | 70 |
| Figura 4.3.10 : Utilizaria outro meio de transporte para chegar ao trabalho.....          | 70 |
| Figura 4.3.11 : Dos que responderam sim, qual meio usaria.....                            | 71 |
| Figura 4.3.12 : Sofreu acidente de Trajeto.....                                           | 71 |
| Figura 4.3.12 : Intervalo para o almoço .....                                             | 72 |
| Figura 4.3.14 : opção entre tempo de percurso e vale refeição .....                       | 72 |
| Figura 4.3.15 : Qual o local de almoço .....                                              | 73 |
| Figura 4.3.16 : Qual o valor do vale refeição (se receber) .....                          | 73 |
| Figura 4.3.17: Como se desloca ate o local do almoço .....                                | 74 |
| Figura 4.3.18 : Usa a hora do almoço para outras atividades.....                          | 74 |
| Figura 4.3.19 : Se usa o horario de almoço, que atividade .....                           | 75 |
| Figura 4.3.20 : Gostariam que as refeições fossem feitas na empresa.....                  | 76 |
| Figura 4.3.21 : Se pudesse escolher uma empresa mais próxima de casa para trabalhar ..... | 76 |
| Figura 4.3.22 : Reduziria o intervalo de almoço.....                                      | 77 |
| Figura 4.3.23 : IMC dos funcionarios por empresa .....                                    | 77 |
| Figura 4.3.24 : IMC médio por empresa.....                                                | 78 |
| Figura 4.3.25 : Pratica exercícios físicos.....                                           | 78 |
| Figura 4.3.26 : Índice de acidentes por empresa com e sem restaurante .....               | 79 |
| Figura 4.3.27 : indice de acidentes por empresas (com e sem programas de qualidade).....  | 82 |
| Figura 4.3.28 : Numero de acidentes por empresa (com e sem ginastica laboral).....        | 83 |

## Lista de anexos

|                                                                                                                                                                                      |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Anexo 1: Quantidade mensal de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo - 2011/2013.....                                                                              | 95  |
| Anexo 2 : Quantidade de acidentes de trabalho, por registro e Unidades da Federação -2011/2013 .....                                                                                 | 96  |
| Anexo 3 : Quantidade de acidentes de trabalho, por registro e Unidades da Federação -2011/2013 .....                                                                                 | 97  |
| Anexo 4 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo, segundo os subgrupos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) - 2013.....                    | 98  |
| Anexo 5 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação de registro e motivo, segundo o Setor de Atividade Econômica - 2011/2013.....                                            | 99  |
| Anexo 6 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação de registro e motivo, segundo o Setor de Atividade Econômica - 2011/2013.....                                            | 100 |
| Anexo 7 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação de registro e motivo, segundo os 50 códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID) mais incidentes - 2012 ..... | 101 |
| Anexo 8 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação de registro e motivo, segundo os 50 códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID) mais incidentes - 2013 ..... | 102 |
| Anexo 9 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo, segundo a parte do corpo atingida - 2012.....                                                      | 103 |
| Anexo 10 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo, segundo a parte do corpo atingida - 2013.....                                                     | 104 |
| Anexo 11 : Quantidade de acidentes do trabalho liquidados, por consequência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011/2013 .....                                    | 105 |
| Table 12 Anexo 12 : Quantidade de acidentes do trabalho liquidados, por consequência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011/2013 .....                           | 106 |
| Table 13 Anexo 13 : Quantidade mensal de acidentes do trabalho liquidados, por consequência - 2011/2013 .....                                                                        | 107 |
| Anexo 14 : Acidentes de trabalho liquidados, por consequência, em 2009 .....                                                                                                         | 108 |
| Anexo 15 : Acidentes de trabalho por situação de registro e motivo, em 2009 .....                                                                                                    | 109 |
| Anexo 16 : Partes do corpo mais afetadas, Quantidade de AT registrados por motivo, segundo os 50 códigos da Classificação Internacional de Doenças, mais incidentes em 2009 .....    | 110 |

## Lista de tabelas e Questionários

|                                                                                            |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Acidentes de trabalho ocorridos no Brasil nos anos de 1970 a 2009 .....          | 19 |
| Tabela 1.1: As oito chaves de satisfação no trabalho .....                                 | 22 |
| Tabela 2.1: Indicadores empresariais associados a Recursos Humanos.....                    | 33 |
| Tabela 2.2: - conceitos de Qualidade de Vida no Trabalho.....                              | 34 |
| Tabela 2.3: Critérios de Walton para a Qualidade de Vida no Trabalho.....                  | 38 |
| Tabela 2.4 : Ações e programas de Qualidde de Vida no trabalho em empresas no Brasil ..... | 39 |
| Tabela 4.1: - Descrição das empresas pesquisadas.....                                      | 56 |
| Tabela 4.2: Resultados tabuladoso para o questinonário 2 .....                             | 59 |
| Tabela 4.3:Resultado Questionário 1 .....                                                  | 81 |
| Tabela 4.4: Índices de acidentes médios para os parâmetros restaurante e ISO.....          | 82 |
| Questionário 1: Questionário aplicado nas empresas (RH e/ou Diretoria).....                | 50 |
| Questionário 2: Questionário aplicado aos funcionários das empresas.....                   | 52 |

## LISTA DE SIGLAS

**ABETRAN** - Associação Brasileira de Educação no Trânsito

**ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas

**ABRAMET** - Associação Brasileira de Medicina de Tráfego

**AIDS** - Acquired Immunodeficiency Syndrome

**ANTP** - Associação Nacional dos Transportes Públicos

**APPCC** - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle

**ASV** - Auditoria de Segurança Viária

**CAT** - Comunicação de Acidente do Trabalho

**CBT** - Código de Trânsito Brasileiro

**CEVS** - Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária

**CIPA** - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

**CVS** - Centro de Vigilância Sanitária

**DETRAN** - Departamento Estadual de Trânsito

**DPVAT** - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre

**FUNSET** - Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito

**IMO** - Instituto de Moléstia Oculares

**INSS** - Instituto Nacional do Seguro Social

**ITS** - Intelligent Transportation Systems

**MPS** – Ministério da Previdência Social

**MUARC** - Monash University Accident Research Centre

**OMS** - Organização Mundial da Saúde

**ONU** - Organização das Nações Unidas

**PAT** - Programa de Alimentação do Trabalhador

**PAS** - Programa de Alimento Seguro

**PCMSO** - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

**PPRA** - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

**QVT** - Qualidade de vida no trabalho

**SEBRAE** - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**SESI** - Serviço Social da Indústria

**SESMT** - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

**SEVISA** - Sistema Estadual de Vigilância Sanitária

**SIPAT** - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

**TDM** - Transportation Demand Management

**TSM** - Transportation System Management

**WHO** - World Health Organization

**WRI** - World Resources Institute

## SUMÁRIO

|                                                                                         |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Dedicatória .....                                                                       | 3  |
| RESUMO .....                                                                            | 8  |
| ABSTRACT .....                                                                          | 9  |
| Lista de figuras .....                                                                  | 10 |
| Lista de anexos .....                                                                   | 11 |
| Lista de tabelas e questionários aplicados .....                                        | 12 |
| LISTA DE SIGLAS.....                                                                    | 13 |
| SUMÁRIO.....                                                                            | 15 |
| 1. INTRODUÇÃO.....                                                                      | 17 |
| 1.1. Justificativa.....                                                                 | 20 |
| 1.2. Objetivos e Concepção da pesquisa.....                                             | 23 |
| 1.2. O Problema.....                                                                    | 24 |
| 1.3. Estrutura do trabalho .....                                                        | 24 |
| 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....                                                          | 25 |
| 2.1. A importância do ser humano no trabalho e da motivação .....                       | 25 |
| 2.2. Sobre A QVT .....                                                                  | 27 |
| 2.2.1. Breve histórico da QVT.....                                                      | 28 |
| 2.2.2. O ambiente de trabalho e os acidentes .....                                      | 30 |
| 2.2.3. As formas de abordagem da QVT.....                                               | 32 |
| 2.2.4. Indicadores e QVT .....                                                          | 32 |
| 2.2.5. Conceitos da QVT .....                                                           | 35 |
| 2.3.1. Ações e programas de QVT nas empresas brasileiras.....                           | 38 |
| 2.3.2. QVT e Produtividade .....                                                        | 40 |
| 2.4. Legislação pertinente e critérios sobre as condições do ambiente de trabalho ..... | 41 |
| 2.4.1. Unidade de alimentação e nutrição .....                                          | 43 |
| 2.4.2. Refeitórios e Segurança alimentar .....                                          | 44 |
| 2.5. Acidente de trajeto .....                                                          | 47 |
| 2.5.1. Gerenciamento da demanda de transporte e a ISO 39001 .....                       | 47 |
| 3. METODOLOGIA CIENTÍFICA .....                                                         | 49 |
| 3.1. Apresentação do estudo de casos múltiplos .....                                    | 54 |
| 4. ESTUDO DE CASO E EMPRESAS .....                                                      | 56 |
| 4.2 Resultados .....                                                                    | 58 |

|                                                                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------|----|
| 4.2.1 . Resultados e Considerações as empresas .....                  | 65 |
| 4.3. Resultados e Considerações sobre os Resultados das empresas..... | 65 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                                          | 84 |
| 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....                                   | 87 |
| 7 . ANEXOS .....                                                      | 95 |

## 1 INTRODUÇÃO

No início do século XIX o local de trabalho e a moradia do trabalhador eram próximos, pois muitos empresários, procurando prover seus trabalhadores de meios de subsistência e aumentar a qualidade do trabalho, construíam e forneciam moradias próximas ao trabalho. O estudo da Qualidade de vida no trabalho é abordado em razão da relação direta com a produtividade das empresas.

Contudo devido ao êxodo rural iniciado na década de 1960, aos investimentos em infraestrutura viária e à introdução dos automóveis e dos ônibus, o território urbano foi ampliado permitindo aos trabalhadores morarem cada vez mais afastados de seus locais de trabalho (PITTA, 1995).

Este espalhamento aumentou as distâncias percorridas, gerando grandes volumes de tráfego nas áreas centrais das cidades brasileiras na última década, não sendo mais um fenômeno das grandes metrópoles. Aliado a isso, a frota nacional de veículos automotores vem aumentando significativamente desde a última década, em decorrência de incentivos governamentais para aquisição de veículos particulares, aumento da renda da população e da má qualidade do transporte público nos centros urbanos de maneira geral. Isto causa o conhecido círculo vicioso da perda de usuários do transporte coletivo e o aumento de congestionamento nas vias urbanas, pois o aumento da frota satura a malha viária nas cidades, não atendendo a demanda na proporção necessária, o que diminuí ainda mais a velocidade operacional do transporte coletivo por ônibus. Esses fatores contribuem para o aumento das estatísticas vinculadas aos acidentes de trânsito e ao stress no ambiente de trabalho, afetando a qualidade de vida no trabalho e dos trabalhadores.

Além disso, os meios de trabalho e o homem estão em constante e permanente evolução. Dessa forma, a preocupação com o bem estar das pessoas no ambiente de trabalho também acompanha esta evolução utilizando-se de práticas modernas e controles para mitigar ocorrências de acidentes no local de trabalho, de trajeto e de doenças relacionadas ao trabalho. A preocupação com a saúde dos trabalhadores é crescente no Brasil, e desperta interesse de empregadores, trabalhadores, governo (previdência social), sindicatos e os envolvidos direta ou indiretamente com o problema.

Os acidentes de trabalho, segundo a Lei 6.367/76, que dispõe sobre o seguro de acidentes de trabalho, sob a fiscalização do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), são classificados em três grupos: acidente típico (acidente no local de trabalho); acidente de trajeto; e doença profissional. A Tabela 1 apresenta as estatísticas dos acidentes de trabalho ocorridos no Brasil entre 1970 a 2009 segundo o INSS (INSS, 2012).

Pela Tabela 1 pode-se observar que os números de acidentes de trabalho vêm sendo reduzidos nos últimos 40 anos. Entretanto o número absoluto de acidentes de trajeto, que ocorrem quando o trabalhador se desloca da casa para o trabalho e vice-versa, vem aumentando, e em como o seu percentual em relação ao número total de acidentes. Os acidentes de trajeto então despontam como um fator crítico sendo responsáveis na última década por mais de 12% dos acidentes de trabalho, sendo que na década de 1990 era responsável por 7,5% dos acidentes de trabalho, na década de 1980 por 5,3% e na década de 1970 por 2,7%.

Segundo DUARTE (2008), o Brasil tem um dos piores trânsitos do mundo, com mortalidade de 18,8 para cada 100 mil habitantes em acidentes com veículo motorizado, atrás somente da Venezuela e El Salvador.

Desde modo, o fato dos trabalhadores estarem se deslocando a distâncias e tempos cada vez maiores para chegar ao local de trabalho num trânsito com alta mortalidade, tem aumentado a sua exposição ao risco de acidente de trajeto, o que pode explicar o aumento do percentual dos acidentes de trajeto em relação aos acidentes de trabalho nas últimas quatro décadas. Isto, além de ser um fator de stress para o trabalhador, tem impactando a qualidade de vida no trabalho e no ambiente familiar dos trabalhadores brasileiros, com repercussão para as empresas também.

As empresas são forçadas pela concorrência a atualizar-se às novas tendências e necessidades de seus clientes, fazendo com que as empresas busquem por qualidade nos seus serviços e produtos oferecidos, o que acarreta em cobranças a seus colaboradores. Dessa forma, além dos desafios das distâncias a serem percorridas pelo trabalhador para chegar ao local de trabalho, o trabalhador se vê pressionado para obter resultados satisfatórios de produtividade, aumentando ainda mais o stress no ambiente de trabalho.

Por isso as empresas devem atender não só as necessidades de seus clientes, mas também de seus colaboradores fazendo com que estes se sintam satisfeitos em desenvolver suas atividades, tornando-se peças-chaves da organização, evitando as doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e faltas.

Tabela 1: Acidentes de trabalho ocorridos no Brasil nos anos de 1970 a 2009

| Ano              | Trabalhadores | Quantidade de Acidentes do Trabalho |          |        |                    | Total Acidentes | Acidentes/<br>100 mil<br>trab. | Óbitos | Óbitos/<br>100 mil | Óbitos/<br>10 mil<br>acid. |
|------------------|---------------|-------------------------------------|----------|--------|--------------------|-----------------|--------------------------------|--------|--------------------|----------------------------|
|                  |               | Com CAT Registrada                  |          |        | Sem CAT Registrada |                 |                                |        |                    |                            |
|                  |               | Típico                              | Trajetos | Doença |                    |                 |                                |        |                    |                            |
| 1970             | 7.284.022     | 1.199.672                           | 14.502   | 5.937  | -                  | 1.220.111       | 1651                           | 2232   | 31                 | 18                         |
| 1971             | 7.553.472     | 1.308.335                           | 18.138   | 4.050  | -                  | 1.330.523       | 17615                          | 2587   | 34                 | 19                         |
| 1972             | 8.148.987     | 1.479.318                           | 23.389   | 2.016  | -                  | 1.504.723       | 18465                          | 2854   | 35                 | 19                         |
| 1973             | 10.956.956    | 1.602.517                           | 28.395   | 1.784  | -                  | 1.632.696       | 14901                          | 3173   | 29                 | 19                         |
| 1974             | 11.537.024    | 1.756.649                           | 38.273   | 1.839  | -                  | 1.796.761       | 15574                          | 3833   | 33                 | 21                         |
| 1975             | 12.996.796    | 1.869.689                           | 44.307   | 2.191  | -                  | 1.916.187       | 14744                          | 4001   | 31                 | 21                         |
| 1976             | 14.945.489    | 1.692.833                           | 48.394   | 2.598  | -                  | 1.743.825       | 11668                          | 3900   | 26                 | 22                         |
| 1977             | 16.589.605    | 1.562.957                           | 48.780   | 3.013  | -                  | 1.614.750       | 9734                           | 4445   | 27                 | 28                         |
| 1978             | 16.638.799    | 1.497.934                           | 48.511   | 5.016  | -                  | 1.551.461       | 9324                           | 4342   | 26                 | 28                         |
| 1979             | 17.637.127    | 1.388.525                           | 52.279   | 3.823  | -                  | 1.444.627       | 8191                           | 4673   | 26                 | 32                         |
| Média<br>anos 70 | 12.428.828    | 1.535.843                           | 36.497   | 3.227  | -                  | 1.575.566       | 13697                          | 3604   | 29                 | 23                         |
| 1980             | 18.686.355    | 1.404.531                           | 55.967   | 3.713  | -                  | 1.464.211       | 7836                           | 4824   | 26                 | 33                         |
| 1981             | 19.188.536    | 1.215.539                           | 51.722   | 3.204  | -                  | 1.270.465       | 6621                           | 4808   | 25                 | 38                         |
| 1982             | 19.476.362    | 1.117.832                           | 57.874   | 2.766  | -                  | 1.178.472       | 6051                           | 4496   | 23                 | 38                         |
| 1983             | 19.671.128    | 943.110                             | 56.989   | 3.016  | -                  | 1.003.115       | 5099                           | 4214   | 21                 | 42                         |
| 1984             | 19.673.915    | 901.238                             | 57.054   | 3.233  | -                  | 961.575         | 4888                           | 4508   | 23                 | 47                         |
| 1985             | 21.151.994    | 1.010.340                           | 63.515   | 4.006  | -                  | 1.077.861       | 5096                           | 4384   | 21                 | 41                         |
| 1986             | 22.163.827    | 1.129.152                           | 72.693   | 6.014  | -                  | 1.207.859       | 5450                           | 4578   | 21                 | 38                         |
| 1987             | 22.617.787    | 1.065.912                           | 64.830   | 6.382  | -                  | 1.137.124       | 5028                           | 5738   | 25                 | 50                         |
| 1988             | 23.661.579    | 926.354                             | 60.202   | 5.025  | -                  | 991.581         | 4191                           | 4616   | 20                 | 47                         |
| 1989             | 24.486.553    | 825.081                             | 58.524   | 4.838  | -                  | 888.443         | 3628                           | 4554   | 19                 | 51                         |
| Média<br>anos 80 | 21.077.804    | 1.053.909                           | 59.937   | 4.220  | -                  | 1.118.071       | 5839                           | 4672   | 22                 | 42                         |
| 1990             | 23.198.656    | 632.012                             | 56.343   | 5.217  | -                  | 693.572         | 2990                           | 5355   | 23                 | 77                         |
| 1991             | 23.004.264    | 579.362                             | 46.679   | 6.281  | -                  | 632.322         | 2749                           | 4527   | 20                 | 72                         |
| 1992             | 22.272.843    | 490.916                             | 33.299   | 8.299  | -                  | 532.514         | 2391                           | 3516   | 16                 | 66                         |
| 1993             | 23.165.027    | 374.167                             | 22.709   | 15.417 | -                  | 412.293         | 1780                           | 3110   | 13                 | 75                         |
| 1994*            | 23.667.241    | 350.210                             | 22.824   | 15.270 | -                  | 388.304         | 1641                           | 3129   | 13                 | 81                         |
| 1995**           | 23.755.736    | 374.700                             | 28.791   | 20.646 | -                  | 424.137         | 1785                           | 3967   | 17                 | 94                         |
| 1996             | 23.830.312    | 325.870                             | 34.696   | 34.889 | -                  | 395.455         | 1659                           | 4488   | 19                 | 113                        |
| 1997             | 24.104.428    | 347.482                             | 37.213   | 36.648 | -                  | 421.343         | 1748                           | 3469   | 14                 | 82                         |
| 1998             | 24.491.635    | 347.738                             | 36.114   | 30.489 | -                  | 414.341         | 1692                           | 3793   | 15                 | 92                         |
| 1999             | 24.993.265    | 326.404                             | 37.513   | 23.903 | -                  | 387.820         | 1552                           | 3896   | 16                 | 100                        |
| Média<br>anos 90 | 23.648.341    | 414.886                             | 35.618   | 19.706 | -                  | 470.210         | 1999                           | 3925   | 17                 | 85                         |
| 2000             | 26.228.629    | 304.963                             | 39.300   | 19.605 | -                  | 363.868         | 1387                           | 3094   | 12                 | 85                         |

Tabela 1: Continuação

|                  |            |            |           |         |         |            |      |        |    |    |
|------------------|------------|------------|-----------|---------|---------|------------|------|--------|----|----|
| 2001             | 27.189.614 | 282.965    | 38.799    | 18.487  | -       | 340.251    | 1251 | 2753   | 10 | 81 |
| 2002             | 28.683.913 | 323.879    | 46.881    | 22.311  | -       | 393.071    | 1370 | 2968   | 10 | 76 |
| 2003             | 29.544.927 | 325.577    | 49.642    | 23.858  | -       | 399.077    | 1351 | 2674   | 9  | 67 |
| 2004             | 31.407.576 | 375.171    | 60.335    | 30.194  | -       | 465.700    | 1483 | 2839   | 9  | 61 |
| 2005             | 33.238.617 | 398.613    | 67.971    | 33.096  | -       | 499.680    | 1503 | 2766   | 8  | 55 |
| 2006             | 35.155.249 | 407.426    | 74.636    | 30.170  | -       | 512.232    | 1457 | 2798   | 8  | 55 |
| 2007             | 37.607.430 | 417.036    | 79.005    | 22.374  | 141.108 | 659.523    | 1754 | 2845   | 8  | 43 |
| 2008             | 39.441.566 | 441.925    | 88.742    | 20.356  | 204.957 | 755.980    | 1917 | 2817   | 7  | 37 |
| 2009             | 41.207.546 | 421.141    | 89.445    | 17.693  | 195.173 | 723.452    | 1756 | 2496   | 6  | 35 |
| Média<br>anos 00 | 32.970.507 | 369.870    | 63.476    | 23.814  | 180.413 | 511.283    | 1523 | 2805   | 9  | 59 |
| Total            | -          | 33.745.075 | 1.955.275 | 509.667 | 541.238 | 36.751.305 | -    | 150060 | -  | -  |
| Média<br>Geral   | 22.531.370 | 843.627    | 48.882    | 12.742  | 180.413 | 918.783    | 5652 | 3752   | 19 | 52 |

Fonte: INSS (2012)

\* Dados parciais faltando CE out a dez, RS abr a dez, DF jun a dez, AC e RO jan a dez.

\*\* Dados parciais faltando MA ago a dez, RS jan a dez e DF ago a dez.

A preocupação com o bem-estar físico, mental e espiritual das pessoas, e com a sua qualidade de vida dentro e fora do trabalho evidencia um novo rumo na relação de trabalho. Assim as empresas devem ter uma visão holística das atividades que são exercidas pelos seus funcionários na empresa e nas atividades derivadas para o exercício dessas atividades, tais como: os intervalos para as refeições, a qualidade destas refeições, deslocamentos e atividades físicas antes (e/ou depois) do trabalho.

Nos anexos desta dissertação estão disponíveis algumas tabelas com informações extraídas do site do Ministério da Previdência Social (MPS) que representam a totalidade de acidentes oficiais no Brasil.

### 1.1. Justificativa

Segundo LACANNA (2008), a partir de uma pesquisa realizada pela COMISIÓN DE LAS COMUNIDADES EUROPEIAS mostra que o stress, a depressão ou ansiedade, a violência no trabalho, o assédio e a intimidação são responsáveis por 18 % dos problemas de saúde relacionados ao trabalho, o que implica em ausência no ambiente de trabalho acarretando menor produção e conseqüentemente menor qualidade de vida.

Os acidentes de trabalho têm expressiva taxa de mortalidade, constituindo-se em importante problema de saúde pública. Os agravos vinculados aos trabalhos representam mais de 25% das lesões e externalidades atendidas pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência, SAMU, e representam mais de 70% dos benefícios causados por acidentes na Previdência Social brasileira (INSS, 2014). Como visto na Tabela 1 o percentual dos acidentes de trajeto em relação ao total dos acidentes de trabalho aumentou significativamente.

A relação entre cidades sustentáveis e a expansão das cidades que aumentaram as distâncias entre o trabalho e a moradia levam à discussão de questões sobre as refeições, especialmente a da hora do almoço e os impactos da distância que impedem que o indivíduo volte para casa para realizar a refeição do meio dia; ou que se colocam em risco de acidente de trajeto para realizar as suas refeições; ou que não almoçam de forma adequada e as repercussões que isso induz na qualidade de vida dos indivíduos, na sustentabilidade das cidades e no índice de acidentes de trabalho nas empresas (faltas e licenças saúde, sem ser licença maternidade).

Os Programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) têm como objetivo primordial estimular costumes e estilos de vida voltados para o bem-estar dos indivíduos no decorrer da carreira profissional. Representam a iniciativa de levar as pessoas a mudarem o modo de viver para obter e melhorar as condições de saúde, incluindo os aspectos físicos, emocionais, psicológicos e sociais. Dessa forma a QVT é um instrumento para a gestão organizacional e está atrelada a uma nova visão da gestão do trabalho. Ela pode determinar fatores importantes para organização, como desempenho no cargo, produtividade, qualidade e quantidade produzida. Por estes motivos muitas empresas estão desenvolvendo programas de QVT.

CHIAVENATO (1993) relata que para atingir os níveis de qualidade e produtividade almejados, é necessário motivar as pessoas para executarem adequadamente suas atividades e recompensá-las de modo apropriado. Associada a esta recompensa a QVT possibilita melhorias nas condições de vida das pessoas, motivando-as para buscar resultados cada vez mais satisfatórios de suas atividades. Contudo, a investigação de temas desta natureza, torna-se relevante, em força das mudanças associadas a novos tipos de tecnologias, sistemáticas de processo, comportamento do indivíduo.

Para a empresa, ligar produtividade com QVT torna-se um desafio, uma vez que parte do seu enfoque é para a redução de custos e na busca de aumentar o lucro, enfatizando melhoria nos resultados.

BOLLES (1981) já apontava na década de 1980 oito chaves para a satisfação no trabalho, como mostrado na Tabela 1.1, sendo uma delas relacionadas às instalações da empresa que envolve os recursos existentes na empresa e a acesso ao transporte. Dentre os recursos pode-se incluir a existência de refeitório no ambiente de trabalho, o que eliminaria um fator de stress para o trabalhador que é o deslocamento até o local das refeições, bem como a possibilidade de refeições balanceadas.

Tabela 1.1: As oito chaves de satisfação no trabalho

| <b>Chaves</b>                         | <b>Descrição</b>                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Aqueles “acima” de nós no trabalho | O chefe, supervisores administrativos; os objetivos, regras, procedimentos que eles estabelecem para a organização (SOP).                                        |
| 2. Nossas questões                    | A organização nos ajuda (ou não) a conhecer o que está acontecendo, a sobrevivência, o sentido de missão ou significado, eficiência, etc.                        |
| 3. Nossa personalidade                | Como somos tratados, valorizados, considerados nas tomadas de decisão, no conhecimento dos resultados, se recebemos <i>feedback</i> , treinamento e promoção.    |
| 4. Nossas recompensas                 | Dinheiro, reconhecimento, férias, ajuda para crescer.                                                                                                            |
| 5. A natureza da organização          | O que ele está tentando fazer e como está fazendo. Sua estrutura, procedimentos, regras, espíritos.                                                              |
| 6. Nossa programação                  | Horários, tarefas, reuniões, interrupções etc. tempo para reflexão. Tempo para planejamento, trabalho noturno, tarefas prescritas versus tarefas de preferência. |
| 7. Aqueles além de nós no trabalho    | Colegas e os que desempenham as mesmas tarefas e nossos clientes. Como eles trabalham conosco, que tipo de pessoa são e como nos tratam.                         |
| 8. Nossas instalações físicas         | Localização, layout, recursos, acesso espacial ao transporte externo.                                                                                            |

Fonte: Bolles, 1981: 85 (adaptação do original em inglês)

No Brasil, algumas empresas de grande e médio porte adaptaram modelos de programas de qualidade de vida de empresas dos Estados Unidos com o objetivo de reduzir custos com assistência médica, implantando programas como restaurantes no local de trabalho, auxílio alimentação, melhorias para o bem-estar e a segurança dos trabalhadores, através de uma visão geral e uma política consistente de recursos humanos tendo como tema central a qualidade de vida no trabalho (QVT) (PITTA, 1995).

A origem dos estudos em Qualidade de vida é atribuída ao pesquisador Eric Trust e seus colaboradores, que desenvolveram várias pesquisas na década de 1950. Estas pesquisas

baseavam-se na reestruturação de tarefas, com o objetivo de tornar a vida dos trabalhadores menos estressante e mais tênue. Apesar de essas premissas serem difundidas e percebidas no mundo durante os últimos anos elas não são aplicadas de uma maneira proativa pelos empregadores, e muitas vezes são atendidas somente por serem obrigadas por lei, e nem sempre usadas de maneira correta. RODRIGUES (2008) a ponta que a grande dificuldade para a implantação da QVT deve-se ao fato de que a qualidade pode ser muito subjetiva e com diferentes interpretações. Nos últimos 30 anos, a medida de QVT, fundamentada no aparecimento de novos paradigmas, surgiu no meio científico como instrumento importante para a investigação e avaliação da saúde dos indivíduos em benefícios através de uma visão holística. E os resultados auxiliam, inclusive, com um *feedback* para novas abordagens nas intervenções. Com isso, as novas organizações devem envolver diretamente a QVT em suas diretrizes de motivação, segurança no trabalho, saúde e satisfação dos trabalhadores.

Os instrumentos utilizados para medir a QVT são úteis para captar e transformar informações em conhecimentos que permeiam a subjetividade do ser humano. Isto se torna importante também para análise do impacto das intervenções na saúde ocupacional. A diversidade de instrumentos de medidas, os quais fundamentam seus conceitos distintos sobre o significado de QVT, pode dificultar a comparação dos resultados nacionais com os resultados de estudos conduzidos em outros países.

Dessa forma, a preocupação com dados do ponto de vista humanístico começa a fazer parte da abordagem da saúde ocupacional, gerando uma necessidade de instrumentos validados para aferição desses parâmetros.

Assim esta pesquisa se justifica para a verificação da relação entre a existência de refeitórios no ambiente de trabalho, programas de qualidade e acidentes de trabalho típico e de trajeto, através de estudos de casos múltiplos em empresas do centro oeste do estado de São Paulo.

## 1.2 Objetivos e Concepção da pesquisa

O objetivo desta pesquisa é realizar um estudo sobre a importância dos refeitórios dentro das empresas e discutir a implicação do deslocamento dos funcionários durante a hora do

almoço, a adoção de programas de qualidade e QVT, em termos de segurança viária, saúde e bem-estar dos funcionários.

#### **1.2.1. Objetivos Específicos**

Verificar se as empresas que possuem programas de qualidade, como por exemplo, a certificação de normas tipo ISO, entre outros programas, possuem menores índices de acidentes de trabalho típico e de trajeto.

Discutir os principais fatores da QVT relacionados à existência de refeitórios no ambiente de trabalho;

Apresentar recomendações para as empresas, sobre manter ou não um refeitório no ambiente de trabalho como instrumento de QVT.

#### **1.2. O Problema**

Será que os refeitórios no ambiente de trabalho e a adoção de programas de qualidade de vida no trabalho influenciam direta ou indiretamente os acidentes de trajeto e a saúde e bem-estar dos funcionários?

#### **1.3. Estrutura do trabalho**

Para atingir os objetivos propostos o trabalho foi estruturado em cinco capítulos. O Capítulo 1 apresenta a introdução, a justificativa e os objetivos da pesquisa. No Capítulo 2 são apresentados os resultados da revisão bibliográfica sobre a QVT, acidentes de trabalho e refeitórios nas empresas e legislações trabalhistas pertinentes ao tema. No Capítulo 3 é apresentada a metodologia usada para o desenvolvimento, e como foi realizado o estudo de caso múltiplo através de entrevistas estruturadas utilizando-se dois questionários, sendo um para o setor responsável pelo recurso humano e outro aplicado aos funcionários das empresas. No Capítulo 4 é apresentado o estudo de caso realizado em empresas do centro oeste do Estado de São Paulo com resultados e discussão. No capítulo 5 são apresentadas as conclusões do trabalho e no Capítulo são apresentadas as referências bibliográficas do trabalho.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste capítulo são apresentados os resultados da pesquisa bibliográfica sobre qualidade de vida no trabalho, refeitórios e acidentes de trabalho.

### 2.1 A importância do ser humano no trabalho e da motivação

O ser humano é o único animal possuidor de um suporte biológico específico que o diferencia dos outros animais, isto é, é o único ser pensante, produtor de conhecimento. Desta forma mesmo as organizações possuidoras de altas tecnologias necessitam do homem para operar e coordenar suas máquinas. Assim, o ser humano é elemento fundamental e que impulsiona a organização para a ação, pois quem determina a qualidade e produtividade das empresas são todas as pessoas da organização. (ALBUQUERQUE, L. G; LIMONGI-FRANÇA, 2004)

As pessoas querem participar do que acontece à sua volta, principalmente quando seu trabalho envolve a necessidade de participação. Assim como o vestir e o comer, a participação é uma necessidade básica, primária do homem social. (FERNANDES, 1996).

Além disso, a participação de todos os colaboradores na organização pode servir como instrumento ou ferramenta para solução de problemas em diversas situações. (MENDES, 1999).

“A participação é o caminho natural para o homem exprimir sua tendência inata de realizar, fazer coisas, afirmar-se a si mesmo e dominar a natureza e o mundo. Além disso, sua prática envolve a satisfação de necessidades não menos básicas, tais como a interação com os demais homens, auto expressão, o desenvolvimento do pensamento refletivo, o prazer de criar e recriar coisas, e ainda, a valorização de si mesmo pelos outros”. (BORDENAVE, 1995 p.16).

Desta forma, a participação de pessoas nas tarefas da organização é essencial, principalmente quando se trata das atividades com as quais os indivíduos estão diretamente ligados.

Além disso, o trabalho é o meio pelo qual o homem desenvolve suas habilidades, se relaciona e se posiciona diante da sociedade, não sendo apenas meio para suprir as suas necessidades pessoais. Desse modo, sua identidade se dá pela sua profissão e pelo local de trabalho, bem como sua subsistência e a de sua família. (CHIAVENATO, 1999).

De acordo com Bezerra (2005, p.41-43), nos dias atuais, o trabalho vem tomando sentido simbólico, “sendo visto pela sociedade como um bem eficaz na vida pública, enquanto que os que

não trabalham são tratados com discriminação, como pessoas ociosas; ou seja (grifo nosso), pessoas sem dignidade, que não merecem nenhuma consideração enquanto cidadãos ativos na sociedade, tornando-os excluídos (....) Impunha-se o rótulo de vadiagem aos que não estavam integrados à ordem do trabalho”.

Na visão de Bezerra (2005), a construção das nossas identidades enquanto trabalhadores na sociedade nos tornam confiantes e simbolicamente ativos, no sentido de utilidade social. “O trabalho vem atribuindo valores nos quais se projetam uma imagem ideal de sujeito produtivo em função de ser essa imagem que corresponde à validade e utilidade”.

“O trabalho se transformou em objeto de desejo e obrigação social, produzindo estigmas em relação àqueles que não conseguiam se inserir na sociedade enquanto trabalhadores. Dessa forma, os indivíduos que por vario motivos não se inserir nesse quadro lhe é produzido estigmas, causando dor no seu ego”. (COSTA, 2006, p.133)

Dizer que uma empresa é boa de trabalhar, pode sugerir de alguma forma que esta proporciona a satisfação pessoal aos seus colaboradores.

No entanto, a realidade do mercado de trabalho competitivo, com constantes mudanças tecnológicas, e necessidades de atualização do conhecimento geram elementos de insatisfação.

“Neste momento de acirrada competição, em que muitas empresas vêm passando por processos de fusão, aquisição, privatização, terceirização, *downsizing*, PDV (Programa de Demissão Voluntaria), drástica redução de seus quadros de pessoal, o que se pode esperar do estado de ânimo das pessoas que Trabalham? Insegurança, desconfiança, perda de lealdade, apreensão, insatisfação. Hoje em dia, mais do que no passado, é comum encontrarmos pessoas reclamando das empresas onde trabalham”. (LUZ, 2003 P. 10).

Daí a grande necessidade de motivação no trabalho para todos, pois a desmotivação além de prejudicar o rendimento do profissional, faz com que ele se sinta terrível, entediado, letárgico e principalmente frustrado. FERNANDES (2014) recomenda cinco dicas básicas para manter a motivação no trabalho:

- A identidade das tarefas: Saber exatamente o sentido do trabalho que está sendo realizado; pensar o quanto está progredindo; e fazer a cada dia ou semana uma lista *got-done list*, lista está que mostra o que está sendo feito, diferentemente da *to-dolist*, que mostra as tarefas que já foram realizadas.

- O Significado das tarefas: Saber que o trabalho realizado faz a diferença para as pessoas; que o impacto causado por ele é reconhecido pela empresa, clientes e parceiros.
- Variedade das Habilidades: Envolver-se com diferentes habilidades; estruturar o dia de trabalho com diferentes tarefas, não ser rotineiro, pois quando o cérebro é estimulado, recarrega-se a motivação.
- Feedback: O Feedback é um dos fatores mais motivadores do trabalho, não só para impulsionar e inflar o ego, mas para melhorar habilidades. Ele mostra como o trabalho feito está sendo visto pelos outros.
- Autonomia: Ter autonomia é o grande ponto, isso não significa que se pode fazer o que quiser, mas que se tem a liberdade de escolher como realizar tarefas diárias.

LUZ (2003) também cita inúmeros motivos que levam os trabalhadores a estarem insatisfeitos: a remuneração; o tipo de trabalho que exercem; o estilo e a capacidade de seus gestores; as condições de trabalho inadequadas; a falta de perspectiva de crescimento profissional; a falta de reconhecimento e valorização; pressão que recebem para realizar seus trabalhos; o rigor disciplinar; o excessivo volume de trabalho, entre tantas outras.

As necessidades diferem consideravelmente de pessoa para pessoas, de organização para organização e mudam com o tempo. Mas os programas como a QVT que incentivam e motivam seus colaboradores a resolver os "problemas" de insatisfação no trabalho e até mesmo na vida pessoal podem auxiliar tanto as pessoas a alcançar seus próprios objetivos como os da organização.

## 2.2 Sobre A QVT

Aliar os interesses da empresa, bem como os dos funcionários nem sempre é tarefa fácil, pois os interesses são conflituosos, de um lado o funcionário acha que faz muito pela empresa e muitas vezes não é reconhecido e a empresa, por sua vez, busca alto desempenho do funcionário para maximizar seus lucros e operações. Esse reconhecimento esperado pelos colaboradores não se dá somente pela grandeza de sua remuneração, mas também pelo modo como são tratados e reconhecidos pelos seus superiores.

O papel dos líderes não é apenas mandar o colaborador executar tarefas. Ele precisa demonstrar seu conhecimento e reconhecimento, ensinar e aprender com o seu subordinado e conquistar o respeito de toda a equipe. Segundo PERIARD (2010):

Cada vez mais o relacionamento empresa-funcionário se torna importante no ambiente empresarial. Não só porque a organização tem este tipo de “obrigação” de cuidar de seus colaboradores, mas porque elas entenderam que mantendo um bom relacionamento com seus funcionários, eles trabalham melhor e mais comprometidos com os objetivos da empresa. (PERIARD, Disponível em: <[www.sobreadministracao.com](http://www.sobreadministracao.com)>. Acesso em 5 de Novembro de 2010).

Desse modo, pode-se afirmar que a remuneração e benefícios são importantes, no entanto, no dia a dia, não influenciam diretamente na harmonia e bem-estar do ambiente de trabalho. De acordo com a gerente de recursos humanos SAUBERMANN (2012) trabalhar em um local agradável é fundamental: “Em primeiro lugar, a empresa precisa acreditar que um bom ambiente de trabalho é importante e a partir daí começar a se preocupar com diversas questões, como flexibilidade, respeito às pessoas e investimento nos funcionários”.

Além disso, é fundamental que todos os funcionários, sendo ele líder ou não, tenham primeiramente o respeito com o próximo, porque a partir daí estabelece-se a base necessária para manter um relacionamento interpessoal que satisfaça tanto a organização como seus colaboradores.

### **2.2.1. Breve histórico da QVT**

De acordo com RODRIGUES (1994) a QVT vem sendo estudada desde o século XVIII, e começou com os economistas Adam Smith, Malthus e depois pelos teóricos Frederick Taylor, Henri Fayol e Elton Mayo, mas só agora ganhou real importância.

“A qualidade de vida no trabalho tem sido uma preocupação do homem desde o início de sua existência com outros títulos em outros contextos, mas sempre voltada para facilitar ou trazer satisfação e bem-estar ao trabalhador na execução de sua tarefa”. (RODRIGUES, 1994, p. 76)

A origem dos estudos em QVT é atribuída ao pesquisador Eric Trust e seus colaboradores, que desenvolveram pesquisas na década de 50, trabalhando em Londres no *TavistockInstitute*. Estas pesquisas tinham como foco principal reestruturar as tarefas para tornar a vida dos trabalhadores menos estressante e mais ténue.

FERNANDES (1996) relata que até o início dos anos 80, o movimento pela qualidade de vida no Trabalho foi sendo consolidado, com o surgimento de muitas pesquisas sobre fatores que pudessem melhorar as condições de trabalho.

No Brasil, o Movimento pela qualidade de vida no trabalho foi impulsionado no início dos anos 80, quando as organizações passaram a ser impulsionada com fatores baseados na competitividade, não somente no mercado doméstico, mas também mercado internacional, e com as empresas globais entrando no mercado brasileiro. Essa pressão na competitividade nas empresas elevou o índice de pressão nos funcionários, bem como a insegurança, a pouca qualidade nos produtos produzidos no país, o aumento da responsabilidade e as exigências do mercado de trabalho; e com isso as relações trabalhistas entre o empregador e empregados precisaram ser renovados. A abertura da economia brasileira, no início dos anos 90, acirrou a competição com a entrada de produtos e negócios estrangeiros, fazendo com que as empresas tivessem que cortar custos para se tornarem competitivas. Assim, as empresas brasileiras tiveram que adotar uma série de estratégias para sobreviver ao aumento da competição, e que todas elas levam as empresas à redução do quadro de pessoal, impactando na QVT. (LUZ, 2003).

Para TACHIZAWA et al. (2006) no Brasil, até recentemente, a segurança e a saúde dos empregados era uma desvantagem na cultura organizacional, e os trabalhadores eram responsáveis por suas ações e conduta no ambiente de trabalho. Não existiam preocupações em proporcionar uma condição de trabalho seguro e saudável e a assistência era voltada apenas aos benefícios.

No entanto, a visão empresarial do século XXI deve isentar o trabalhador dos ambientes que exponham os empregados a condições insalubres e que ofereçam risco de vida ao empregado, isso no aspecto físico ou mental. As pessoas necessitam mais que nunca se sentir valorizadas e a segurança passam a ser percebida por empresas, empregados e todos os atores envolvidos, direta ou indiretamente nas questões que envolvem trabalho, trabalhador e empregador. Criando valor sustentável para as empresas modernas e sendo percebida pela sociedade e investidores.

### 2.2.2. O ambiente de trabalho e os acidentes

Os problemas relacionados ao ambiente de trabalho e aos acidentes são discutidos e denunciados por cientistas sociais, filósofos, médicos, psicólogos, jornalistas. Mesmo com as denúncias os problemas continuam acontecendo. Como é o caso, na região do Brás, na cidade de São Paulo, problemas com a exploração da mão de obra de bolivianos que trabalham em condições inadequadas para produção têxtil. No interior de São Paulo, muitas vezes, nas inspeções do Ministério do Trabalho são encontradas pessoas em regime de escravidão que trabalham no corte de cana, e até mesmo com alguns casos de morte súbita (em razão do esforço excessivo e a falta de potássio) que causa parada cardíaca. (FERREIRA, 2006).

Evidenciando alguns problemas que impactam diretamente as condições de saúde mental e psicológica de trabalhadores, temos como exemplo no Japão, a morte súbita, conhecida como *Karoshi*, que ocorre em decorrência de trabalho excessivo e prolongado. Isso tem acontecido também na China, e influencia na saúde mental do trabalhador, visto que os suicídios acontecem com grande frequência. Segundo HARMAN e HORMANN (1990), novas atitudes na qualidade de vida no trabalho (QVT) devem ser renovadas. A saúde no trabalho deve ser vista de maneira geral, não apenas de forma pontual. Entre os vários movimentos sociais e algumas práticas empregadas por algumas indústrias, busca-se a valorização do funcionário e com isso os ganhos em eficiência e produtividade em decorrência dessas boas práticas. Por exemplo, na região de São Paulo, a *Ford Motors Company* implantou um programa que visa à redução de peso de funcionários com sobrepeso, e foi observada uma melhora na autoestima dos funcionários participantes, o que refletiu em ganhos em eficiência e na diminuição de faltas justificadas e ausências do funcionário. (MENDES, 1991). E com esse atendimento ao funcionário a empresa demonstra uma responsabilidade pelo bem estar físico do funcionário e pratica uma medicina preventiva, buscando melhorias no ambiente de trabalho. Pois ser saudável é estar: vigoroso; tranquilo; em pleno estado de bem estar; em paz consigo mesmo, com a própria natureza, com os outros e com o meio ambiente.

As doenças ocupacionais são aquelas que têm relação direta ou indireta com o exercício das tarefas ligadas ao trabalho. Segundo Mendes (1996) as doenças podem ser classificadas segundo a sua relação com o trabalho em três categorias: 1) trabalho como causa necessária, por exemplo, intoxicação por chumbo; 2) trabalho como fator contributivo, mas não necessário, por exemplo, doença coronariana, varizes dos membros inferiores e doenças do aparelho locomotor; 3) trabalho como provocador de distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida, por exemplo, bronquite crônica, úlcera péptica, eczema e doenças mentais.

Desse modo, para mitigar a ocorrência de doenças ocupacionais, advém a importância de uma boa gestão de práticas da Saúde e Segurança do Trabalho. E esses assuntos sobre segurança e prevenção são abordados na norma ISO 18000, que trata de saúde ocupacional e segurança. Essa norma especifica como diretriz a conscientização da classe sindical, patronal e de movimentos sociais sobre a preocupação com acidentes visando com isso ações para mitigar acidentes e seus impactos.

Diante desse cenário, novas demandas vêm surgindo e as ciências vêm contribuindo diretamente na QVT, com ações nas áreas da Saúde, Ecologia, Ergonomia, Psicologia, Sociologia, Economia, Administração, Engenharia, descritas a seguir conforme (FERNANDES, 1996):

- **Saúde:** Avanços na biomedicina, preservação da saúde física e mental e não apenas a ausência de patologias e doenças.
- **Ecologia:** visão do homem como parte do ecossistema e responsável pela preservação dos insumos da natureza e a preservação do ecossistema em que vive.
- **Ergonomia:** adequação do ambiente de trabalho; bem como das ferramentas ligadas à motricidade, medicina e tecnologia industrial, e ações que reduzam as lesões por esforços repetitivos. (LER).
- **Psicologia:** como cada pessoa é inserida em seu trabalho, perspectivas de vida e análise das atitudes e suas influências internas e externas, e os significados das necessidades individuais.
- **Sociologia:** os contextos culturais e estudos antropológicos, a constituição e inserção social e as implicações de quem influencia e os influenciados.
- **Economia:** envolvimento de aspectos da globalização, responsabilidade social, distribuição dos bens, e a consciência social de que os recursos naturais que são essenciais para a produção desses bens são finitos.
- **Engenharia:** novos conceitos para produção, multi capacitação de funcionários em todos os níveis hierárquicos, manufatura flexível, produção enxuta, controle estatístico de processos, gestão de estoques, conceitos de ecoeficiência, *ecodesign*.

### **2.2.3. As formas de abordagem da QVT**

As QVT pode ser abordar por três formas conforme LIMONGI-FRANÇA (2004):

- Sistemas de qualidade
- Saúde e segurança do trabalho
- Potencial humano

A abordagem de Sistemas de Qualidade envolve programas de Qualidade Total, Certificação ISO 9000 e métodos gerenciais, voltados para a satisfação do cliente.

O ponto de vista sobre Saúde e Segurança refere-se à prevenção, preservação, e até mesmo reparação ou correção de aspectos ambientais e humanos que reduzam ou neutralizem riscos à saúde humana nas condições de trabalho.

Já o Potencial Humano está ligado à capacitação, desenvolvimento de competências, educação, convivência social e ao aprendizado organizacional.

### **2.2.4. Indicadores e QVT**

Indicadores são ferramentas muito usadas para o planejamento de fatores para a tomada de decisão nas empresas, pois são índices levantados, comparados e avaliados. Cada empresa pode criar índices próprios ou usar os índices praticados pelo mercado, por concorrentes e até mesmo índices usados por empresas de diferentes setores. Todos os critérios são associados a políticas de tomadas de decisão e características para desenvolvimento dos empregados e a própria existência da empresa nos cenários internacional e doméstico. (FERNANDES, 1996)

Outros critérios são subjetivos, baseados em crenças pessoais, qualidade das relações sociais, padrão internacional e qualidade de vida. Constituir um indicador não é uma tarefa fácil, principalmente um indicador específico. O mais comum é o uso de uma associação de índices dependendo do setor e do que quer ser parametrizado. (FERNANDES, 1996)

Alguns indicadores empresariais que podem definir critérios de competitividade nas empresas e ajudar a empresa nas tomadas de decisões podem gerar estresse nos funcionários quando não são compreendidos ou são mal compreendidos pelos funcionários nos diferentes níveis hierárquicos. (FERREIRA, 2006)

Segundo o MCT (1994) defende que a construção da competitividade industrial não pode vir antes dos fundamentos sociais, educação básica e universal, processos de produção, elevada qualificação dos funcionários e mercados que exigem qualidade, ou seja, uma empresa não deve ser baseada em índices, e sim em ferramentas que ajudam a melhorar as performances dos índices. Buscar a capacitação é sempre a melhor solução para melhorar o índice, e não apenas buscar o aumento percentual dos índices a qualquer custo, principalmente nos aspectos que interferem na QVT dos funcionários, seja bem estar físico ou mental. Assim, esse estudo aponta uma série de indicadores empresariais relacionados aos recursos humanos, que estão sumarizados na Tabela 2.1. e que podem impactar na QVT.

Tabela: 2.1 Indicadores empresariais associados a Recursos Humanos

| Foco                                 | Indicador                                                                     | Fonte                                                          |
|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Custos                               | • Evolução dos custos de mão-de-obra e principais insumos                     | IBGE                                                           |
|                                      | • Evolução da remuneração média do trabalho por hora                          | IBGE                                                           |
|                                      | • Carga tributária: contribuições sociais/valor da produção                   | IBGE                                                           |
| Produtividade                        | • Número de horas trabalhadas: produto x pessoal                              | IBGE                                                           |
|                                      | • Número de horas trabalhadas x máquinas e ferramentas                        | IBGE                                                           |
| Qualidade e meioambiente             | • Normas técnicas nacionais e internacionais cumpridas em relação a qualidade | Entidade empresarial e Inmetro                                 |
|                                      | • Idem com relação ao controle ambiental                                      | Entidade empresarial e IBAMA                                   |
|                                      | • Índices de perda e retrabalho                                               | Entidade empresarial                                           |
| Produtividade                        | • Número de horas trabalhadas                                                 | Entidade empresarial                                           |
|                                      | • Produto em valor/pessoal ocupado na produção                                | Entidade empresarial                                           |
| Econômico financeiro                 | • Rentabilidade, grau de endividamento, grau de liquidez                      | Entidade empresarial                                           |
| EducaçãoTecnologia                   | • Gastos em educação/PIB                                                      | Entidade empresarial                                           |
|                                      | • Taxa de escolaridade: população matriculada x população em idade escolar    | Ministério da Educação e IBGE                                  |
|                                      | • Pessoal ocupado em P & D                                                    | Secretaria de Ciência e Tecnologia e IBGE/entidade empresarial |
| Educação e tecnologia                | • Gastos em treinamento de recursos humanos/valor da produção                 | IBGE/entidade empresarial                                      |
|                                      | • Número de empregados em treinamento x empregados totais                     | IBGE/entidade empresarial                                      |
|                                      | • Composição da escolaridade de recursos humanos                              | IBGE/entidade empresarial                                      |
|                                      | • Grau de difusão das tecnologias de manufaturas avançadas                    | Entidade empresarial                                           |
|                                      | • Idade tecnológica dos equipamentos produtivos                               | Entidade empresarial                                           |
|                                      | • Gastos com insumos de modernização tecnológica                              | Entidade empresarial                                           |
|                                      | • Parque instalado, investimento x faturamento                                | Entidade empresarial                                           |
| Investimento em capacidade produtiva |                                                                               |                                                                |

Fonte: Adaptação de Coutinho et. al (1994: anexo II).

Na literatura existem diversos autores que pesquisam os conceitos de QVT, contudo com diferentes enfoques e ênfases. FRANÇA (1996) apresentou uma revisão dos principais autores que estudaram este tema, e o sumário destes trabalhos é apresentado na Tabela 2.2. Como podem ser observados nas décadas de 1970 e 1980, os conceitos de QVT visavam questões mais voltadas

para a humanização das relações de trabalho e melhoria nas condições de trabalho. A partir da década de 1990 são adicionadas questões relativas à saúde do trabalhador.

Tabela: 2.2 - conceitos de Qualidade de Vida no Trabalho

| Autor                 | Definição                                                                                                                                                                             | Ênfase                                                                                                            |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Drucker, 1981         | Avaliação qualitativa da qualidade relativa das condições de vida, incluindo-se atenção aos agentes poluidores, barulho, estética, complexidade etc.                                  | Responsabilidade social da empresa nos movimentos sociais, culturais e políticos.                                 |
| Walton, 1973          | Atendimento de necessidade e aspirações humanas, calcado na idéia de humanização e responsabilidade social da empresa.                                                                | Humanização e responsabilidade social, com foco no poder da empresa.                                              |
| Fernandes, 1992       | Conjunto de fatores que, quando presentes numa situação de trabalho, tornam os cargos mais satisfatórios e produtivos, incluindo atendimento de necessidades e aspirações humanas.    | Humanização do cargo.                                                                                             |
| Werther & Davis, 1983 | Esforços para melhorar a qualidade de vida, procurando tornar os cargos mais produtivos e satisfatórios.                                                                              | Valorização dos cargos, mediante análise de elementos organizacionais, ambientais e comportamentais.              |
| Nadler e Lawer, 1983  | Maneira de pensar a respeito das pessoas, participação na resolução de problemas, enriquecimento do trabalho, melhoria no ambiente de trabalho.                                       | Visão humanista no ambiente de trabalho.                                                                          |
| Neri, A. M, 1992      | Atendimento das expectativas quanto a se pensar a respeito de pessoas, trabalho e organização, de forma simultânea a abrangente.                                                      | Visão holística.                                                                                                  |
| Lippitt, 1978         | Oportunidade para o indivíduo satisfazer a grande variedade de necessidades pessoais.                                                                                                 | Trabalho, crescimento pessoal, tarefas completas, sistemas abertos.                                               |
| Berlanger, 1992       | Melhorar as condições de trabalho, de modo a proporcionar aos indivíduos melhores condições de vida e cargos mais satisfatórios para a própria pessoa, com reflexos na produtividade. | Condições de vida e cargos mais satisfatórios.                                                                    |
| Ginzbergetal, 1979    | Experiências de humanização do trabalho sob dois aspectos: reestruturação do emprego e grupos semi autônomos.                                                                         | Posto individual de trabalho e processo decisório.                                                                |
| Bergeron, 1982        | Aplicação concreta de uma filosofia humanista pela introdução de métodos participativos.                                                                                              | Mudança e participação com foco sociotécnico.                                                                     |
| Camacho, 1995         | Classificação de programas: orientação familiar, saúde, ambiente, contato e convívio, evolução/desenvolvimento, cultura e desligamento.                                               | Foco motivacional: sobrevivência com dignidade, segurança, participação, auto realização e perspectiva de futuro. |
| Dantas, 1996          | Gerência pela Qualidade Total – GQT: Utilização de 5S, diagrama de causa e efeito e procedimentos da Qualidade Total nos programas de saúde.                                          | Foco: promoção da saúde: controle do colesterol, capacidade física e aeróbica, doenças coronárias.                |

Fonte: Adaptado de FRANÇA (1996).

### 2.2.5. Conceitos da QVT

Os primeiros conceitos que surgem quando se fala em QVT são: melhores condições físicas do ambiente de trabalho, aperfeiçoamento de instalações, reivindicações salariais, redução na jornada de trabalho, benefícios, entre outros (COSTA, 2014).

No entanto, outros aspectos podem elevar o nível de satisfação e produtividade não dependem de custos operacionais com pessoal ou instalações, são eles: os organizacionais, ambientais e comportamentais. Estes fatores não dependem de custos operacionais com pessoal ou instalações.

Segundo ABQV (1995) a QVT na verdade refere-se ao nível de felicidade ou insatisfação com a própria carreira, existindo uma relação direta entre o trabalhador gostar da sua carreira e uma alta qualidade de vida no trabalho.

A satisfação do funcionário pode ser obtida e melhorada através das iniciativas propostas pela QVT, com significativas vantagens também para as organizações, tendo em vista que o colaborador satisfeito produz mais e com melhor qualidade. Segundo RODRIGUES (1994) a QVT pode ser definida como uma forma de pensamento envolvendo pessoas, trabalho e organizações, onde se destacam dois pontos importantes:

- A preocupação com o bem-estar do trabalhador e com a eficácia organizacional;
- A participação dos trabalhadores nas decisões e problemas do trabalho.

Deste modo o desafio consiste em conseguir unir produtividade e a qualidade de vida do trabalhador:

“Mas a satisfação no trabalho não pode estar isolada da vida do indivíduo como um todo, é necessário que se considere a sua vida social. Os empregados que possuem uma vida familiar insatisfatória tem o trabalho como o único ou maior meio para obter a satisfação de muitas de suas necessidades, principalmente, as sociais”. (RODRIGUES, 1994, p.93).

“Só o verdadeiro trabalho produtivo pode gerar riqueza, o próprio capital é, em última instância, resultado da remuneração do trabalho já conquistado, que em vez de consumida é reinvestida novamente para aumentar a quantidade ou a eficiência da produção e a maximização dos lucros desejados porem a organização”. (LACOMBE, 2005, p. 37).

Existem diferentes pontos de vista ao conceituar Qualidade de Vida no Trabalho, pois cada teórico aprecia elementos que considera mais relevante para que exista, de fato, a Qualidade de Vida no Trabalho.

Para Albuquerque e França (1998, p. 41), a QVT é “O conjunto de ações de uma empresa que envolve diagnóstico e implantação de melhorias e inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais dentro e fora do ambiente de trabalho, visando propiciar condições plenas de desenvolvimento humano para e durante a realização do trabalho”.

Neste mesmo ponto de vista tem-se também:

“QVT é uma estratégia gerencial visando à integração do ser humano à organização, para elevar o máximo possível o bem-estar do trabalhador com a organização e seu trabalho, pela satisfação de suas necessidades de crescimento pessoal e profissional e, ao mesmo tempo, diminuir seu esforço e aumentar seu desempenho”. (FERNANDES, 2008, p. 45).

Conforme FERREIRA (2006) a QVT é um preceito de gestão organizacional através de um conjunto de normas, diretrizes e práticas e das relações sócio profissionais de trabalho que visa à promoção do bem-estar individual e coletivo, o desenvolvimento pessoal dos trabalhadores e o exercício da cidadania organizacional no ambiente de trabalho. Esta linha de pensamento adverte que os elementos do contexto de produção sejam as variáveis de ajuste e não os trabalhadores. Sendo que o foco deve ser o bem-estar, o desenvolvimento dos trabalhadores, e o respeito às suas peculiaridades, e não a produtividade, pois esta última é um reflexo do bem-estar do trabalhador.

LIMONGI-FRANÇA (2004) sugere que as ações gerenciais para aumento de produtividade deveriam atuar em três dimensões, pois:

“Toda pessoa é um complexo biopsicossocial, isto é, tem potencialidades biológicas, psicológicas e sociais que respondem simultaneamente às condições de vida. Estas respostas apresentam variadas combinações e intensidades nestes três níveis e podem ser mais visíveis em um deles, embora todos sejam sempre interdependentes” (LIMONGI-FRANÇA, 2004, p.28).

Dentro da perspectiva biológica, os programas de QVT preocupam-se com o ambiente no qual o indivíduo se insere, em compreender as características genéticas e físico-químicas que podem afetar o indivíduo na sua interação com seu trabalho. Na dimensão psicológica são consideradas as questões afetivas - emocional - cognitivas. Em termos sociais, a preocupação são os valores, a formação dos grupos, os aspectos culturais e coletivos. (LIMONGI-FRANÇA, 2004).

Assim, de acordo com LIMONGI-FRANÇA (2004), quando o assunto é produtividade e dimensão humana, o desafio é:

“Reconstruir, com bem-estar, o ambiente competitivo, altamente tecnológico, de alta produtividade do trabalho e garantir ritmos e situações ecologicamente corretas. O bem-estar considera, no referente à Qualidade de Vida no Trabalho, as dimensões biológicas, psicológica, social e organizacional de cada pessoa e não, simplesmente, o atendimento a doenças e outros sintomas de stress que emergem ou potencializam-se no trabalho. Trata-se do bem-estar no sentido de manter-se íntegra como pessoa, cidadão e profissional”. (LIMONGI - FRANÇA, p. 45, 2004).

FERNANDES (1996) destaca que faz parte da Qualidade de Vida no Trabalho à preocupação com valores humanos e ambientais, esquecidos pela sociedade industrializada em favor de inovações tecnológicas, produtividade e crescimento econômico. É comum no nosso cotidiano encontrarmos organizações insaciáveis por faturamento, cobra a todo custo o aumento da produtividade, forçam seus funcionários a desempenharem tarefas cada vez mais forçadas pela urgência do tempo.

VASCONCELOS (2001, p.25) acrescenta que “A construção da qualidade de vida no trabalho ocorre a partir do momento em que se olha a empresa e as pessoas como um todo, o que chamamos de enfoque biopsicossocial”. Dessa forma QVT interfere não somente no trabalho em si, mas tem implicações no campo familiar e social dos indivíduos. E ainda:

“A QVT baseia-se em uma visão integral das pessoas, que é o chamado enfoque biopsicossocial. O enfoque biopsicossocial das pessoas origina-se da medicina psicossomática, que propõe a visão integrada, ou holística, do ser humano”. (MAXIMIANO, 2000, p.498).

A concepção biopsicossocial atua nas três dimensões e dentro da perspectiva biológica, a QVT preocupa-se com o ambiente no qual o indivíduo se insere, já na dimensão psicológica são consideradas as questões afetivas, emocionais e cognitivas.

CHIAVENATO (1999) compila alguns modelos de referência sobre a QVT. Segundo ele os modelos de QVT estão fundamentados em quatro aspectos principais:

1. Participação dos funcionários nas decisões;
2. Reestruturação do trabalho através do enriquecimento de tarefas e de grupos autônomos de trabalho;
3. Inovação no sistema de recompensas para influenciar o clima organizacional;
4. Melhoria no ambiente de trabalho quanto às condições físicas e psicológicas, horário de trabalho.

Este último aspecto é o foco dessa dissertação, enfatizando a existência dos refeitórios, dos deslocamentos realizados pelos funcionários e dos programas de qualidade.

WALTON (1973) já estabelecia nos meados da década de 1970 oito critérios conceituais de QVT e indicadores para medição, que são reproduzidos na Tabela 2.3.

Tabela 2.3 - Critérios de Walton para a Qualidade de Vida no Trabalho

| <b>Critério</b>                                | <b>Indicadores</b>                                                         | <b>Descrição</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Compensação justa e adequada                   | Salário<br>Jornada de trabalho                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Referente também a remuneração</li> <li>• Carga horária de trabalho</li> </ul>                                                                                                                                                                          |
| Condições de trabalho                          | Ambiente físico<br>Salubridade                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• No sentido de conforto ergonômico</li> <li>• Ausência de exposição a riscos ocupacionais</li> </ul>                                                                                                                                                     |
| Uso e desenvolvimento das capacidades pessoais | Autonomia<br>Estima<br>Capacidade múltipla<br>Informações sobre o trabalho | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liberdade para tomar decisões</li> <li>• O quanto se sente querido por parte dos colegas</li> <li>• qualificação específica e geral para o exercício da função</li> <li>• De que forma e em que profundidade se é informado sobre o trabalho</li> </ul> |
| Oportunidade de crescimento e segurança        | Carreira<br>Desenvolvimento pessoal<br>Estabilidade no emprego             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento de ascensão profissional</li> <li>• Melhoria em performance</li> <li>• Risco de demissão</li> </ul>                                                                                                                                           |
| Integração social na organização               | Ausência de preconceitos<br>Habilidade social<br>Valores comunitários      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão ou exclusão na empresa</li> <li>• Educação e diplomacia</li> <li>• Valorização das tarefas pela empresa</li> </ul>                                                                                                                             |
| Cidadania                                      | Direitos garantidos<br>Privacidade<br>Imparcialidade                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pagamentos, férias, seguros, etc.</li> <li>• Não invasão na documentação e decisões.</li> <li>• Valorização das tarefas pela empresa.</li> </ul>                                                                                                        |
| Trabalho e espaço total de vida                | Liberdade de expressão<br>Vida pessoal preservada<br>Horários previsíveis  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revelação das opiniões</li> <li>• Ausência de interferência na vida pessoal</li> <li>• Uso do tempo pessoal-profissional</li> </ul>                                                                                                                     |
| Relevância social do trabalho                  | Imagem da empresa<br>Responsabilidade social da empresa                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Credibilidade da empresa na comunidade</li> <li>• Preservação ambiental, geração de empregos, metaqualidade.</li> </ul>                                                                                                                                 |

Fonte: Adaptado de WALTON (1973).

Dentre os conceitos propostos por Walton (1973), esta dissertação tem foco nos critérios de condições de trabalho; e trabalho e espaço total de vida para a identificação dos benefícios dos refeitórios e dos programas de qualidade sobre os acidentes de trabalho e QVT.

### 2.3.1. Ações e programas de QVT nas empresas brasileiras

FRANÇA (1996) realizou uma compilação das principais ações e programas de QVT realizadas nas empresas brasileiras de grande porte durante a década de 1990, o resultado desta compilação pode ser visto na Tabela 2.4.

Tabela 2.4 : Ações e programas de Qualidade de Vida no trabalho em empresas no Brasil

| Empresas                                                    | Atividades                                                                                                                                                                               | Foco                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| Banco de Boston                                             | Ações de QVT promovidas pela associação de funcionários com apoio de RH: estilo de vida, mini check-up, relaxamento, teatro, passeio ciclístico.                                         | Lazer, realização no trabalho, saúde e segurança.                                         |
| Banco do Brasil, Banerj, Multibrás, Goodyear, Mercedes Benz | Programas de assistência e conscientização sobre a AIDS.                                                                                                                                 | Atendimento clínico e educação para saúde.                                                |
| Caixa Seguros                                               | Grupo de vigilantes do peso, e antitabagismo, ginástica laboral, massoterapia, saraus dos funcionários, e ações sociais, clube de corrida.                                               | Qualidade de vida no trabalho                                                             |
| CCR                                                         | Antitabagismo, programas para obesos e diabéticos, acompanhamento de doentes crônicos com participação familiar, ações voltadas ao lazer e relaxamento e cardápio saudável no refeitório | Educação para saúde e lazer                                                               |
| CHESF                                                       | Autogestão da saúde, abrangendo aspectos físicos, sociais, financeiros, psicológicos e mentais de seus colaboradores.                                                                    | Saúde e Qualidade de vida                                                                 |
| Ciba-Geigy Química                                          | Atividades diversas em prevenção de acidentes em parceria com o departamento médico.                                                                                                     | Saúde e segurança.                                                                        |
| Cindumel – Cia Ind. de Metais Laminados                     | Limpeza da empresa, visando a integração dos funcionários.                                                                                                                               | Higiene e integração no programa de Qualidade Total.                                      |
| Copesul                                                     | Parte do Programa de Qualidade e Produtividade e ações no ambiente particular e familiar.                                                                                                | Qualidade de Vida no Trabalho e na Vida de forma ampla.                                   |
| Copesp                                                      | Levantamento e diagnóstico através de questionário específico.                                                                                                                           | Satisfação dos funcionários.                                                              |
| Credicard                                                   | Pesquisa sobre clima organizacional, que envolveu condições de trabalho.                                                                                                                 | Satisfação dos funcionários.                                                              |
| Dow-Química                                                 | Saúde & Qualidade de Vida: alimentação, antitabagismo, ginástica, patrocínio educacional.                                                                                                | Saúde, treinamento e desenvolvimento pessoal, ética.                                      |
| Du Pont                                                     | Comitê de Segurança.                                                                                                                                                                     | Segurança e Proteção Ambiental.                                                           |
| ELEKTRO                                                     | Programa de biomecânica com acompanhamento de fisioterapeutas para postura corporal                                                                                                      | Cultura, saúde e movimento.                                                               |
| Fast-Food                                                   | Estudo sobre a percepção de Qualidade de Vida, do ponto de vista dos funcionários e gerentes.                                                                                            | Problemas de QVT no ambiente de Qualidade Total em Serviços.                              |
| Fundação Cesp                                               | Treinamento de especialistas.                                                                                                                                                            | Conceitos e planos de ação em Qualidade de Vida no Trabalho – QVT.                        |
| IBM                                                         | Projeto IBM & Gente. Política de Porta Aberta.                                                                                                                                           | Atividades assistenciais, saúde e segurança, organização de RH, satisfação com a empresa. |
| Impressoras Rima                                            | Campanha de saúde e qualidade de vida.                                                                                                                                                   | Stress e qualidade de vida.                                                               |
| Ishikawajima                                                | Qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho.                                                                                                                                 | Promoção da saúde.                                                                        |
| Kodak – São José dos Campos                                 | Programa para gestantes Kanban – saúde.                                                                                                                                                  | Atendimento materno – infantil.                                                           |
| Metal leve, Pernambuco, Freudenberg, ICI, Copagaz           | Atendimento psicológico.                                                                                                                                                                 | Assistência psicológica.                                                                  |
| METRÔ – São Paulo                                           | Pesquisa e Sipat – Levantamento e Apresentação de Dados.                                                                                                                                 | Indicadores QVT através da satisfação individual.                                         |
| OESP                                                        | Integração empresa-família, clima organizacional, pesquisa junto a clientes.                                                                                                             | Qualidade Total (QGP).                                                                    |
| Philips                                                     | Programa piloto de saúde física e mental.                                                                                                                                                | Promoção da saúde.                                                                        |
| Philips – Walita                                            | Promoção da saúde, ergonomia, segurança, assistência social.                                                                                                                             | Segurança, higiene e medicina, serviço social e manutenção social.                        |
| Refinações de Milho Brasil                                  | Prevenção à AIDS e programas de saúde eventuais.                                                                                                                                         | Medicina do trabalho                                                                      |
| Riocell                                                     | Ações diversas não totalmente delineadas visando à simbiose entre empresa e empregados.                                                                                                  | Produtividade, redução de acidentes e do absenteísmo.                                     |
| SABESP                                                      | Combate ao sedentarismo e à obesidade.                                                                                                                                                   | Saúde e bem-estar.                                                                        |
| Schering – Plough                                           | Campanha de qualidade de vida.                                                                                                                                                           | Saúde.                                                                                    |
| Schulumberger                                               | Semana de qualidade e saúde.                                                                                                                                                             | Preservação do meio ambiente.                                                             |
| Seguros Unimed                                              | Antitabagismo, obesidade e esportes.                                                                                                                                                     | Saúde e bem-estar                                                                         |
| Shell                                                       | Programa VIVA, assistência a adictos, diagnóstico clínico sistemático, pós-trabalho.                                                                                                     | Saúde e integração social.                                                                |
| Stihl/ITHL Moto Serras Ltda                                 | Diagnóstico de satisfação em QVT, baseado nos critérios de Walton.                                                                                                                       | Satisfação pessoal.                                                                       |
| Telebrás                                                    | Treinamento conceitual e comportamental.                                                                                                                                                 | Stress e qualidade de vida no trabalho.                                                   |
| Tenenge                                                     | Estrutura e gestão da Saúde e Segurança voltados para QVT.                                                                                                                               | Saúde e segurança.                                                                        |
| Translor                                                    | Remuneração, alimentação, boa tarde Translor, Rádio Translor.                                                                                                                            | Relacionamento e integração.                                                              |
| Unilever                                                    | Entrevistas pessoais sobre efeitos da reestruturação nas expectativas e comportamento das pessoas.                                                                                       | Efeitos da reestruturação na qualidade de vida das pessoas na empresa.                    |
| Unimed Rio                                                  | Ginástica laboral, gestação saudável, clube de corrida.                                                                                                                                  | Saúde e prevenção.                                                                        |
| Victory Consulting                                          | Programa estruturado em sete pilares: Físico, Mental, Social, Espiritual, Cultural, Profissional e Financeiro.                                                                           | Qualidade de vida numa visão holística.                                                   |

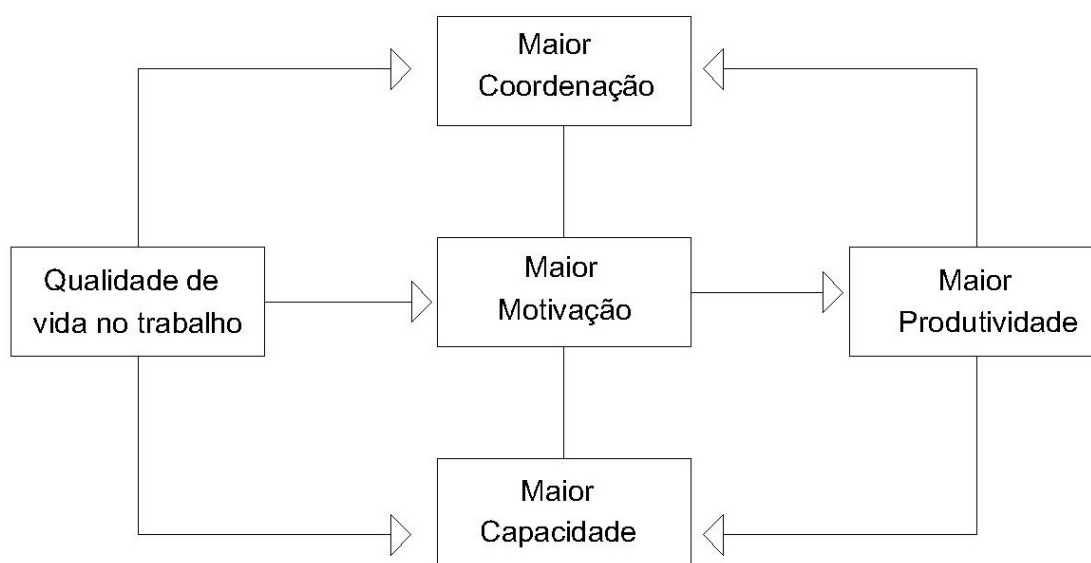
Fonte: Adaptado de FRANÇA (1996) e ABQV (2012)

### 2.3.2. QVT e Produtividade

Atualmente o mercado de trabalho exige profissionais cada vez mais qualificados com conhecimento técnicos vastos dentro das áreas pretendidas, mas também exige das empresas que elas proporcionem mais qualidade de vida no trabalho para seus colaboradores, para tê-los mais satisfeitos e felizes e como consequência disso aumentar sua produtividade.

Segundo TANNENBAUM (1976), mostra que a produtividade está relacionada diretamente com o bem estar dos funcionários, e assim os ganhos com a produtividade aumentada estão diretamente ligados ao bem estar dos colaboradores. A Figura 2.1 mostra a relação entre a QVT e produtividade. Assim, se as habilidades humanas forem desenvolvidas isso causara um aumento proporcional em produtividade, seja o produto bens ou serviços.

Figura 2.1 - Qualidade de Vida no Trabalho X Produtividade



**Figura 2.1 – Qualidade de vida no trabalho x produtividade.** Fonte: Adaptado de HUSE e CUMMINGS (1985) apud RODRIGUES (1994, p.91).

Observa-se através da Figura 2.1 que a melhoria da qualidade de vida do indivíduo no trabalho desenvolve positivamente de imediato, a Maior Coordenação, Maior Motivação e Maior Capacidade, que são fatores de interesse da organização, pois é pré-requisitos para um melhor desempenho e consequentemente Maior Produtividade.

#### **2.4. Legislação pertinente e critérios sobre as condições do ambiente de trabalho**

A promoção e preservação da saúde dos trabalhadores está assegurada pela Norma Regulamentadora 7 (NR7) permitindo ao Ministério do Trabalho obrigar a implementação do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) para todas as empresas que admitam trabalhadores, garantindo sua saúde. Segundo a NR7, o PCMSO é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR, no caso deste estudo é importante a Norma Regulamentadora 24 (NR24) para iniciativas relacionadas aos refeitórios dentro das empresas. Um fator importante é o caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce que deve apresentar o documento para os agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores, permitindo uma pré-avaliação dos riscos para o controle destes.

Ainda segundo a NR7, o PCMSO deverá considerar as questões incidentes sobre o indivíduo e a coletividade de trabalhadores, privilegiando o instrumento clínico-epidemiológico na abordagem da relação entre sua saúde e o trabalho. Pela norma, item 7.3.1, compete ao empregador:

“garantir a elaboração e efetiva implementação do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia; custear sem ônus para o empregado todos os procedimentos relacionados ao PCMSO; indicar, dentre os médicos dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, da empresa, um coordenador responsável pela execução do PCMSO; no caso de a empresa estar desobrigada de manter médico do trabalho, de acordo com a NR4 (SESMT), deverá o empregador indicar médico do trabalho, empregado ou não da empresa, para coordenar o PCMSO; inexistindo médico do trabalho na localidade, o empregador poderá contratar médico de outra especialidade para coordenar o PCMSO”.

Articulado com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional deve estar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), estabelecido pela Norma Regulamentadora 9 (NR9), para preservação da saúde e integridade dos trabalhadores. O PPRA de acordo com a NR9 deve antecipar, reconhecer, avaliar e controlar a ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. Os riscos ambientais são os agentes físicos, químicos e biológicos, que em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

No PPRA os três agentes analisados são: os agentes químicos considerados, pela NR9, as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, na forma de poeira, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou serem absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão; e mais preocupantes os agentes biológicos, como as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros, levando em consideração as condições de saúde e higiene dos refeitórios e locais para refeição; e ainda os agentes físicos que são: ruído, vibrações, pressões anormais, temperatura extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom, além dos riscos ergonômicos (NR17) e de incêndios (NR23). Os acidentes de trajetos que serão abordados nesse trabalho não se enquadram nessas qualificações, sendo considerados como risco de acidentes.

#### **2.4.1. Unidade de alimentação e nutrição**

As Unidades de Alimentação e Nutrição, também chamadas de Unidade Produtora de Refeição podem ser unidades de uma empresa que tem como objetivo proporcionar facilidades para alimentação dos trabalhadores visando melhorar as condições de saúde do trabalhador, aumentar a produtividade no trabalho e reduzir os índices de absenteísmo e de acidentes de trabalho.

A alimentação, diferente do vale-transporte, não é obrigação legal do empregador, não há lei que estabeleça que o empregador deva fornecer refeição ao empregado, porém o art. 458 da CLT, Decreto-Lei n. 5452, de 01/05/1943, que teve a sua redação dada pela Lei 229 de 28/02/1967, dispõe que a alimentação fornecida pelo empregador ao empregado está compreendida no salário, imagina-se que nesta época era possível que o trabalhador tivesse tempo suficiente para fazer suas refeições em sua residência. Com o desenvolvimento e crescimento da economia o mercado tomou uma dimensão gigantesca, os trabalhadores em sua minoria têm condições de se ausentar do trabalho para fazer as refeições em sua residência. Como em outros direitos trabalhistas, a questão da alimentação vem sendo tratada com ajustes individuais que garantem ao trabalhador o fornecimento de alimentação *in natura* ou vales (PANTALEÃO, 2011).

A NR-24, publicada em 08/06/1978, atualizada em 17/09/1993, trata das condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho para o empregador que optar pela existência de refeitórios em suas instalações, sendo obrigatório o refeitório para os estabelecimentos com mais de 300 operários.

A existência do refeitório e fornecimento de alimentação de refeições nas empresas trazem benefícios para os empregadores, pois podem eliminar inconvenientes que dispersariam a atenção dos trabalhadores e comprometer o seu rendimento, como o tempo despendido pelo empregado (ida e volta) e os riscos de acidente de trajeto.

#### **2.4.2. Refeitórios e Segurança Alimentar**

A NR 24 dispõe sobre as condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, o item 24.3 refere-se aos refeitórios, o item 24.4, às cozinhas e o item 24.6, sobre as condições de higiene e conforto por ocasião das refeições. Tais itens referem-se diretamente a este estudo. O subitem 24.3.1 exige que os estabelecimentos com mais de 300 (trezentos) operários tenham refeitório, não permitindo que as refeições sejam feitas em outro local do estabelecimento. Os subitens seguintes estabelecem todas as condições de conforto relacionadas ao tamanho, materiais, ventilação e iluminação de acordo com as leis federal, estadual e municipal, limpeza e fornecimento de água potável.

Os estabelecimentos que não exigem refeitórios deverão assegurar aos trabalhadores condições suficientes de conforto para as refeições em local que atenda aos requisitos de limpeza, arejamento, iluminação e fornecimento de água potável (item 24.3.15.2). De acordo com o item 24.3.15.3, estabelecimentos comerciais bancários ou de atividades afins que interrompam suas atividades por 2 (duas) horas destinadas à refeição e estabelecimentos industriais localizados em cidades do interior e nas quais os funcionários residem próximos ao local de trabalho ficam dispensados das exigências da NR 24, que dispõe em seu item 24.3.1 a obrigatoriedade da existência de refeitório para estabelecimentos em que trabalham mais de 300 operários, lembrando que todos os funcionários têm o direito de condições mínimas de higiene e conforto.

Para as refeições que são oferecidas pelos empregadores é preciso que os estabelecimentos tenham uma cozinha para preparação dos alimentos. O item 24.4 estabelece as condições que devem ser seguidas para as cozinhas, estas devem ficar adjacentes aos refeitórios e com ligação para estes através de aberturas por onde serão servidas as refeições. Os itens seguintes da norma estabelecem condições de tamanho, materiais, ventilação, iluminação e higiene do local e dos funcionários da cozinha.

A empresa deve orientar seus trabalhadores sobre a importância das refeições adequadas e hábitos alimentares saudáveis (item 24.6.2). Os funcionários devem estar dispostos e saudáveis para seu trabalho na empresa bem como para zelar por sua saúde em geral. O item 24.6 dispõe das condições de higiene e conforto por ocasião das refeições para este fim.

Além da NR24 muitas portarias regem a segurança e saúde do trabalhador quanto às condições sanitárias e de higiene. A Resolução-RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação com o objetivo de

estabelecer procedimentos de boas práticas para este serviço a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias dos alimentos preparados (BRASIL, 2004).

Sobre as legislações do Estado de São Paulo vigentes até o momento sobre o assunto existem:

- a Portaria CVS-6 de 1999 do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, considerando a Lei 10.083 de 23/09/1998 que estabelece o Código Sanitário do Estado de São Paulo;
- a Lei 8080/90 de 19/09/1990 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
- a Portaria MS-1428 de 26/11/1993 que dispõe, entre outras matérias, sobre as diretrizes gerais para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e Prestação de serviços na área de alimentos;
- a Portaria MS-326 de 30/07/1997 que estabelece os requisitos gerais sobre as condições higiênico-sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para estabelecimentos produtores/processadores de alimentos;
- a Resolução SS-38 de 27/02/1996 que estabelece diretrizes para ações de vigilância sanitária da área de alimentos;
- e a Portaria CVS-1 DITEP de 13/01/1998 que dispõe sobre o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SEVISA), que define o Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária (CEVS) e os procedimentos administrativos a serem adotados pelas equipes estaduais e municipais de vigilância sanitária no Estado de São Paulo e dá outras providências.

O Manual de Boas Práticas de Manipulação e Processamento é mais um instrumento da Vigilância em Saúde centrado na educação, com o objetivo de ressaltar a responsabilidade daqueles que trabalham com alimentos, e compreender dos problemas de saúde e a importância da produção de alimentos seguros. O alimento é fonte de energia e de saúde para o homem, assegurando sua boa qualidade de vida em seu ambiente de trabalho (Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, 2006).

Com o objetivo de melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas na qualidade de vida, na redução de acidentes de trabalho e no aumento

da produtividade foi criado o Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT (Portaria nº 101, de 12 de novembro de 2004), pela Lei N.6321, de 14/04/1976, que faculta às pessoas jurídicas e pessoas físicas equiparadas em Lei a dedução das despesas com a alimentação dos próprios trabalhadores em até 4% do Imposto de Renda devido, limite que é cumulativo com dois outros programas de incentivo fiscal (BRASIL, 2004).

Através do Programa de Alimentação do Trabalhador a empresa beneficiária pode optar por serviços de alimentação terceirizados ou pela autogestão conforme as situações e ambientes laborais (BRASIL, 2004). O programa contribui para a maior produtividade da empresa através de: redução dos índices de absenteísmo e de rotatividade, do número de consultas e de licenças médicas; maior satisfação do trabalhador na empresa com reflexos positivos na qualidade do produto final, sejam serviços ou bens de consumo; e redução do número de acidentes do trabalho e de suas gravidades. Além de garantir a segurança alimentar e nutricional, disposto no Art. 6º da Constituição Federal sobre o direito humano à alimentação e nutrição adequados, que devem ser asseguradas com participação conjunta do governo, empresa e trabalhadores partilhando dessa responsabilidade (BRASIL, 2004).

A Portaria Interministerial nº 193, 2006 estabelece que as empresas que participam do Programa de Alimentação ao Trabalhador, mediante prestação de serviços próprios ou terceiros, deverão assegurar qualidade e quantidade da alimentação fornecida aos trabalhadores e também nesta mesma portaria é definido parâmetros nutricionais (BRASIL, 2006).

## 2.5. Acidente de trajeto

Os acidentes de trânsito relacionados com o trabalho são denominados acidentes de trajeto definido pela NBR 14.280 como acidente sofrido pelo empregado no percurso da residência para o local de trabalho ou desta para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do empregado (ABNT, 2001).

A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, Art.21 define acidentes de trabalho, para efeitos da lei. Alguns exemplos que cabem na discussão deste trabalho são:

“I - o acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte do segurado, para redução ou perda da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação;

IV - o acidente sofrido pelo segurado ainda que fora do local e horário de trabalho:

d) no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do segurado.

§ 1º Nos períodos destinados a refeição ou descanso, ou por ocasião da satisfação de outras necessidades fisiológicas, no local do trabalho ou durante este, o empregado é considerado no exercício do trabalho”.

### 2.5.1. Gerenciamento da Demanda de Transporte e a ISO 39001

A preocupação com o do transporte dos funcionários vem crescendo atualmente, devido às responsabilidades que se impõe às empresas sobre o bem-estar físico de seus funcionários.

E com isso as empresas estão aos poucos considerando o fator trânsito nos deslocamentos e qualidade de vida de seus funcionários. Dessa forma, algumas estratégias estão sendo implantadas nas empresas para que seja possível melhorar a logística desses deslocamentos. O *Transportation Demand Management* (TDM), em português, Gerenciamento da Demanda de Transporte, é umas das metodologias encontradas para auxiliar na resolução deste problema.

Vias congestionadas são resultantes de muitas pessoas realizando os movimentos pendulares de casa-trabalho-casa. Os programas TDM tem o foco em mudar ou reduzir a demanda de transporte, fazendo um uso mais eficiente do sistema viário. Com os incentivos certos podem influenciar os indivíduos a usarem um sistema de transporte que possa contribuir

para um menor congestionamento. Na verdade, pesquisas dos Estados Unidos indicam que um bom planejamento do programa TDM pode reduzir viagens de carro de 30 a 40 % (MUNICIPAL RESEARCH AND SERVICE CENTER OF WASHINGTON, 2011).

As estratégias do TDM mais promissoras estão na coordenação com os funcionários sobre ações relacionados com: carona solidária entre os funcionários, subsídio de passagem de ônibus, horários alternativos de trabalho, opções de teletrabalho e gestão de estacionamento com benefícios para quem participa da carona solidária, entre outros.

Nesta perspectiva de imputação da responsabilidade sobre a segurança dos deslocamentos dos funcionários às empresas, em outubro de 2012, foi lançada a ISO 39001 que trata do Gerenciamento da Segurança Viária, para empresas que gerenciam o sistema de trânsito (concessionárias, prefeituras, etc.), empresas que gerenciam frotas de veículos e para empresas que geram um grande fluxo de pessoas em suas instalações, isto é, empresas de grande porte. Esta ISO pode ser utilizada para qualquer instituição que deseja: estabelecer, implementar, manter e melhorar o gerenciamento do sistema de segurança viária; assegurar a sua conformidade com as políticas de segurança viária; e demonstrar conformidade com as normas internacionais (RAIA JÚNIOR, 2013).

O contexto da segurança viária pode ser descrito com a interação de quatro fatores: humano, veicular, viário e aspectos organizacionais. Estes fatores são controlados e influenciados por uma série de organizações que podem influenciar na segurança viária. O impacto da organização sobre a segurança viária vai depender da natureza de suas atividades, seus produtos e serviços, da sua localização e da eficácia de seu sistema de gestão de segurança viária.

### 3. METODOLOGIA CIENTÍFICA

O trabalho foi desenvolvido seguindo as seguintes etapas: revisão bibliográfica e estudo de caso em dezessete empresas da região centro oeste do Estado de São Paulo, a saber: Bauru, Lençóis Paulista, Jau, Botucatu, Marília e Presidente Prudente, utilizando o método *survey*.

A revisão bibliográfica foi realizada através de artigos científicos e livros pertinentes ao tema, com abordagem aos aspectos legais e legislações em vigência, levantando as leis específicas e os assuntos relacionados ao tema. A pesquisa de revisão bibliográfica foi direcionada para assuntos de qualidade de vida no trabalho e refeitórios dentro das empresas, bem como condições que estas estabelecem para proporcionar uma alimentação balanceada aos funcionários e assim apurar vantagens e desvantagens para os envolvidos, que serviram de base para a realização do estudo de casos múltiplos.

Para elaboração do estudo de casos múltiplos foram feitas entrevistas com donos, diretores e/ou Engenheiros de Segurança de empresas/indústrias, e funcionários. Durante as entrevistas foram aplicados questionários em todas as empresas. Para a quantificação dos benefícios, foram elaborados, aplicados e avaliados dois questionários, uma para os donos, diretores e/ou Engenheiros de Segurança das empresas a serem entrevistados a respeito das questões relacionadas aos benefícios dos refeitórios para a empresa e para os acidentes de trânsito relacionados ao deslocamento dos funcionários nos horários das refeições; e outro questionário foi aplicado de forma aleatória aos funcionários e trabalhadores de maneira geral sobre questões relacionadas aos benefícios percebidos por eles em relação à realização das refeições no ambiente da empresa, e também sobre as distâncias percorridas e o tempo despendido para realização das refeições fora do ambiente de trabalho e os modais de transporte utilizado, entre outros.

Antes da realização das entrevistas foi realizado um teste piloto para verificar a adequação dos questionários e assim avaliar a clareza das questões.

O Questionário 1 foi aplicado aos representantes das empresas de forma anônima. Primeiramente foi realizado um contato com cada empresa para pedir permissão para as entrevistas e para agendamento das entrevistas.

No Questionário 1 buscou-se informações sobre o ramo de atuação das empresas, número de funcionários, e as práticas adotadas para a qualidade de vida dos trabalhadores.

## Questionário 1: Aplicado aos gestores das Empresas

1-) Ramo da empresa?

2-) Quantos funcionários tem a empresa?

3-) Tem restaurante na empresa?

☐ Sim ☐ Não

Se respondeu sim. Quantos % dos funcionários almoçam no restaurante?

☐ Menos 25% ☐ Entre 25 a 50% ☐ Mais de 50% ☐ Mais de 75% ☐ 100%

Se você respondeu não. Gostaria de ter restaurante na empresa?

☐ Sim ☐ Não - Onde os funcionários almoçam? \_\_\_\_\_

4-) Quantas horas de almoço tem os funcionários?

☐ 1 hora ☐ 1 hora e 30min ☐ 2 horas

5-) Quantos funcionários vão trabalhar de moto?

☐ Maioria ☐ Metade ☐ Menos da metade ☐ Minoria

6-) Quantos funcionários vão trabalhar de bicicleta?

☐ Maioria ☐ Metade ☐ Menos da metade ☐ Minoria

7-) Quantos funcionários vão trabalhar de carro?

☐ Maioria ☐ Metade ☐ Menos da metade ☐ Minoria

8-) Quantos funcionários vão trabalhar de transporte público?

☐ Maioria ☐ Metade ☐ Menos da metade ☐ Minoria

9-) Quantos acidentes de trabalho ocorreram na empresa no ano passado?

\_\_\_\_\_

10-) Destes acidentes citados no item 9, quantos foram acidentes de trajeto casa/trabalho no ano passado? E quantos ocorreram na hora do almoço (fora da empresa)?

\_\_\_\_\_

11-) Qual o valor do vale refeição para os funcionários?

☐ Até R\$5,00 ☐ De R\$5,00 a R\$10,00 ☐ De R\$10,00 a R\$15,00 ☐ De R\$15,00 a R\$20,00 ☐ Mais de R\$ 20,00

☐ Não recebem – refeitório na empresa.

12-) Quais são os meios de transporte motorizados não individuais disponíveis para os funcionários chegarem até a empresa?

☐ Transporte público ☐ Fretado (organizado pela empresa)

☐ Fretado (organizado pelos funcionários)

13-) Existe, na empresa, alguma área de lazer para os funcionários ?

☐ Sim ☐ Não

14-) Existe algum mapeamento referente ao trajeto do funcionário?

☐ Sim ☐ Não

15-) A empresa promove carona solidária?

☐ Sim ☐ Não

16-) A empresa promove ginástica laboral?

☐ Sim ☐ Não

No Questionário 1, as perguntas de 1 a 12 refere-se a perguntas sobre o ramo da empresa, o número de funcionários, tempo de intervalo para o almoço, a mobilidade dos funcionários para chegar ao trabalho, acidentes de trajeto na empresa no ano de 2014 (até o mês de dezembro de 2014, quando foram aplicados os questionários), se possuem o benefício de vale refeição, se a empresa incentiva carona ou proporciona o trajeto com fretados ou auxílio em transporte para que os funcionários cheguem ao trabalho, se a empresa possui algum local de lazer para o funcionário. As perguntas de 13 a 16 referem-se referência sobre qualidade de vida e momentos de lazer.

O Questionário 2 mostrado foi aplicado aos funcionários das empresas, buscando saber como estes percebem o benefício do restaurante na empresa, como se deslocam para o local de trabalho e a sua satisfação com este deslocamento. Ao todo foram aplicados 565 questionários aos funcionários das empresas das cidades de Bauru, Lençóis Paulista, Botucatu, Marília, Presidente Prudente e Jaú. As questões são relacionadas aos benefícios sobre restaurantes na empresa e questões pertinentes aos funcionários em assuntos sobre mobilidade até o trabalho e assuntos relacionados ao comportamento do funcionário referentes a acidentes de trajeto.

As perguntas de 1 a 4 são referentes a dados básicos sobre os funcionários, permitindo a avaliação dos pesquisados.

Nas questões 5 a 10 são relacionadas às informações sobre o trajeto, sobre quanto tempo o funcionário está na referida empresa, horário de entrada, jornada de trabalho, tempo de deslocamento até o trabalho, qual o meio de transporte usado para a sua mobilidade. A questão 11 refere-se a acidente de trajeto sofrido pelo funcionário.

Nas questões 12 a 16, evidencia o modo de transporte utilizado atualmente pelo funcionário e se o funcionário pudesse escolher, que tipo de transporte eles usariam. Também é perguntado se já sofreram acidente de trajeto, e tempo de intervalo de almoço, pois isso pode evidenciar uma pouco de estresse, se o tempo é curto e o funcionário decide fazer algo fora do ambiente de trabalho durante esse intervalo.

A questão 17 é referida se o funcionário usa o horário de almoço para outras atividades. As questões 18, 19 e 20 são fundamentais para medirmos a relação de massa corpórea dos funcionários, se praticam exercícios físicos ao longo da semana. E por fim a pergunta 23 sobre uma possível redução de jornada de trabalho em detrimento da diminuição do tempo de intervalo para o almoço.

## Questionário 2: aplicados ao funcionários das empresas pesquisadas

**QUESTIONÁRIO– FUNCIONÁRIOS****Dados Básicos**

|          |                                    |                                   |
|----------|------------------------------------|-----------------------------------|
| 1-) Sexo | <input type="checkbox"/> Masculino | <input type="checkbox"/> Feminino |
|----------|------------------------------------|-----------------------------------|

|                                             |                                             |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------|
| 2-) Idade                                   | <input type="checkbox"/> menor aprendiz     |
| <input type="checkbox"/> Entre 18 e 25 anos | <input type="checkbox"/> Entre 30 e 45 anos |
| <input type="checkbox"/> Entre 25 e 30 anos | <input type="checkbox"/> mais de 45 anos    |

|                                                      |                                                   |
|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| 3-) Escolaridade                                     | <input type="checkbox"/> Pós graduação incompleto |
| <input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo | <input type="checkbox"/> Pós graduação completo   |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio completo       |                                                   |
| <input type="checkbox"/> Ensino Superior completo    |                                                   |

|                                              |
|----------------------------------------------|
| 4-) Departamento                             |
| <input type="checkbox"/> Produção            |
| <input type="checkbox"/> Administrativo      |
| <input type="checkbox"/> externo - comercial |

**Dados de Trajeto**

|                                           |                                            |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------|
| 5-) Há quantos anos trabalha na empresa?  |                                            |
| <input type="checkbox"/> Menos de 1 ano   | <input type="checkbox"/> Entre 5 e 10 anos |
| <input type="checkbox"/> Entre 1 e 3 anos | <input type="checkbox"/> Entre 10 a 20     |
| <input type="checkbox"/> Entre 3 e 5 anos | <input type="checkbox"/> Mais de 20 anos   |

|                                         |                                 |
|-----------------------------------------|---------------------------------|
| 6-) Qual horário de entrada na empresa? |                                 |
| <input type="checkbox"/> 6:00hs         | <input type="checkbox"/> 8:00hs |
| <input type="checkbox"/> 7:00hs         | <input type="checkbox"/> 9:00hs |

|                                           |                                  |                                        |
|-------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------|
| 7-) Qual o tempo de jornada de trabalho?  |                                  |                                        |
| <input type="checkbox"/> Menos de 6 horas | <input type="checkbox"/> 7 horas | <input type="checkbox"/> superior a 8h |
| <input type="checkbox"/> 6 horas          | <input type="checkbox"/> 8 horas |                                        |

|                                                                              |                                          |                                          |
|------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------|
| 8-) Quanto tempo gasta no trajeto casa/trabalho? E no trajeto trabalho/casa? |                                          |                                          |
| <input type="checkbox"/> Até 30 minutos                                      | <input type="checkbox"/> 2 horas         | <input type="checkbox"/> 2 horas         |
| <input type="checkbox"/> 1 hora                                              | <input type="checkbox"/> 1 hora e 30 min | <input type="checkbox"/> Mais de 2 horas |

|                                                                                         |                                             |                                    |                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| 9-) Qual meio de transporte utiliza para fazer o trajeto casa/trabalho e trabalho/casa? |                                             |                                    |                                 |
| <input type="checkbox"/> Carro                                                          | <input type="checkbox"/> Transporte Público | <input type="checkbox"/> A pé      | <input type="checkbox"/> Carona |
| <input type="checkbox"/> Moto                                                           | <input type="checkbox"/> Ônibus fretado     | <input type="checkbox"/> Bicicleta |                                 |

|                                                      |                                             |                                 |                                    |
|------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|
| 10-) Faria esse trajeto de outra maneira se pudesse? |                                             |                                 |                                    |
| <input type="checkbox"/> Sim                         | <input type="checkbox"/> Não                |                                 |                                    |
| Se sim, qual outro meio de transporte usaria?        |                                             |                                 |                                    |
| <input type="checkbox"/> Carro próprio               | <input type="checkbox"/> Transporte público | <input type="checkbox"/> A pé   | <input type="checkbox"/> Bicicleta |
| <input type="checkbox"/> Moto própria                | <input type="checkbox"/> Ônibus fretado     | <input type="checkbox"/> Carona |                                    |

|                                              |                              |
|----------------------------------------------|------------------------------|
| 11-) Já sofreu algum acidente nesse trajeto? |                              |
| <input type="checkbox"/> Sim                 | <input type="checkbox"/> Não |
| Se sim, o que aconteceu? _____               |                              |

**Refeição**

|                                          |                                          |
|------------------------------------------|------------------------------------------|
| 12-) Quantas horas tem de almoço?        |                                          |
| <input type="checkbox"/> Menos de 1 hora | <input type="checkbox"/> 2 horas         |
| <input type="checkbox"/> 1 hora          | <input type="checkbox"/> Mais de 2 horas |
| <input type="checkbox"/> 1 hora e 30 min |                                          |

**Continuação - Questionário 2 aplicado aos funcionários.**

13-) Onde almoça?

☐ Restaurante da Empresa

☐ Em casa

☐ Restaurante fora da empresa

☐ Cozinha da empresa (local da empresa com mesa, geladeira e equipamento para aquecimento da comida)

14-) Qual o valor do vale refeição?

☐ )Até R\$5,00 ☐ )De R\$15,00 a R\$20,00

☐ )De R\$5,00 a R\$10,00 ☐ )Mais de R\$ 20,00

☐ )De R\$10,00 a R\$15,00 ☐ ) Não recebem – refeitório na empresa.

15- se você pusesse escolher durante o almoço, você gostaria?

☐ tempo de percurso maior ate o almoço com vale refeição

☐ tempo de percurso menor ate o almoço com vale refeição

☐ tempo de percurso menor ate o almoço sem vale refeição

☐ tempo de percurso maior ate o almoço sem vale refeição

16-) Como se desloca até o local onde almoça?

( ) Carro ( ) A pé

( ) Moto ( ) Transporte público

( ) Bicicleta

17-) Usa a hora do almoço para fazer outras atividades?  
☐ Sim ☐ Não  
 Se sim quais?  
☐ Pagamento de contas ☐ Fazer atividade física/ir à academia  
☐ Ir ao médico ☐ Pegar filhos na escola  
☐ Fazer compras ☐ Outros

18-) qual sua altura? \_\_\_\_\_

19-) qual seu peso? \_\_\_\_\_

20-) Pratica exercício físico durante a semana?  
 ( ) Sim ( ) Não ( ) as vezes  
 Se não, especifique...

21-) Gostaria que as refeições fossem feitas na empresa?  
☐ Sim                      ☐ Não                      ☐ Por quê?

22-) se você pudesse escolher, escolheria uma empresa mais próxima de casa para trabalhar, qual seria sua opção?  
☐ Sim                      ☐ Não                      ☐ indiferente

23-) Se fosse possível, gostaria de reduzir o horário de almoço e terminar a jornada de trabalho mais cedo ?  
☐ Sim ☐ Não Por quê?

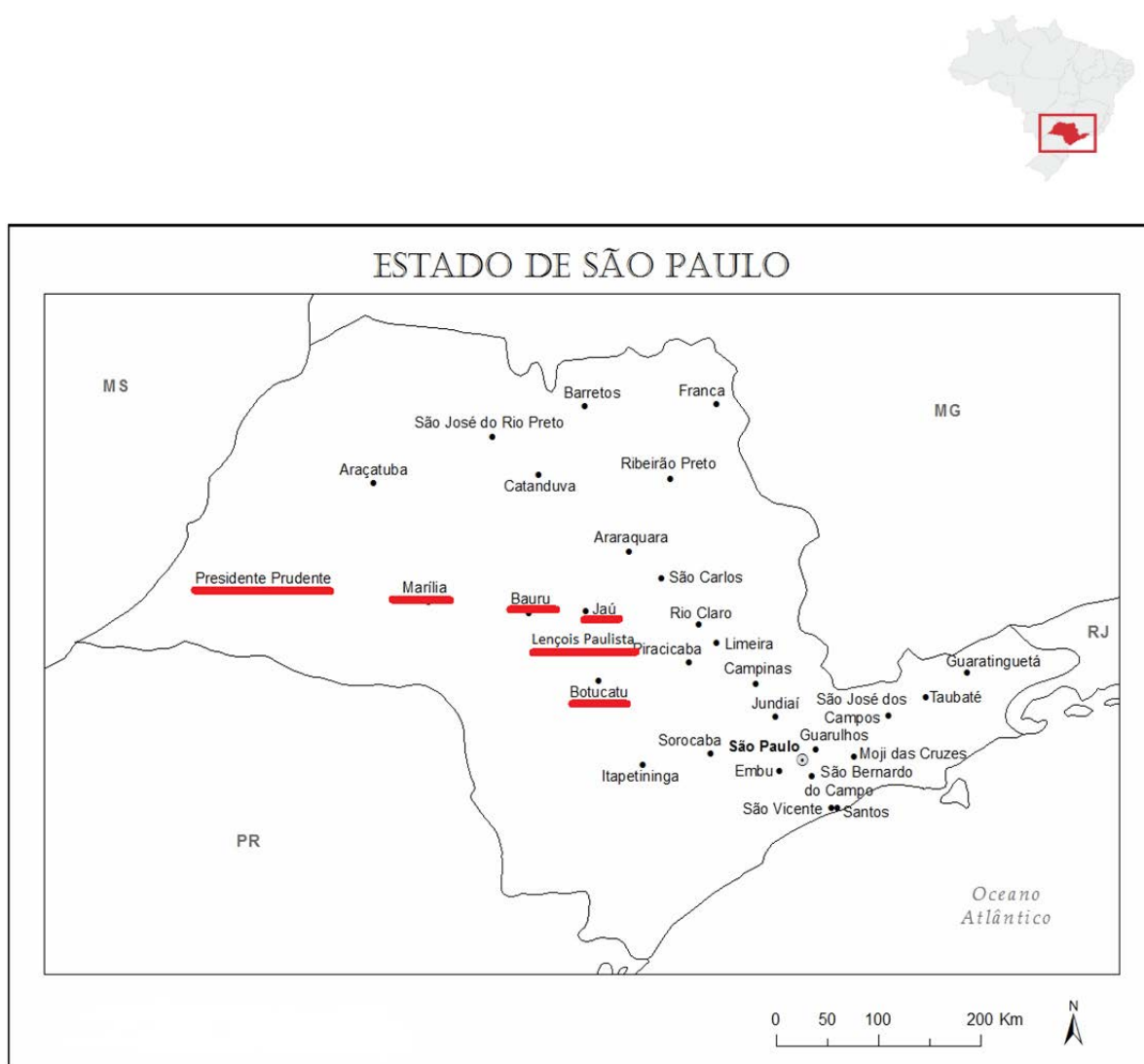
Os resultados foram analisados através da análise da estatística descritiva e testes estatísticos apropriados.

### 3.1. Apresentação do estudo de casos múltiplos

Durante os meses de julho de 2014 a abril de 2015 foram estudadas 16 empresas do centro oeste do Estado de São Paulo, nas cidades de: Bauru, Botucatu, Marília, Presidente Prudente, Jau e Lençóis Paulista. Essas cidades foram escolhidas em razão de serem pólos geradores de empregos e apresentarem distritos industriais, muito comum no interior de São Paulo e isso faz com que fiquem evidentes os movimentos pendulares casa para o trabalho dos funcionários das empresas, expondo assim os funcionários a riscos de trajeto, que foram o objeto de estudo.

Na Tabela 4.1 é apresentada a descrição de cada uma das empresas estudadas neste trabalho. E as localizações das empresas para o estudo de caso estão indicadas na figura 3.2.

Figura 3.2 - Localização das empresas para o Estudo de Caso



A compilação dos dados analisados nos questionários aplicados é discutida por empresa e esses dados medidos são apresentados em tabelas e gráficos que são apresentados em anexos ao trabalho. Para o questionário aplicado para os funcionários foram 23 perguntas, sendo 21 diretas e objetivas e duas referentes a peso e altura que tiveram que ser escritas e isso nos geraram o índice de massa corpórea (IMC). Perguntas tais como: sexo, idade, escolaridade, quanto tempo trabalha na empresa, qual o horário de entrada, jornada de trabalho, quanto tempo é gasto pra chegar ao trabalho (tempo de trajeto), como é feito o percurso, se tivesse alternativa qual seria, se já sofreu acidente nesse trajeto, quanto tempo de intervalo para o almoço, local das refeições, se se recebe vale alimentação qual o valor, se gostaria de almoçar em outro lugar (pergunta sutil realizada com algumas opções, como se desloca para o local de almoço, se usa o intervalo de almoço para outras atividades, se pratica exercícios físicos durante a semana, se gostaria que as refeições fossem feitas na empresa, se pudesse escolher uma empresa mais

#### 4. ESTUDO DE CASO E EMPRESAS

O estudo foi realizado nas empresas durante os meses de julho de 2014 a abril de 2015. Foram estudadas 16 empresas no interior de SP nas seguintes cidades, Bauru, Botucatu, Marília, Presidente Prudente, Jau e Lençóis Paulista, os dados coletados serão apresentados em forma de tabela e gráficos.

Na Tabela 4.1 é apresentada uma breve descrição das 16 empresas pesquisadas.

Tabela 4.1 - Descrição das empresas pesquisadas

| <b>Empresa</b> | <b>Ramo da Atividade</b> | <b>Nº de funcionários</b> | <b>Nº de funcionários respondentes</b> | <b>Cidade</b>       |
|----------------|--------------------------|---------------------------|----------------------------------------|---------------------|
| <b>A</b>       | Metalúrgico              | 400                       | 45                                     | Bauru               |
| <b>B</b>       | Metalúrgico              | 550                       | 56                                     | Bauru               |
| <b>C</b>       | Eletrônica               | 150                       | 35                                     | Presidente Prudente |
| <b>D</b>       | Eletrônica               | 300                       | 40                                     | Presidente Prudente |
| <b>E</b>       | Químico                  | 680                       | 82                                     | Lençóis Paulista    |
| <b>F</b>       | Estruturas Metálicas     | 300                       | 42                                     | Lençóis Paulista    |
| <b>G</b>       | Automobilístico          | 3500                      | 146                                    | Botucatu            |
| <b>H</b>       | Automobilístico          | 500                       | 31                                     | Botucatu            |
| <b>I</b>       | Alimentício              | 700                       | 58                                     | Marília             |
| <b>J</b>       | Alimentício              | 10                        | 10                                     | Marília             |
| <b>k</b>       | Varejo                   | 38                        | 21                                     | Jau                 |
| <b>L</b>       | Serviços                 | 300                       | 40                                     | Bauru               |
| <b>M</b>       | Serviços                 | 56                        | 21                                     | Bauru               |
| <b>N</b>       | Plástico                 | 70                        | 24                                     | Presidente Prudente |
| <b>O</b>       | Varejo                   | 60                        | 18                                     | Marília             |
| <b>P</b>       | Corretora de seguros     | 58                        | 12                                     | Bauru               |

Empresa A, empresa do setor metalúrgico da cidade de Bauru, SP com 400 funcionários e com 45 respondentes. A empresa B tem como ramo de atividade no setor metalúrgico, possui 550 funcionários e fica na cidade de Bauru, SP e 56 funcionários responderam os questionários. A empresa C, fica na cidade de Presidente Prudente, SP e desenvolve produtos de áudio, pertencente ao ramo de atividade no seguimento eletrônico, tendo 150 funcionários e 35 respondentes dos questionários. A empresa D fica também na cidade de Presidente Prudente, tendo como ramo de atividade no setor eletrônico, com 300 funcionários e 40 respondentes. A empresa E fica na cidade de Lençóis Paulista, SP , possui 680 funcionários e 82 respondentes. A empresa F é da cidade de Lençóis Paulista, SP e está no ramo de atividade do setor metalúrgico e produz estruturas metálicas, essa empresa possui 300 funcionários e 42 respondentes dos questionários. A empresa G é da cidade de Botucatu, SP, ramo de atividade do setor automobilístico (metalúrgico), possui 3500 funcionários e 146 respondentes. A Empresa H, da cidade de Botucatu, SP, ramo de atividade do setor automobilístico (metalúrgico), possui 500 funcionários e 31 respondentes. A empresa I está na cidade de Marília, SP, ramo alimentício, tem 700 funcionários e 58 respondentes. A empresa J fica na cidade de Marília, SP, prestador de serviços do ramo de alimentos, possui 10 funcionários e 10 respondentes. A empresa K fica na cidade de Jau, SP, tem 38 funcionários e 21 respondentes, está no ramo serviços voltado para o varejo. A empresa L fica na cidade de Bauru, SP, tendo ramo de atividade voltado para serviços, possui 300 funcionários e 40 respondentes. A empresa M fica na cidade de Bauru, SP, ramo de atividade voltado ao serviço, possui 56 funcionários e 21 respondentes. A empresa N fica em Presidente Prudente, SP, esta no ramo de embalagens plásticas, possui 70 funcionários e 24 respondentes. A empresa O fica na cidade de Marília, SP, tem como ramo de atividade serviços (varejo), possui 60 funcionários e 18 respondentes. A empresa P fica na cidade de Bauru, SP, ramo de atividade em serviços, possui 58 funcionários e 12 respondentes.

## 4.2 Resultados

A compilação dos dados analisados nos questionários aplicados é discutida por empresa e esses dados medidos são apresentados em tabelas e gráficos que são apresentados em anexos ao trabalho. Para o questionário aplicado para os funcionários foram 23 perguntas, sendo 21 diretas e objetivas e duas referentes a peso e altura que tiveram que ser escritas, e isso gerou o índice de massa corpórea (IMC). Perguntas tais como: sexo, idade, escolaridade, quanto tempo trabalha na empresa, qual o horário de entrada, jornada de trabalho, quanto tempo é gasto pra chegar ao trabalho (tempo de trajeto), como é feito o percurso, se tivesse uma alternativa qual seria, se já sofreu acidente nesse trajeto, quanto tempo de intervalo para o almoço, local das refeições, se se recebe vale alimentação qual o valor, se gostaria de almoçar em outro lugar (pergunta sutil realizada com algumas opções, como se desloca para o local de almoço, se usa o intervalo de almoço para outras atividades, se pratica exercícios físicos durante a semana, se gostaria que as refeições fossem feitas na empresa, se pudesse escolher uma empresa mais próxima de casa e finalmente se pudesse reduzir o horário de almoço para que haja uma redução da jornada de trabalho. E com as informações foi gerada a tabela 4.2 mostrada a seguir:



| horario de entrada na empresa  | A       | B       | C       | D       | E       | F       | G       | H       | I       | J       | K       | L       | M       | N       | O       | P       | MEDIA  |
|--------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|
| 6h                             | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 29,26%  | 0,00%   | 40,42%  | 9,67%   | 27,58%  | 10,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 7,31%  |
| 7h                             | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 37,50%  | 70,73%  | 64,28%  | 59,58%  | 64,51%  | 58,62%  | 40,00%  | 0,00%   | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 0,00%   | 49,70% |
| 8h                             | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 62,50%  | 0,00%   | 35,72%  | 0,00%   | 25,80%  | 13,79%  | 50,00%  | 100,00% | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 8,00%   | 37,24% |
| 9h                             | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| Intervalo de almoço            |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |
| < 1 hora                       | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| 1hora                          | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 56,25% |
| 1h30 min                       | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| 2 horas                        | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 43,75% |
| > 2horas                       | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| departamento                   |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |
| Administrativo                 | 28,88%  | 57,14%  | 31,42%  | 37,50%  | 70,73%  | 35,71%  | 68,49%  | 48,38%  | 44,83%  | 90,00%  | 24,00%  | 0,00%   | 50,00%  | 50,00%  | 19,00%  | 75,00%  | 45,69% |
| Produção                       | 71,11%  | 60,71%  | 68,57%  | 62,50%  | 29,26%  | 64,28%  | 30,82%  | 51,61%  | 55,17%  | 10,00%  | 76,00%  | 100,00% | 50,00%  | 50,00%  | 81,00%  | 25,00%  | 55,38% |
| Comercial externo              | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,68%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,04%  |
| Jornada de trabalho            |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |
| menos de 6h                    | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| 6h                             | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| 7h                             | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| 8h                             | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 59,58%  | 74,19%  | 55,17%  | 90,00%  | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 92,43% |
| superior a 8h                  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 40,41%  | 25,80%  | 44,82%  | 10,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 7,56%  |
| Tempo de Trajeto casa/trabalho |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |
| até 30 min                     | 84,44%  | 66,07%  | 25,71%  | 37,50%  | 32,92%  | 30,96%  | 24,66%  | 41,94%  | 41,38%  | 10,00%  | 14,00%  | 40,00%  | 25,00%  | 59,00%  | 13,00%  | 16,00%  | 35,16% |
| 30 min - 1hora                 | 15,66%  | 33,92%  | 74,28%  | 62,50%  | 67,07%  | 69,04%  | 75,34%  | 58,06%  | 58,62%  | 90,00%  | 67,00%  | 55,00%  | 75,00%  | 41,00%  | 62,00%  | 76,00%  | 61,28% |
| 1hora e 1h30 min               | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 19,00%  | 5,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 25,00%  | 8,00%   | 3,56%  |
| 1h30min-2horas                 | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| >2horas                        | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| departamento                   |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |
| Administrativo                 | 28,88%  | 57,14%  | 31,42%  | 37,50%  | 70,73%  | 35,71%  | 68,49%  | 48,38%  | 44,83%  | 90,00%  | 24,00%  | 0,00%   | 50,00%  | 50,00%  | 19,00%  | 75,00%  | 45,69% |
| Produção                       | 71,11%  | 60,71%  | 68,57%  | 62,50%  | 29,26%  | 64,28%  | 30,82%  | 51,61%  | 55,17%  | 10,00%  | 76,00%  | 100,00% | 50,00%  | 50,00%  | 81,00%  | 25,00%  | 55,38% |
| Comercial externo              | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,68%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,04%  |
| Jornada de trabalho            |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |
| menos de 6h                    | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |

| Empresa                                                  | A       | B       | C       | D       | E       | F       | G      | H      | I      | J      | K       | L       | M       | N       | O       | P       | MEDIA  |
|----------------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|
| <i>Jornada de trabalho</i>                               |         |         |         |         |         |         |        |        |        |        |         |         |         |         |         |         |        |
| 7h                                                       | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| 8h                                                       | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 59,58% | 74,19% | 55,17% | 90,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 92,43% |
| superior a 8h                                            | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 40,41% | 25,80% | 44,82% | 10,00% | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 7,56%  |
| <i>Tempo de Trajeto casa/trabalho</i>                    |         |         |         |         |         |         |        |        |        |        |         |         |         |         |         |         |        |
| até 30 min                                               | 84,44%  | 66,07%  | 25,71%  | 37,50%  | 32,92%  | 30,96%  | 24,66% | 41,94% | 41,38% | 10,00% | 14,00%  | 40,00%  | 25,00%  | 59,00%  | 13,00%  | 16,00%  | 35,16% |
| 30 min - 1hora                                           | 15,66%  | 33,92%  | 74,28%  | 62,50%  | 67,07%  | 69,04%  | 75,34% | 58,06% | 58,62% | 90,00% | 67,00%  | 55,00%  | 75,00%  | 41,00%  | 62,00%  | 76,00%  | 61,28% |
| 1hora e 1h30 min                                         | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 19,00%  | 5,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 25,00%  | 8,00%   | 3,56%  |
| 1h30min-2horas                                           | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| >2horas                                                  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| <i>Meio de Transporte utilizado</i>                      |         |         |         |         |         |         |        |        |        |        |         |         |         |         |         |         |        |
| Carro                                                    | 28,90%  | 26,78%  | 68,57%  | 37,50%  | 43,90%  | 19,04%  | 23,98% | 35,48% | 29,31% | 70,00% | 61,00%  | 30,00%  | 50,00%  | 59,00%  | 62,00%  | 50,00%  | 43,47% |
| Moto                                                     | 20,00%  | 28,57%  | 25,71%  | 40,00%  | 25,61%  | 11,90%  | 13,00% | 12,90% | 8,62%  | 10,00% | 23,00%  | 32,00%  | 23,00%  | 41,00%  | 12,00%  | 20,00%  | 21,71% |
| Ônibus público                                           | 13,33%  | 7,14%   | 0,00%   | 1,50%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 19,35% | 10,34% | 0,00%  | 16,00%  | 32,00%  | 25,00%  | 0,00%   | 24,00%  | 30,00%  | 11,17% |
| Ônibus fretado                                           | 31,11%  | 3,75%   | 0,00%   | 0,00%   | 30,50%  | 69,06%  | 62,02% | 29,03% | 50,00% | 20,00% | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 18,47% |
| A pé                                                     | 6,66%   | 0,00%   | 0,00%   | 7,50%   | 0,00%   | 0,00%   | 1,00%  | 3,24%  | 1,73%  | 0,00%  | 0,00%   | 6,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 2,00%   | 0,00%   | 1,76%  |
| Bicicleta                                                | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| Carona                                                   | 0,00%   | 0,00%   | 5,70%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,36%  |
| <i>Utilizaria outro meio de transporte</i>               |         |         |         |         |         |         |        |        |        |        |         |         |         |         |         |         |        |
| Sim                                                      | 88,80%  | 100,00% | 37,14%  | 62,50%  | 34,14%  | 69,04%  | 68,49% | 61,29% | 67,24% | 80,00% | 62,00%  | 27,00%  | 50,00%  | 59,00%  | 62,00%  | 50,00%  | 61,17% |
| Não                                                      | 11,20%  | 0,00%   | 62,85%  | 37,50%  | 65,85%  | 30,95%  | 31,50% | 38,71% | 32,76% | 20,00% | 38,00%  | 73,00%  | 50,00%  | 41,00%  | 38,00%  | 50,00%  | 38,83% |
| <i>Outro meio de transporte que gostaria de utilizar</i> |         |         |         |         |         |         |        |        |        |        |         |         |         |         |         |         |        |
| Carro                                                    | 0,00%   | 73,21%  | 0,00%   | 0,00%   | 100,00% | 86,21%  | 62,00% | 31,57% | 56,41% | 12,50% | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 26,37% |
| Moto                                                     | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 17,00% | 10,52% | 10,25% | 0,00%  | 0,00%   | 8,50%   | 4,00%   | 1,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 3,20%  |
| Ônibus público                                           | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 14,00%  | 0,00%   | 33,00%  | 33,00%  | 25,00%  | 25,00%  | 8,13%  |
| ônibus fretado                                           | 0,00%   | 16,07%  | 15,38%  | 92,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 42,10% | 20,51% | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 4,00%   | 4,00%   | 50,00%  | 0,00%   | 15,25% |
| A pé                                                     | 75,00%  | 10,71%  | 23,07%  | 8,00%   | 0,00%   | 13,79%  | 7,00%  | 5,26%  | 7,69%  | 37,50% | 23,00%  | 10,00%  | 16,00%  | 16,00%  | 0,00%   | 25,00%  | 17,38% |
| bicicleta                                                | 25,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 25,00% | 0,00%   | 10,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 3,75%  |
| Carona                                                   | 0,00%   | 0,00%   | 61,53%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 14,00% | 10,52% | 5,12%  | 25,00% | 0,00%   | 4,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 7,51%  |
| <i>Sofreu algum acidente durante o trajeto</i>           |         |         |         |         |         |         |        |        |        |        |         |         |         |         |         |         |        |

Tabela 4.2-  
Continuação

[illegible]

[illegible]

Tabela 4.2 - Continuação

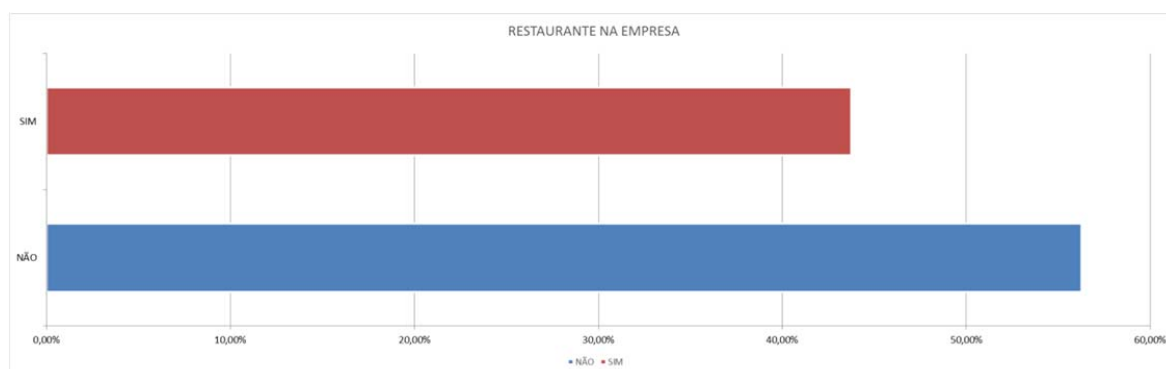
| Empresa<br>Refeitório na<br>empresa                                                       | A       | B       | C       | D       | E       | F       | G       | H       | I       | J      | K       | L       | M       | N       | O       | P       | MEDIA  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|
| Gostaria que as refeições fossem feitas na empresa?                                       |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |         |         |         |         |         |         |        |
| sim                                                                                       | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 50,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 96,88% |
| não                                                                                       | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 50,00% | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 3,13%  |
| se voce pudesse escolher, escolheria uma empresa mais proxima da sua casa para trabalhar? |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |         |         |         |         |         |         |        |
| sim                                                                                       | 24,44%  | 28,57%  | 5,71%   | 10,00%  | 26,82%  | 21,42%  | 44,52%  | 45,16%  | 51,72%  | 40,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 56,15% |
| não                                                                                       | 42,22%  | 39,28%  | 40,00%  | 57,50%  | 32,92%  | 54,76%  | 23,28%  | 32,25%  | 15,51%  | 60,00% | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 24,86% |
| Indiferente                                                                               | 33,33%  | 32,14%  | 54,28%  | 32,50%  | 28,04%  | 23,81%  | 33,00%  | 22,58%  | 32,75%  | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 18,28% |
| não responderam                                                                           | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 2,05%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,13%  |
| Se fosse possível, voce gostaria de reduzir o horario de almoco?                          |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |         |         |         |         |         |         |        |
| sim                                                                                       | 57,78%  | 66,07%  | 57,14%  | 62,50%  | 47,56%  | 57,14%  | 52,54%  | 54,83%  | 51,72%  | 40,00% | 65,00%  | 53,00%  | 45,00%  | 40,00%  | 30,00%  | 43,00%  | 51,46% |
| não                                                                                       | 42,22%  | 33,92%  | 42,85%  | 37,50%  | 52,43%  | 42,85%  | 47,26%  | 45,16%  | 48,27%  | 60,00% | 35,00%  | 47,00%  | 55,00%  | 60,00%  | 70,00%  | 57,00%  | 48,53% |
| IMC                                                                                       |         |         |         |         |         |         |         |         |         |        |         |         |         |         |         |         |        |
| Muito abaixo do peso                                                                      | 0,000%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| Abaixo do peso                                                                            | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  |
| Peso normal                                                                               | 13,33%  | 25,00%  | 42,85%  | 32,50%  | 53,70%  | 50,00%  | 31,00%  | 19,00%  | 21,00%  | 30,00% | 33,00%  | 27,00%  | 75,00%  | 29,00%  | 37,00%  | 58,00%  | 36,09% |
| Acima do peso                                                                             | 53,30%  | 52,00%  | 43,00%  | 53,00%  | 39,30%  | 43,00%  | 52,00%  | 59,00%  | 67,00%  | 60,00% | 33,00%  | 40,00%  | 25,00%  | 58,00%  | 50,00%  | 42,00%  | 48,10% |
| Obesidade I                                                                               | 29,37%  | 23,00%  | 14,15%  | 14,50%  | 6,00%   | 7,00%   | 14,00%  | 19,00%  | 12,00%  | 10,00% | 28,00%  | 22,00%  | 0,00%   | 13,00%  | 13,00%  | 0,00%   | 14,06% |
| Obesidade II (severa)                                                                     | 4,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 1,00%   | 0,00%   | 3,00%   | 3,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 0,00%   | 7,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 1,13%  |
| Obesidade III (mórbida)                                                                   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%  | 6,00%   | 4,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 0,63%  |

### 4.2.1 . Resultados e Considerações as empresas

#### Empresas entrevistadas

O gráfico a seguir, figura 4.2.1, mostra o percentual das empresas pesquisadas que possuem restaurante no local do trabalho, sendo assim 56,25% possuem restaurante e 43,75% não possuem restaurante no ambiente de trabalho.

Figura 4.2.1 - Percentual das empresas com e sem restaurantes

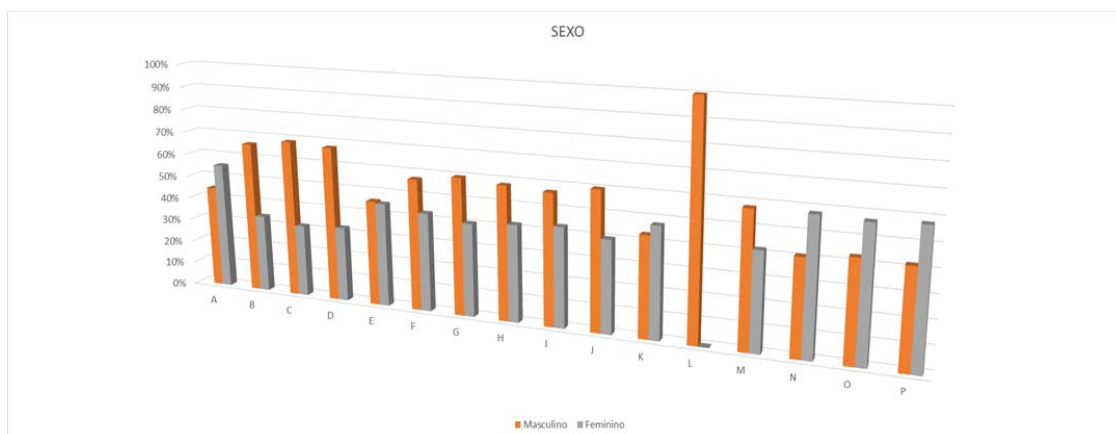


#### 4.3. Resultados e Considerações sobre os Resultados das empresas

Os resultados dos questionários aplicados são apresentados primeiro por empresa. Avaliando a porcentagem dos modais de transporte, tempo de trajeto, local da refeição, porcentagem de acidentes de trajeto por acidentes no ambiente de trabalho e o tempo gasto por modal, horas de almoço, tempo gasto e meio de transporte utilizado para se deslocar para o local de almoço, e se utiliza a hora de almoço para outras atividades. Depois, foi realizada uma comparação entre empresas e o resultado geral, somando os dados de todas as empresas para: a relação das empresas com e sem refeitórios e a porcentagem de acidentes de trânsito na hora da refeição. Com relação à porcentagem dos acidentes de trajeto/ acidente de trabalho, estes dados foram coletados com o empregador.

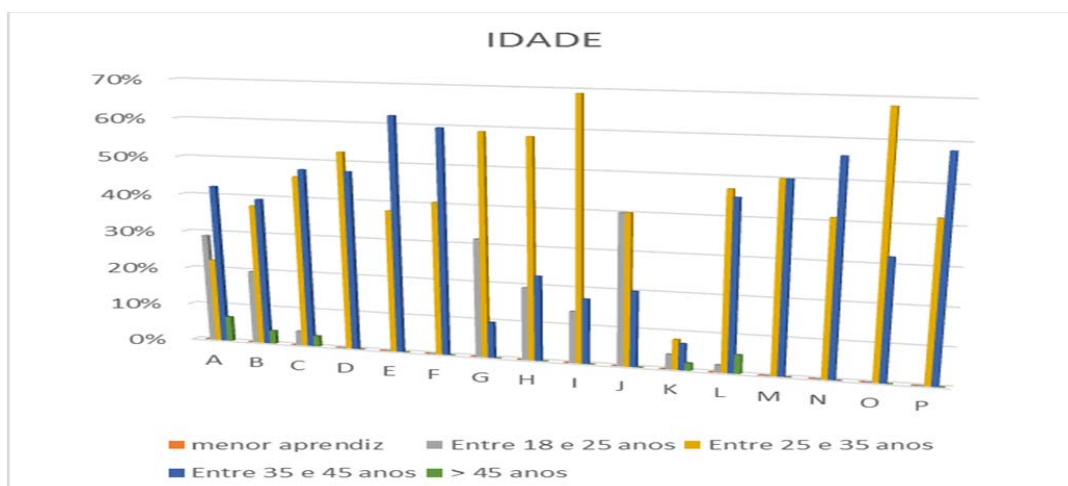
Os gráficos a seguir mostram os resultados gerais obtidos com a pesquisa realizada em campo, bem como uma breve interpretação dos mesmos.

Figura 4.3.1 - sexo dos respondentes



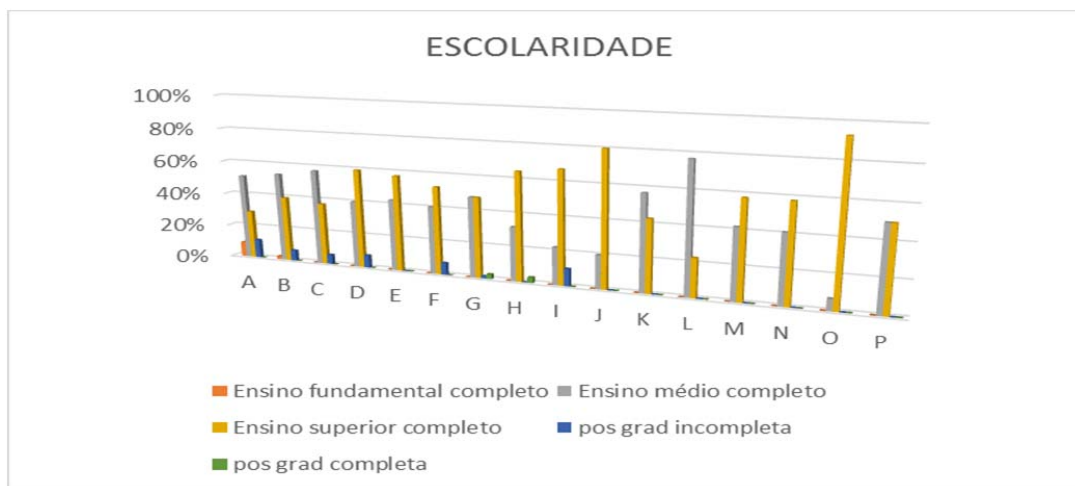
A figura 4.3.1 mostra o gênero dos respondentes. Com atenção especial ao caso da empresa L, pois a função do trabalhador entrevistado é tipicamente masculina.

Figura 4.3.2 - Idade dos respondentes



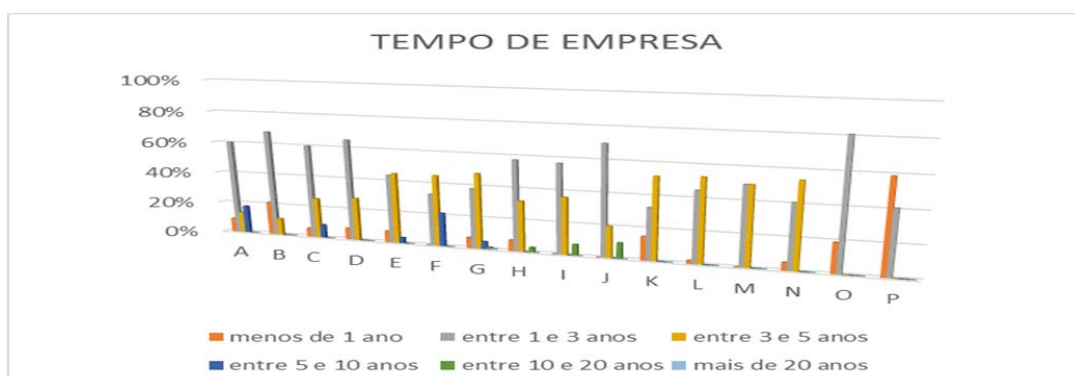
A Figura 4.3. 2 evidencia a idade dos respondentes, mostrando assim que a grande maioria dos empregados esta na faixa entre 25 e 45 anos de idade, ou seja, os funcionários que responderam esta na plena idade produtiva.

Figura 4.3.3 Escolaridade



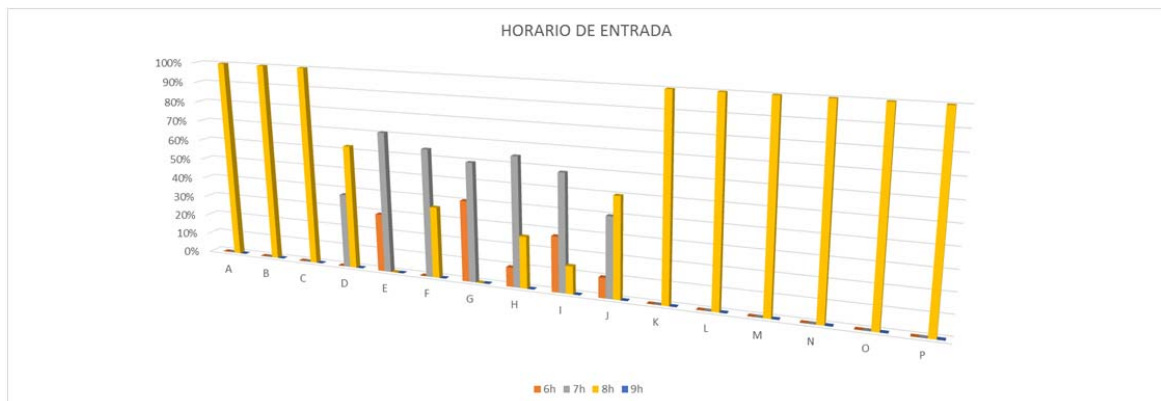
A Figura 4.3.3 evidencia a escolaridade dos respondentes, mostrando assim que a grande maioria dos empregados tem o ensino médio completo e em algumas empresa o caso de funcionários com graduação completa, bem como em alguns casos o nível de especialização com pós graduação completa estão presentes com alguns respondentes nas empresas A,B,C, D F e I, ou seja, com predominância de idade media entre 35 e 45 anos. O que já não acontece nos casos das empresas com o mesmo perfil etário nas Empresas L, M, N, O e P. No primeiro grupo as empresas são de transformação, indústrias de naturezas diversas, e o segundo grupo são empresas voltadas a varejo e serviços.

Figura 4.3.4 Tempo de Empresa dos respondentes



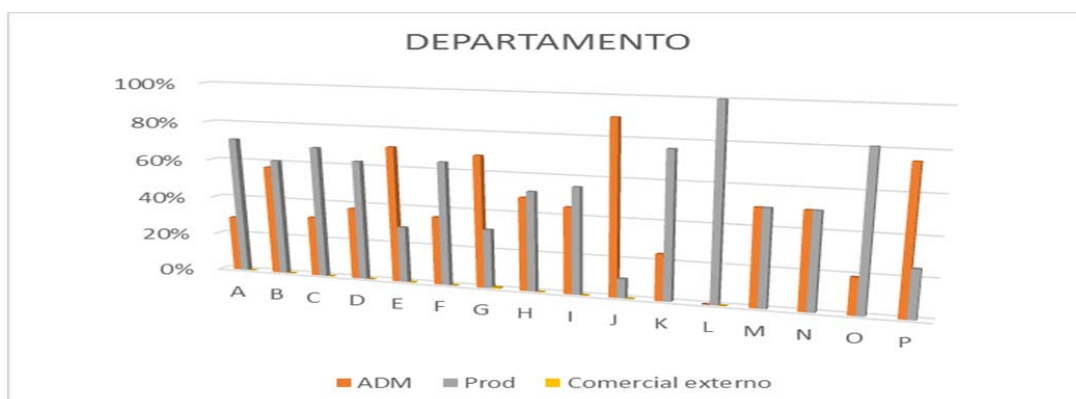
A figura 4.3.4 contempla o tempo medio de empresa para cada funcionario respondente, e indica que a maioria dos funcionarios está nas faixas entre 1 a 5 anos de tempo medio, salvo para a empresa P, que possui uma filial nova para sua operacao, e a faixa esta entre menos de 1 ano e a faixa de 1 e 3 anos.

Figura 4.3.5 Horário de entrada dos respondentes



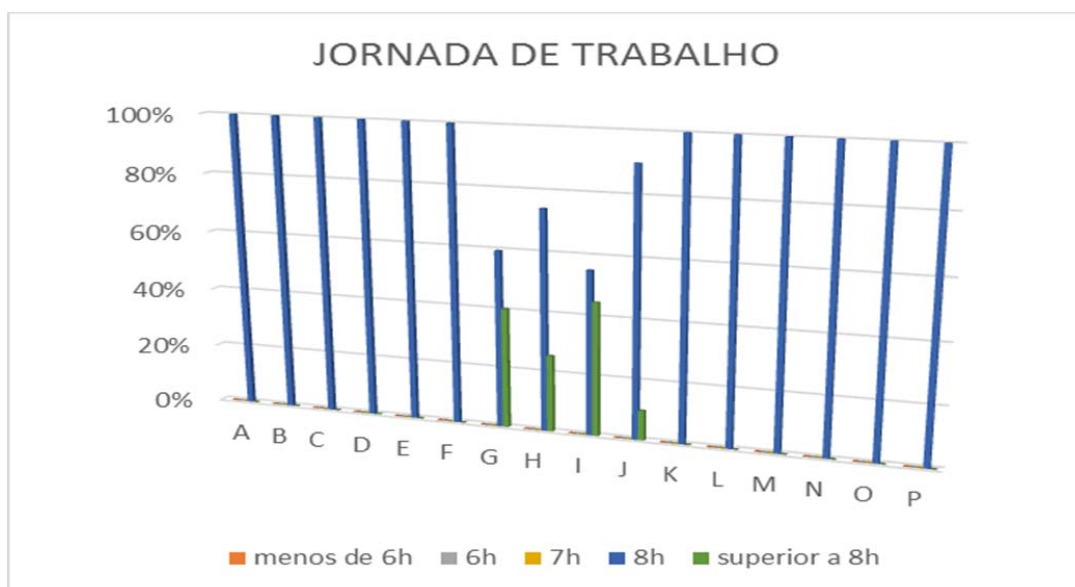
A Figura 4.3.3 evidencia a o horário de entrada dos respondentes, mostrando assim que a grande maioria dos empregados tem o horário de entrada às 8h do período da manhã. Com atenção para as empresas A, B, C, L, M, N, O e P que possuem o horário de entrada às 8h do período matutino. Empresas D, E, F, G, H, I e J tem o horário variável, dependendo da função e natureza de operação do funcionário.

Figura 4.3.6 - Departamento que trabalha



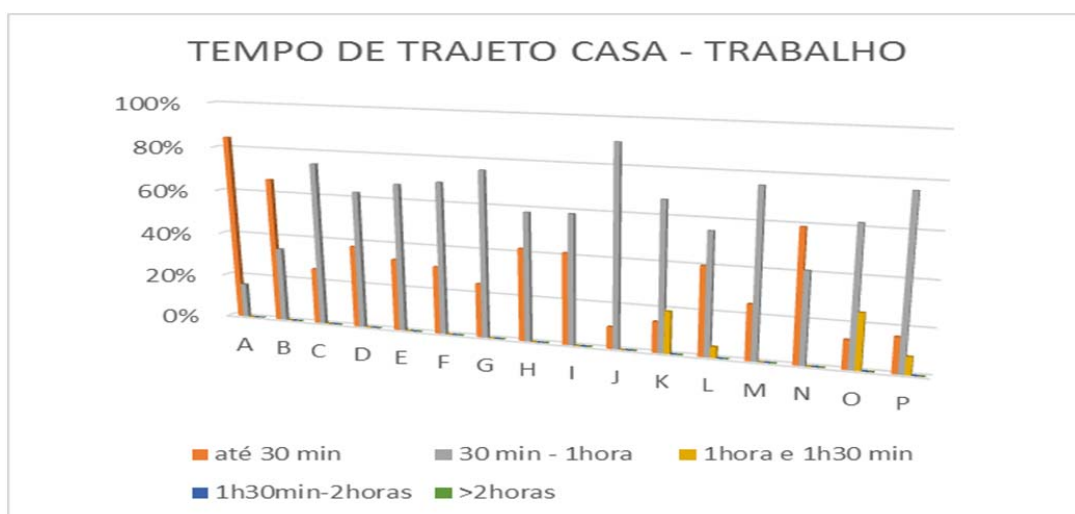
A Figura 4.3.6 aponta o departamento e área funcional do respondente, com um equilíbrio das respostas entre os funcionários entre os departamentos de produção e administrativo. Tendo também para a empresa L, em razão da natureza do trabalho ser predominantemente masculino e externo todos os respondentes fazem parte do departamento operacional de produção.

Figura 4.3.7 Jornada de trabalho



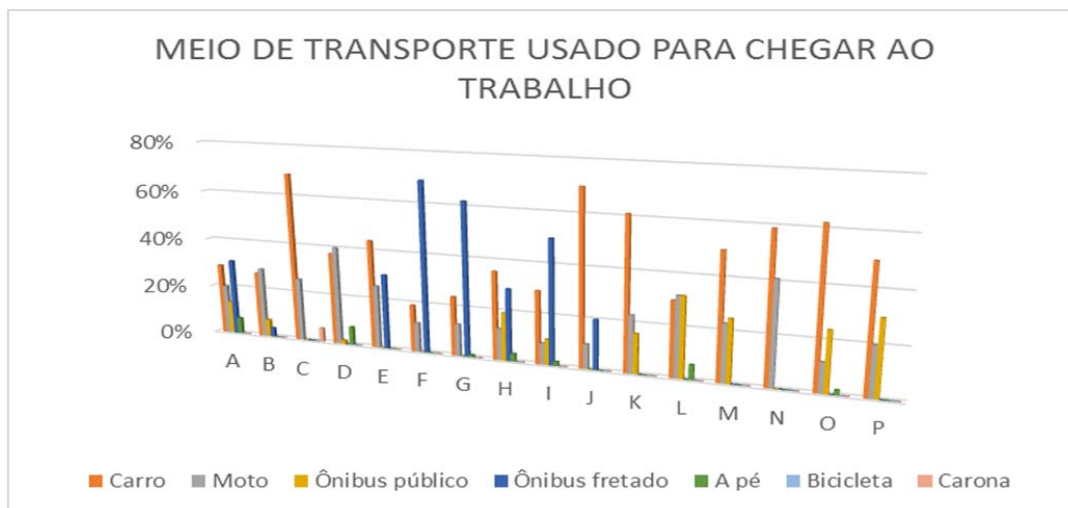
A Figura 4.3.7 mostra que o tempo diário da jornada esta em torno de 8h e as Empresas G, H, I e J com alguns funcionários trabalham mais que 8h diárias para cumprirem a jornada de 44h semanais e as demais possuem trabalhos aos sábados para cumprimento da Jornada semanal.

Figura 4.3.8 Tempo de Trajeto de casa para o trabalho



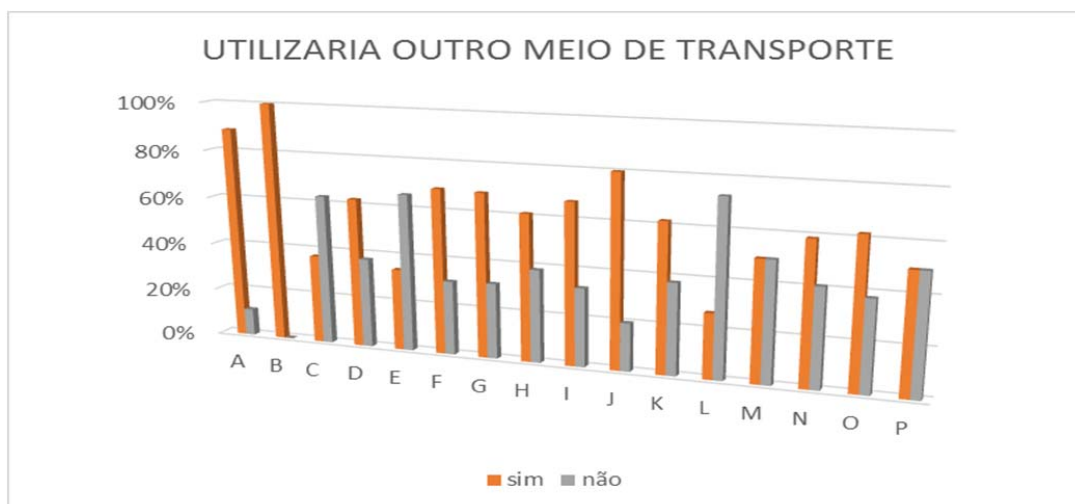
A Figura 4.3.8 evidencia o tempo de trajeto do funcionário entre a residência e o local de trabalho, contudo a tempo entre 30min e 1h prevalece em todo o grupo de empresas.

Figura 4.3.9 Meio de transporte usado para chegar ao trabalho



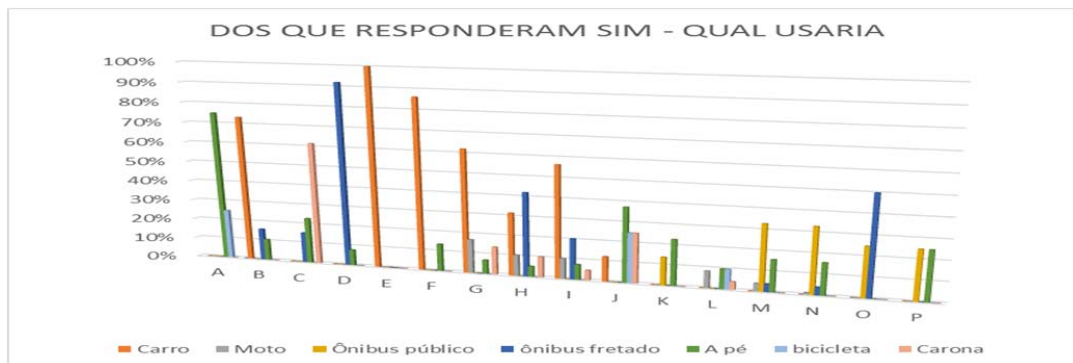
A Figura 4.3.10 evidencia que a grande maioria dos respondentes tem o carro como a ferramenta de trabalho mais usada para chegar ao trabalho, mas o ônibus fretado pelas empresas tem uma fatia considerável para chegar ao trabalho, principalmente nas atividades fabris que necessitam de grande contingência humana para produção dos produtos.

Figura 4.3.10 Utilizaria outro meio de transporte para chegar ao trabalho



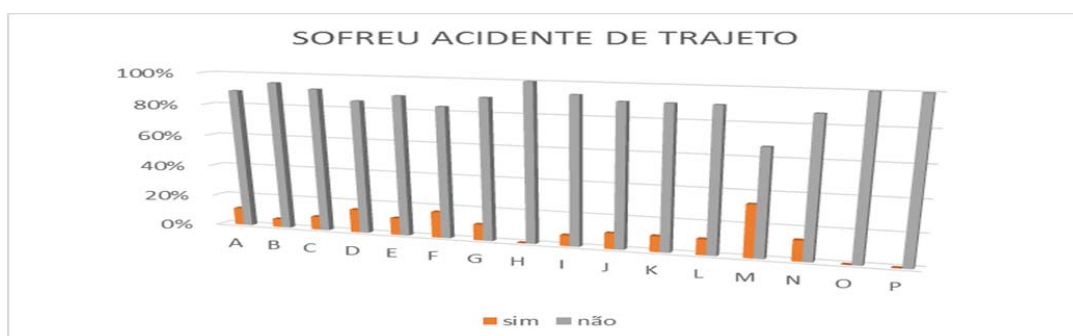
A Figura 4.3.10 aponta que apesar do tempo reduzido para se chegar ao trabalho e da facilidade do carro para se chegar ao ambiente de trabalho, uma grande maioria dos respondentes ao serem questionadas se gostariam de uma alternativa de meio de locomoção para se chegarem ao trabalho às respostas foram “sim”, ou seja, existe a necessidade de uma opção.

Figura 4.3.11 Dos que responderam sim, qual meio usaria



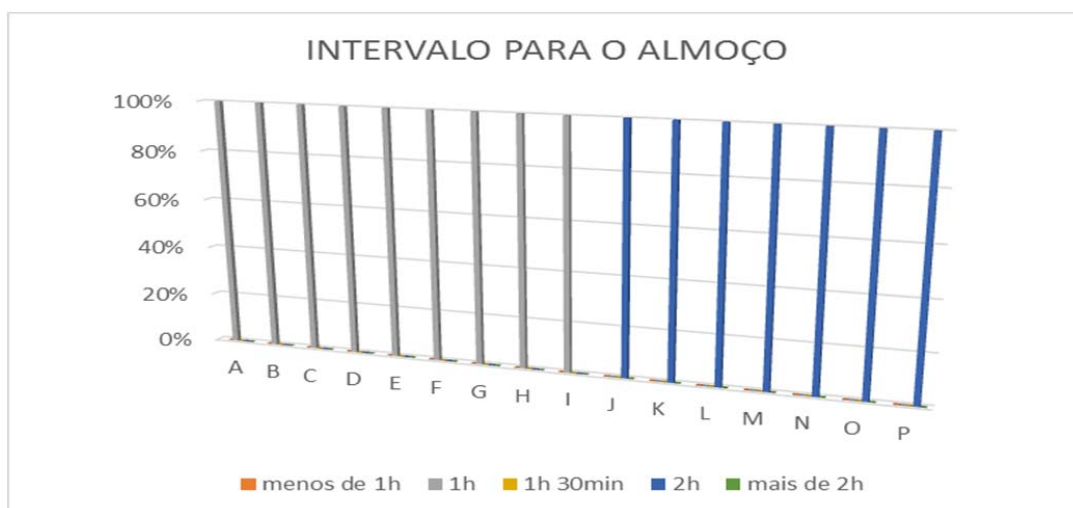
A Figura 4.3.11 mostra que a necessidade da questão anterior, sobre uma alternativa de transporte, muitos citam o transporte público, carona, ônibus fretado e a pé foram citados, contudo o automóvel ainda mostra a relevância importante para os respondentes.

Figura 4.3.12 Sofreu acidente de Trajeto



A Figura 4.3.12 mostra o percentual relativo dos respondentes que já sofreram acidentes de trajeto ao longo de sua trajetória profissional, com atenção ao Grupo das Empresas H, O e P que 100% dos funcionários não sofreram acidentes de trajeto.

Figura 4.3.12 - Intervalo para o almoço



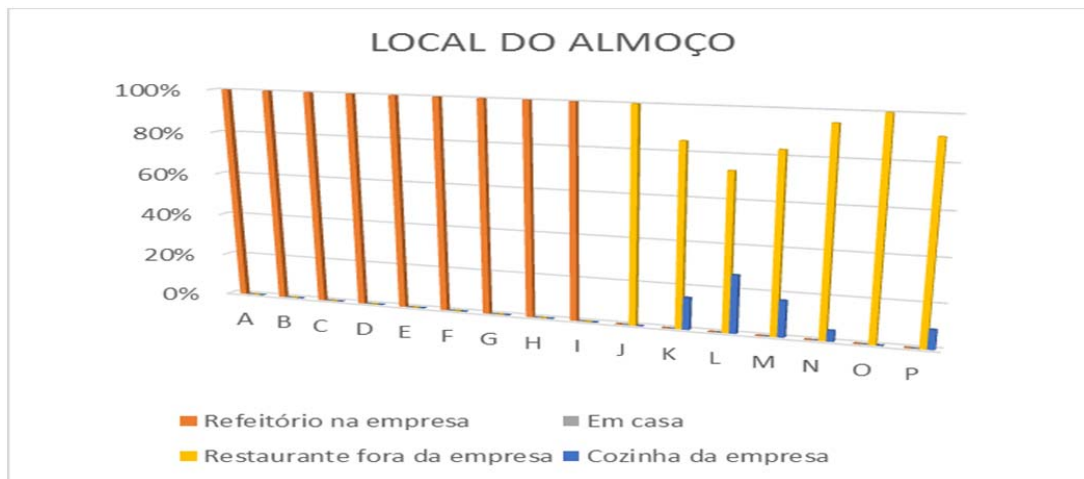
A Figura 4.3.13 evidencia intervalo de almoço, mostrando que o Grupo de empresas que possuem restaurante no local de trabalho o intervalo predominante é de 1h e o Grupo que depende de deslocamento para um ambiente externo a empresa, sem restaurante ou refeitório tem o intervalo maior, em torno de 2h.

Figura 4.3.14 opção entre tempo de percurso e vale refeição



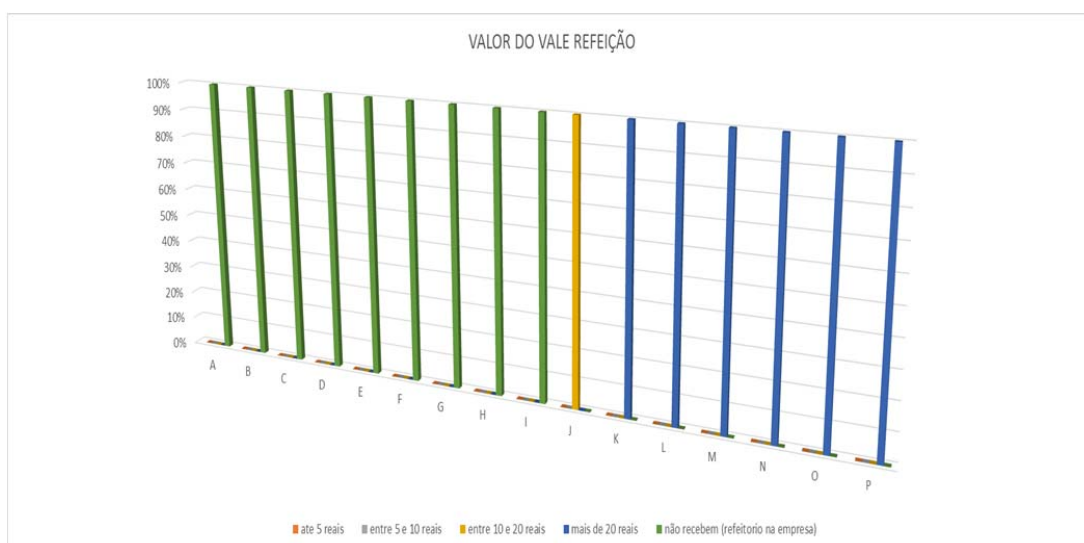
A Figura 4.3.14 mostra que apesar de receberem o vale refeição os respondentes das empresas L, M, N O e P os funcionários preferem um tempo de percurso menor para chegar ao local de refeição.

Figura 4.3.15 Qual o local de almoço



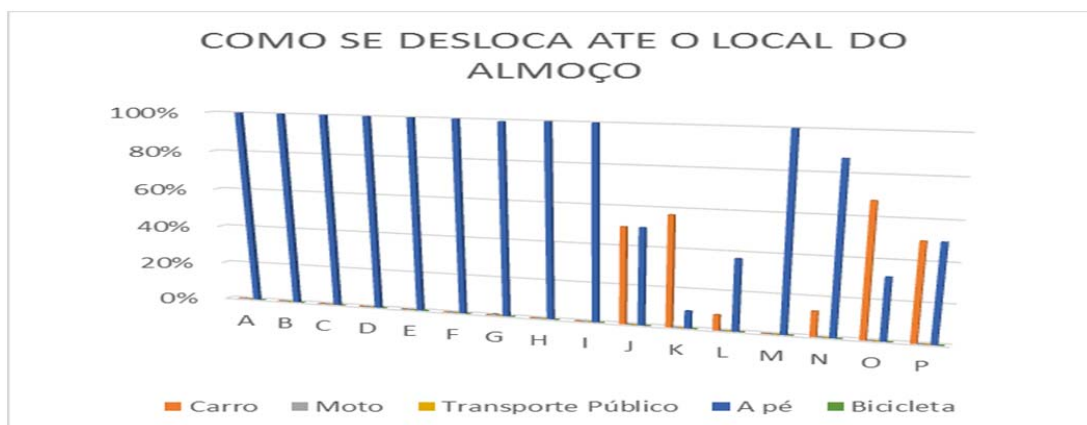
A Figura 4.3.15 mostra o local de almoço dos respondentes do Grupo que não possuem restaurantes ou refeitórios no local de trabalho tem opção de uso da cozinha no local de trabalho e algumas pessoas fazem uso da mesma.

Figura 4.3.16 Qual o valor do vale refeição (se receber)



A Figura 4.3.16 aponta os valores dos vales refeição que os respondentes recebem. O Grupo de Empresas que vai de A até I, não recebem, pois há o refeitório nas empresas pesquisadas. O Grupo que vai de K até o P, os funcionários recebem os vales de mais de R\$20,00 e a Empresa J o valor esta entra R\$ 10,00 e R\$20,00.

Figura 4.3.17 Como se desloca ate o local do almoço



A Figura 4.3.17 coloca o deslocamento dos respondentes do local de trabalho até o restaurante. O Grupo de Empresas de A até o I, tem o transporte predominante a pé, em razão de as empresas disponibilizarem os refeitórios para os funcionários, contudo as demais empresas ficam com outra opção que é o automóvel para esse deslocamento.

Figura 4.3.18 Usa a hora do almoço para outras atividades



A Figura 4.3.18 mostra que o grupo de empresas que não possuem restaurante no local, O grupo de empresas de K, L, M, N, O e P usam o intervalo do almoço para outras atividades, porem o outro grupo, das empresas que possuem refeitórios, com o horário de intervalo reduzido, a grande maioria não usa o intervalo para outras atividades, mas existem respondentes que fazem o uso para atividades pessoais.

Figura 4.3.19 - Se usa o horario de almoço, que atividade



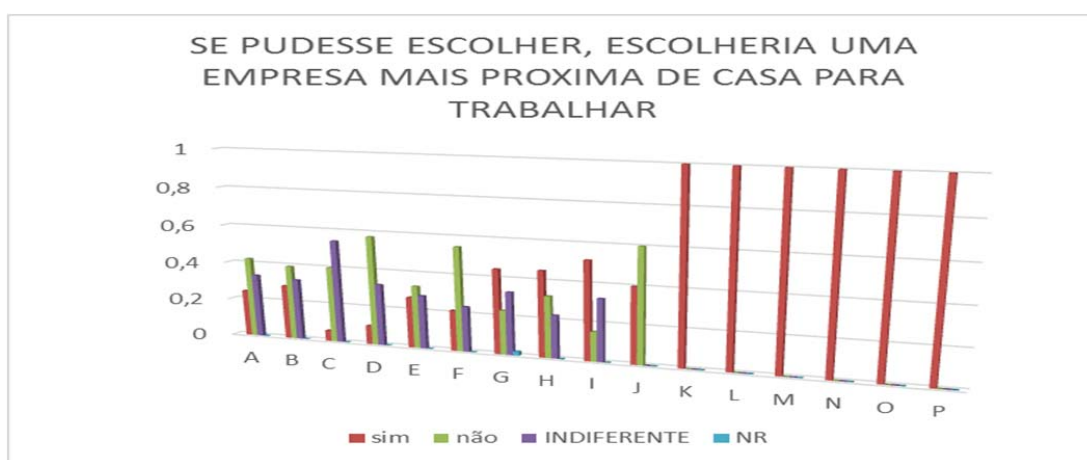
A Figura 4.3.19 informa que das pessoas que responderam que usam o intervalo de almoço para outras atividades os respondentes fazem atividades variadas, no caso dos respondentes das empresas que possuem restaurantes, porem a predominância das atividades realizadas pelos respondentes de empresas que não possuem restaurantes no ambiente fica entre pagar contas e realizar compras.

Figura 4.3.20 - Gostariam que as refeições fossem feitas na empresa



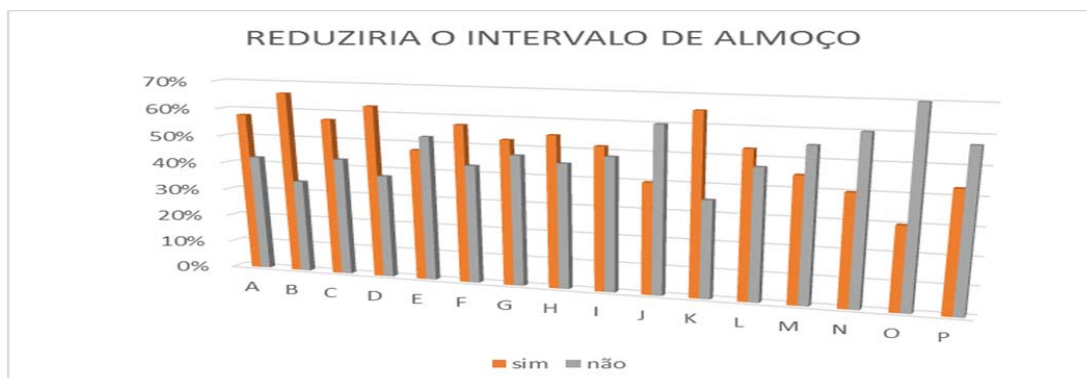
A Figura 4.3.20 aponta que em quase na totalidade os respondentes preferem que as refeições sejam feita na empresa, isso vale para as empresas que possuem restaurantes ou as que não possuem restaurante no local de trabalho.

Figura 4.3.21 - Se pudesse escolher uma empresa mais próxima de casa para trabalhar



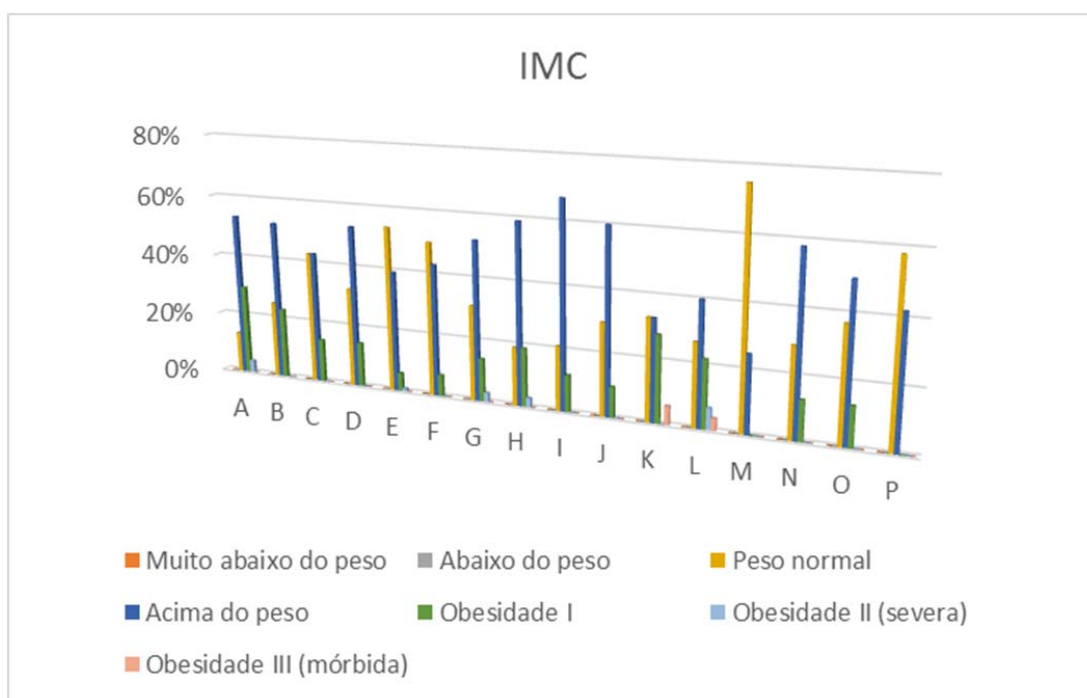
A Figura 4.3.21 mostra que o grupo de empresas que não possuem restaurante no local de trabalho, se pudessem escolher, escolheria um local de trabalho mais próximo de casa, já o grupo de empresas que possuem refeitórios no local, as opções ficam muito divididas, com leve predominância para a opção de NÃO escolher uma empresa mais próxima de casa, e a empresa C para a maioria essa aspecto é indiferente.

Figura 4.3.22 Reduziria o intervalo de almoço



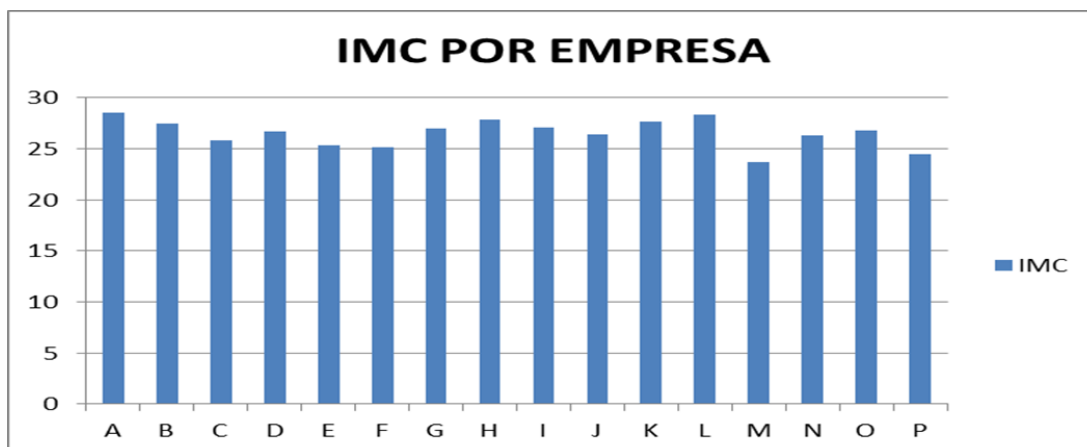
A Figura 4.3.22 mostra que os respondentes tem um interesse que o intervalo para as refeições sejam reduzido. Já as empresa que não possuem refeitórios a opção predominante ficou que o intervalo não seja reduzido, apesar de ser maior o intervalo.

Figura 4.3.23 - IMC dos funcionarios por empresa



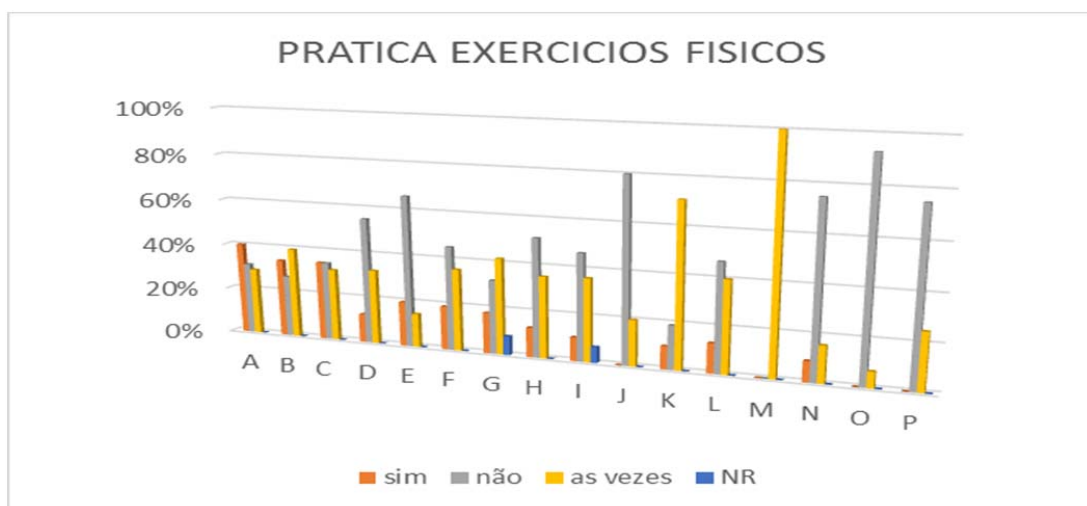
A Figura 4.3.23 mostra o IMC dos funcionários por empresa, evidenciando assim que a maioria dos respondentes esta acima do peso sejam empresas que possuem refeitórios ou não no local de trabalho.

Figura 4.3.24 - IMC médio por empresa



A Figura 4.3.24 avalia o IMC médio das empresas já sem a classificação indicada na figura 4.3.23, constatando que o valor do IMC médio está na faixa dos 25, indicando sobrepeso.

Figura 4.3.25 - Pratica exercícios físicos

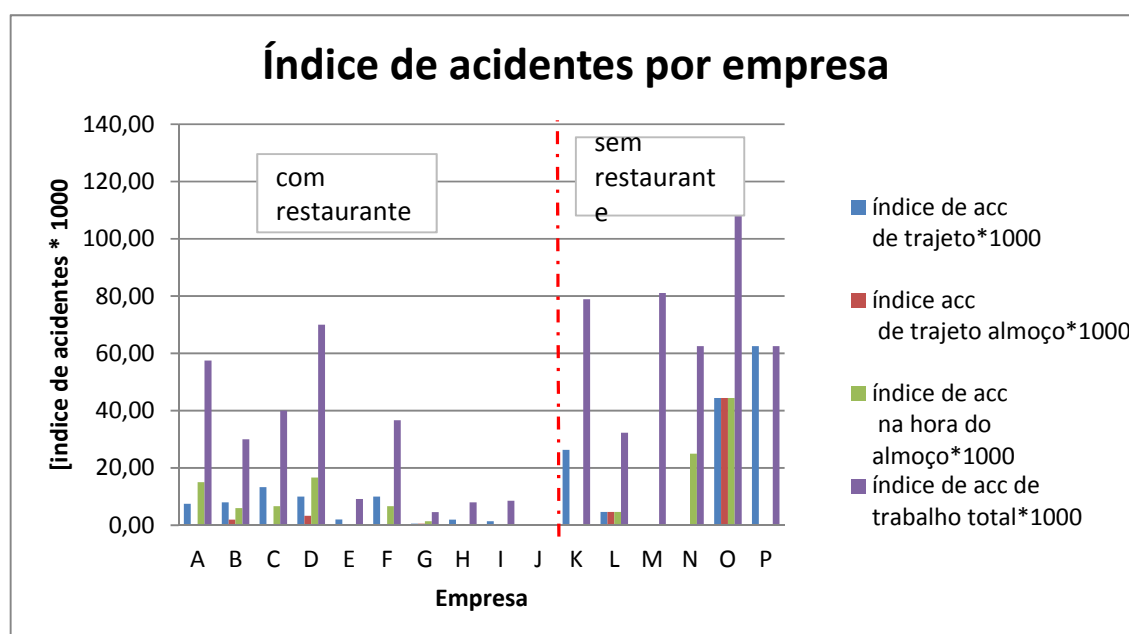


A Figura 4.3. 25 mostra que muitos dos respondentes praticam atividade física de maneira regular ou durante alguns dias da semana, já nas empresas E, J, L, N O e P muitos respondentes declararam não realizar nenhum tipo de exercício físico.

### 4.3 Resultado do questionário 1 – Empresas

Na Tabela 4.3 encontram-se os resultados do questionário 1 das empresas. Com os dados da Tabela 4.4 foi possível calcular o índice de acidentes pelo número de funcionários. Como o índice levou a números muito pequenos para facilitar a comparação este índice foi multiplicado por mil. Dessa forma, a Figura 4.3.26 mostra: o índice de acidentes de trajeto total, o índice de acidentes de trajeto na hora do almoço; o índice de acidentes de trabalho na hora do almoço e o índice de acidentes de trabalho total.

Figura 4.3.26 - Índice de acidentes por empresa com e sem restaurante



Pela Figura 4.3.26, pode-se verificar que as empresas que possuem restaurante possuem números menores índices em praticamente todos os acidentes. A empresa J não teve nenhum acidente de trabalho registrado no ano de 2014, vale ressaltar que é uma microempresa com apenas dez funcionários, sendo que todos os funcionários moram nas proximidades da empresa com tempo de percurso inferior a 30 minutos. Nas empresas L e O observa-se que os acidentes de trabalho que ocorreram na hora de almoço eram acidentes de trajeto.

Na Figura 4.3.27 é apresentado os índices de acidentes pelas empresas que possuem algum programa de qualidade na sua gestão. Como pode ser observado as empresas que possuem algum programa de qualidade tem índices de acidentes menores do que as empresas que não possuem. Sendo que a empresa P que os acidentes correspondem a acidentes de trajeto fora do horário de almoço e diferentemente das demais empresas com programas de qualidade é a única que não tem certificação ISO, utiliza apenas como programa de qualidade a ferramenta 5s. Se excluirmos a empresa P das que tem norma ISO, os índices ficam ainda mais favoráveis, indicando que a adoção das normas ISO reflete numa redução dos índices de acidentes tanto de trajeto como dos índices de acidentes de trabalho total.

Tabela 4.3- Resultado Questionário 1

| Empresa | acc<br>de trajeto | acc<br>de trajeto almoço | acc típico<br>na hora do almoço | acc de<br>trabalho total | nº de<br>funcionários | Restaurante* | horas de<br>almoço | Possui área<br>de lazer* | mapeamento<br>de trajeto * | carona<br>solidária* | ginástica<br>laboral* | IMC   | ISO |
|---------|-------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|--------------------------|----------------------------|----------------------|-----------------------|-------|-----|
| A       | 3                 | 0                        | 6                               | 23                       | 400                   | 1            | 1                  | 1                        | 0                          | 0                    | 1                     | 28.52 | 0   |
| B       | 4                 | 1                        | 3                               | 15                       | 500                   | 1            | 1                  | 1                        | 0                          | 0                    | 0                     | 27.49 | 0   |
| C       | 2                 | 0                        | 1                               | 6                        | 150                   | 1            | 1                  | 1                        | 0                          | 0                    | 0                     | 25.79 | 0   |
| D       | 3                 | 1                        | 5                               | 21                       | 300                   | 1            | 1                  | 1                        | 0                          | 0                    | 1                     | 26.7  | 0   |
| E       | 2                 | 0                        | 0                               | 9                        | 980                   | 1            | 1                  | 1                        | 0                          | 1                    | 1                     | 25.34 | 1   |
| F       | 3                 | 0                        | 2                               | 11                       | 300                   | 1            | 1                  | 1                        | 0                          | 0                    | 0                     | 25.14 | 0   |
| G       | 2                 | 2                        | 5                               | 16                       | 3500                  | 1            | 1                  | 1                        | 1                          | 1                    | 0                     | 26.94 | 1   |
| H       | 1                 | 0                        | 0                               | 4                        | 500                   | 1            | 1                  | 1                        | 1                          | 1                    | 1                     | 27.81 | 1   |
| I       | 1                 | 0                        | 0                               | 6                        | 700                   | 1            | 1                  | 1                        | 0                          | 0                    | 1                     | 27.04 | 1   |
| J       | 0                 | 0                        | 0                               | 0                        | 10                    | 0            | 2                  | 0                        | 0                          | 0                    | 0                     | 26.39 | 0   |
| K       | 1                 | 0                        | 0                               | 3                        | 38                    | 0            | 2                  | 1                        | 0                          | 0                    | 0                     | 27.69 | 0   |
| L       | 3                 | 3                        | 3                               | 21                       | 650                   | 0            | 2                  | 0                        | 0                          | 0                    | 0                     | 28.31 | 0   |
| M       | 0                 | 0                        | 0                               | 3                        | 37                    | 0            | 2                  | 0                        | 0                          | 0                    | 0                     | 23.64 | 0   |
| N       | 0                 | 0                        | 2                               | 5                        | 80                    | 0            | 2                  | 0                        | 0                          | 0                    | 0                     | 26.32 | 0   |
| O       | 2                 | 2                        | 2                               | 6                        | 45                    | 0            | 2                  | 0                        | 0                          | 0                    | 0                     | 26.75 | 0   |
| P       | 1                 | 0                        | 0                               | 1                        | 16                    | 0            | 2                  | 0                        | 0                          | 0                    | 0                     | 24.49 | 1   |

\* 1= sim; 0=não ACC = Acidentes

Figura 4.3.27 - índice de acidentes por empresas (com e sem programas de qualidade)

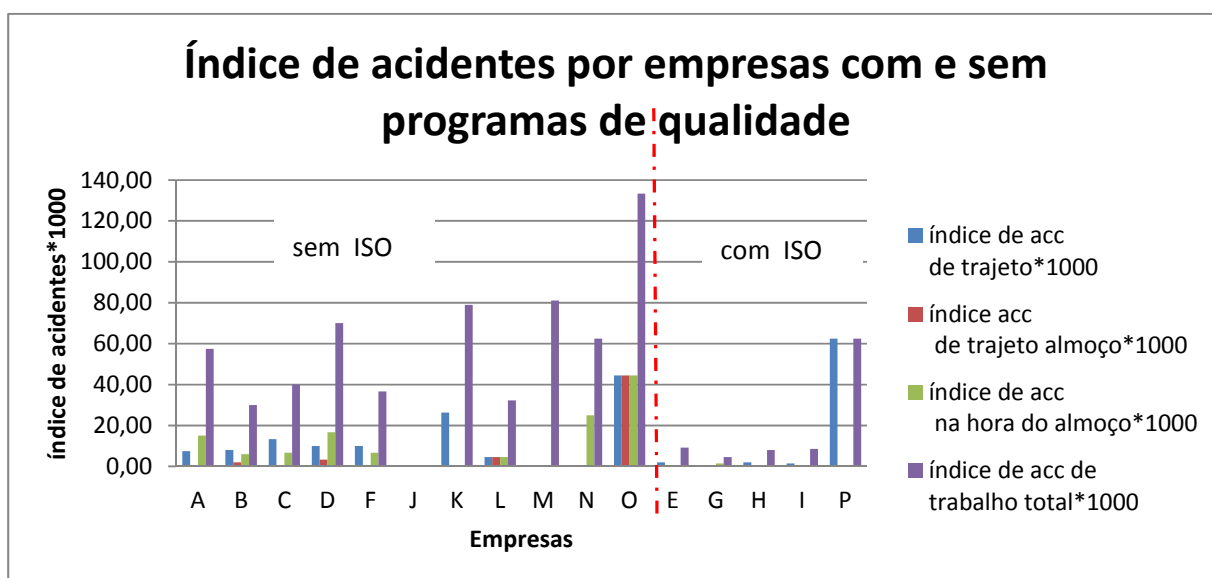


Figura 4.3.27 – Índice de acidentes por empresa com e sem programas de qualidade.

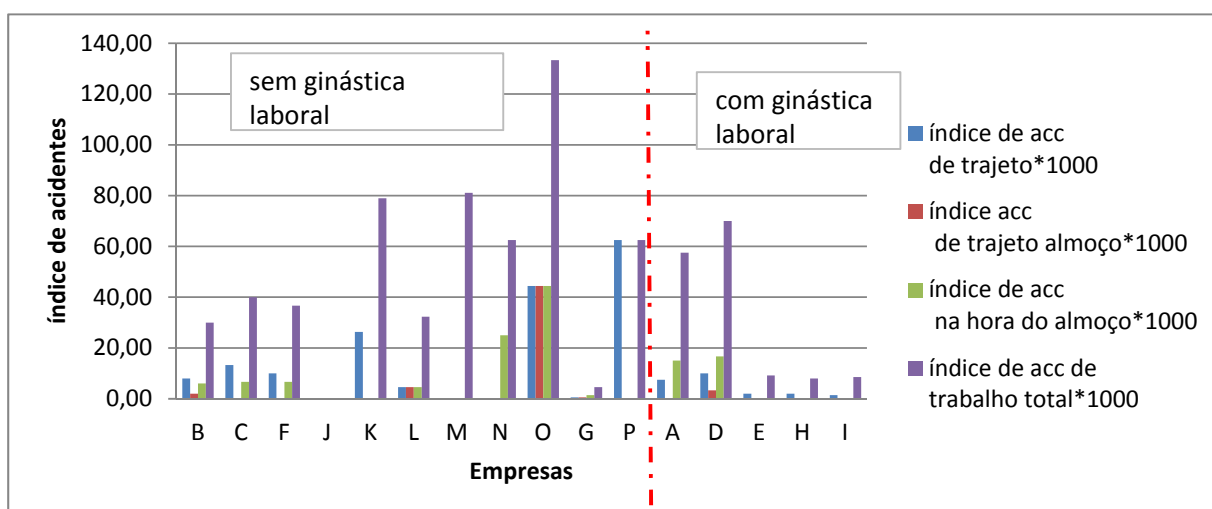
Isto é corroborado pelos dados da Tabela 4. 3 onde são apresentados os índices médios de acidentes das empresas com e sem restaurante, e das empresas com e sem normas ISO. Os dados desta tabela foram calculados sem os dados da empresa P, pois apesar de possuir uma ferramenta de qualidade (5s), este não corresponde a um programa de qualidade propriamente dito.

Tabela 4.4 – Índices de acidentes médios para os parâmetros: restaurante e ISO.

| Índice de acidente*1000<br>média         | SEM<br>RESTAURANTE | COM<br>RESTAURANTE | SEM ISO | COM ISO |
|------------------------------------------|--------------------|--------------------|---------|---------|
| Acidente de trajeto                      | 19,7               | 6,10               | 11,3    | 1,5     |
| Acidente de trajeto na<br>hora de almoço | 7,0                | 0,7                | 4,9     | 0,1     |
| Acidente de trabalho<br>total            | 64,4               | 29,4               | 56,6    | 7,6     |
| Acidente de trabalho<br>hora do almoço   | 10,6               | 5,9                | 11,4    | 0,4     |

Pode ser observado também que as empresas que possuem mapeamento de trajeto e a carona solidária também possuem os menores índices de acidentes. Em relação à ginástica laboral também é possível observar índices menores para as empresas que possuem esta atividade voltada para a qualidade de vida no trabalho, principalmente com os acidentes de trajeto. No entanto, em relação à média do IMC dos funcionários pesquisados das empresas que possuem programas de ginástica laboral possuem uma média maior (27,1) se comparado com as empresas que não possuem (26,2). Esta informação deve ser vista com cautela, pois um estudo mais aprofundado deve ser elaborado, pois a implantação da ginástica laboral pode ter sido implementada justamente para diminuir o IMC dos funcionários, o que não foi objeto de pesquisa deste trabalho. Outro fato interessante é que a existência de restaurante na empresa tem pouca influência no IMC (26,7) se comparado com as empresas que não possuem restaurante IMC (26,2). Porém, a média do IMC de todas as empresas, com exceção das empresas M e P, os funcionários encontram-se com sobrepeso e obesidade 1. Isto indica que os indivíduos não estão com qualidade de vida adequada e incorrendo em problemas futuros de saúde.

Figura 4.3.28 Numero de acidentes por empresa (com e sem ginastica laboral)



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desta pesquisa foi atingindo uma vez que foi realizado um estudo de caso múltiplo que tentou analisar a importância dos refeitórios dentro das empresas. Também foi possível discutir a implicação do deslocamento dos funcionários durante a hora de refeição, a adoção de programas de qualidade e QVT, em termos de segurança viária, saúde e bem-estar dos funcionários.

Nesta pesquisa foi observado que os acidentes de trajeto tem representatividade significativa nos acidentes de trabalho. Isto mostra que os acidentes de trajeto devam ser considerados como item importante nos programas de prevenção de acidentes de trabalho envolvendo os funcionários, onde devem ser incluídas ações advindas do poder público e ações unilaterais das empresas como a adoção da norma ISO 39001.

O objetivo principal era identificar se existência de restaurantes no local de trabalho tendem a contribuir com a redução dos índices de acidentes de trajeto, pois reduziria a exposição dos funcionários a riscos desnecessários de deslocamento durante o intervalo de almoço. Pois, quando as refeições são realizadas nas dependências da empresa os deslocamentos são reduzidos. Nesta pesquisa não foi possível aplicar testes estatísticos para testar esta hipótese, pois o número amostral das empresas foi pequeno. No entanto, os resultados apontam indícios de uma relação dos índices de acidente com a existência dos refeitórios, de programas de qualidade, da ginástica laboral, carona solidária e mapeamento do trajeto.

Os resultados do estudo de caso apontam que a maioria dos funcionários gostaria que as refeições fossem realizadas no ambiente de trabalho.

Também foi observado que os índices de acidentes de trajeto ocorridos durante o horário das refeições do almoço foram maiores nas empresas que não possuem refeitórios e para os funcionários das empresas que, em sua maioria, fazem suas refeições fora do local de trabalho.

Além disso, através das entrevistas com os funcionários in loco, foi possível constatar que o restaurante dentro do local de trabalho possibilita certo conforto e qualidade de vida para os funcionários. Pois, pode ser uma forma de prevenção da saúde através do fornecimento de uma dieta equilibrada e nutricionalmente adequada, e um fator de redução de estresse do movimento pendular trabalho/casa na hora do almoço ou trabalho/restaurante.

Outra questão importante é que quando o intervalo de almoço é de duas horas, típico das empresas que não possui restaurante, os funcionários tendem a resolver questões pessoais durante este tempo, principalmente pagamento de contas. Nesse sentido, tem-se uma situação boa, pois é possível ao funcionário ter um “tempo útil” durante o horário comercial. Por outro lado, a realização de tarefas neste intervalo pode incorporar uma componente de estresse adicional que pode levar a um acidente de trajeto e/ou trabalho. Dessa forma, as empresas podem ajudar os funcionários disponibilizando computadores com acesso a internet para pagamento de contas e/ou caixas eletrônicos no interior de suas instalações, este último para empresas de médio à grande porte. Podendo ser uma forma de prevenção, bastando mudar o comportamento em relação ao pagamento de contas, mostrando que a cultura representa um fator importante para a redução de riscos dentro das empresas e no trajeto dos funcionários.

Outro fator importante a ser analisado foi o número de acidentes ocorridos em cidades menores e com a concentração de veículos menores. Ou seja, os funcionários passam a ter um risco maior nos locais com maior fluxo de veículos. Também foi observado que a distância entre a casa e local de trabalho também é fator de risco para a ocorrência de acidentes de trajeto.

No entanto, há questões que fogem do escopo da empresa como planejamento urbano adequado, pois este fundamental para a qualidade de vida e para a mitigação dos acidentes de trânsito de maneira geral. Assim, a idéia de que as pessoas devam procurar trabalhar e morar perto proporcionaria às pessoas percorrer distâncias menores. Aliado isso deve estar atrelado uma política pública que criasse pequenos pólos geradores de empregos junto à bairros residências ou de uso misto. Muitas construtoras nos grandes centros já promovem construções que possuem escritórios próximos, construções com lazer, escritórios e residências no mesmo empreendimento, como pode ser visto na Avenida Berrini na cidade de São Paulo.

Isso, evidentemente, poderia levar a um menor o risco de acidente de trajeto, e aumentaria a qualidade de vida do trabalhador e a qualidade de vida no trabalho.

Outro aspecto que pode ser observado é que a utilização do transporte público pode ser uma opção boa, quando bem planejado e com certo nível de conforto, os trabalhadores percebiam positivamente uma melhoria na qualidade de vida. Os programas de carona solidária ainda são incipientes dentro das empresas, estando presente em apenas 3 empresas entrevistadas, mas que poderiam ter um maior crescimento, o que poderia trazer maior comodidade para os funcionários,

principalmente para as empresas onde o transporte público não atende adequadamente a demanda.

O tema desta pesquisa não é simples e devido a sua complexidade deve ser abordado em novas pesquisas, envolvendo mais empresas, para que seja possível caracterizar melhor a influência dos programas de qualidade de vida e dos programas de qualidade nos acidentes de trabalho (típico e de trajeto) e no grau de satisfação dos funcionários no ambiente de trabalho. Gerando assim uma maneira de contribuição para a melhoria contínua dos programas de qualidade de vida no trabalho e para a diminuição da exposição aos riscos desnecessários sofridos pelos funcionários.

Embora, com conclusões não muito abrangentes esta pesquisa serve como um alerta para as empresas sobre a necessidade de se investir em programas dessa natureza e que vissem a redução à exposição ao risco do trajeto. Assim ganham todos, empresas, funcionários, governo e a sociedade, com redução nos gastos previdenciários, pois os custos econômicos e sociais de um acidente de trabalho seja ele típico ou de trajeto é grande, sem contar o trauma psicológico da vítima e dos familiares envolvidos.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Cadastro de acidente de trabalho – procedimento e classificação**. NBR 14.280, 2001.

ABQV (2012). **Empresas são premiadas por seus programas de qualidade de visa**. Disponível em: <http://www.abqv.com.br/portal/Content.aspx?id=261>. Acessado em: 20/01/2015.

ALBUQUERQUE, L. G; LIMONGI-FRANÇA, A.C. **Estratégias de Gestão de Pessoas e gestão da qualidade de vida no trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total**. Revista de Administração, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 40-51, Abr./Jun. 1998.

ANTP- Associação Nacional de Transportes Públicos, CEDATT – Comitê Nacional de Mobilização pela Saúde, Segurança e Paz no Trânsito & Instituto de Engenharia. **Proposta do Brasil para Redução de Acidentes e Segurança Viária**. São Paulo, 05 de Maio de 2011. Atlas, 1976.

BEZERRA, M. do C.; FERNANDES, M. A. **Cidades sustentáveis: subsídios à Elaboração da Agenda 21 brasileira**. (coordenadores). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Consórcio Parceria 21 IBAM-ISER-REDEH, 2000.

BEZERRA, O. L. **Vai Trabalhar Vagabundo**: valores e representações sobre o trabalho. Natal, RN 2005.

Bolles, R.N. **the three boxes of life : and how to get out of them : an introduction to life/work planning**. Berkeley: Richard Nelson Bolles, 1981

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é participação**., 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BRASIL, Lei 12.587, 13 de janeiro de 2012. **Política Nacional de Mobilidade Urbana**. Diário Oficial da União - Seção 1 - 04/01/2012 , Página 1, Brasília, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC No 216, de 15 de setembro de 2004**. Reg. Técnico de Boas Práticas para serviços de alimentação., 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Portaria 1428 de 26 de novembro de 1993**. “Regulamento Técnico para Inspeção Sanitária de Alimentos”, as “Diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos” e o “Regulamento Técnico para o Estabelecimento de Padrão de identidade e Qualidade para Serviços e Produtos na Área de Alimentos”, 1993.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC No 216, de 15 de setembro de 2004**. Reg. Técnico de Boas Práticas para serviços de alimentação., 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Portaria 1428 de 26 de novembro de 1993**. “Regulamento Técnico para Inspeção Sanitária de Alimentos”, as “Diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos” e o “Regulamento Técnico para o Estabelecimento de Padrão de identidade e Qualidade para Serviços e Produtos na Área de Alimentos”., 1993.

BRASIL, Ministério das Cidades. Conselho Nacional de Trânsito. Departamento Nacional de Trânsito. **Código de Trânsito Brasileiro**. Instituído pela Lei nº 9.503, de 23-9-97 - 3ª edição - Brasília: DENATRAN, 2008.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Inspeção do Trabalho, **Portaria 193, de 05 de dezembro de 2006**. “Altera os Parâmetros Nutricionais do Programa de Alimentação do Trabalhador”, 2006.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho, **Portaria 101, de 12 de novembro de 2004**. “Relatório de Avaliação do Programa de Alimentação do Trabalhador-PAT”., 2004.

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n. 8213, de 24 de julho de 1991**. “Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências”., 1991.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Decreto nº. 611, de 21 de julho de 1992. // Dá nova redação ao regulamento dos Benefícios da Previdência Social // Lcx: Coletânea de Legislação e Jurisprudência , São Paulo, v. 56, p. 488, jul./set. 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 1428**, de 26 de novembro de 1993. Aprova regulamento técnico para inspeção sanitária de alimentos; diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos; e regulamento técnico para o estabelecimento de padrão de identidade e qualidade para serviços e produtos na área de alimentos. 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 326**, de 30 de julho de 1997. Regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos produtores/ industrializadores de alimentos., 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência a Saúde. **Segurança no ambiente hospitalar**. Brasília: Secretaria de Assistência a Saúde, 1995.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Encontro Nacional de Segurança e Crimes de Trânsito**. Denatran- Departamento Nacional de Trânsito, 23 de abril de 2012.

BRASIL. Secretaria de Inspeção do Trabalho. **Portaria Interministerial n. 193**, de 05 de dezembro de 2006. Publicada no D.O.U de 07 de dezembro de 2006. Altera os parâmetros nutricionais do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). 2006.

BRASIL. Secretaria de Inspeção do Trabalho. **Portaria n. 101**, de 12 de novembro de 2004. Publicada no D.O.U, de 18 de novembro de 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução á teoria geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 1993.

COHN, A. et al. **Acidentes de trabalho**: uma forma de violência. São Paulo: Brasiliense, 1985. 159 p.

COSTA, C. **Qualificar para quê? Qualificação para quem?** Do global ao local

CUNHA, Anísio. **Cavalo Do Século: Por Que Os Acidentes de Transito Acontecem?**. Arte & Ciência.

DE CARVALHO, Hélio Gomes. Tecnologia, inovação e educação: chaves para a competitividade. **Revista Educação & Tecnologia**, n. 3, 1998.

DENATRAN – Departamento Nacional de Transito (2001) **Manual de pólos geradores de trafego**. Brasília DENATRAN/FGV

**Desempenho humano nas empresas: como desempenhar cargos e avaliar o desempenho**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

DETONI, D. J. **Estratégias de avaliação da qualidade de vida no trabalho**: um estudo de caso em agroindústrias. Florianópolis, 2001. Disponível em: <<https://www.repositorio.ufsc.br/>>. Acesso em 28 ago 2014.

DUARTE, Elisabeth Carmen et al. Mortalidade por acidentes de transporte terrestre e homicídios em homens jovens das capitais das Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, 1980-2005. 2008.

DUTRA, Roseli de Fátima. **Qualidade de vida no Trabalho**: O caso de uma cooperativa médica de um hospital universitário mineiro. Belo Horizonte/2008: Faculdade Novos Horizontes, (Dissertação de mestrado). Disponível em: [www.webartigos.com/artigos/qualidade-de-vida-no-trabalho/45131/-45k](http://www.webartigos.com/artigos/qualidade-de-vida-no-trabalho/45131/-45k). Acessado em: 12 jun. 2014.

**Ensaio de administração: organização e recursos humanos**. Fortaleza: UNIFOR, 1994.

Exame.com. **Qualidade de vida no trabalho no Brasil é a que mais cresceu em 2 anos**. Disponível em <http://http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/qualidade-de-vida-no-trabalho-no-brasil-e-a-que-mais-cresceu-em-2-anos>. Acesso em 13 jun. 2014.

FACCHINI, L. A. Uma contribuição da epidemiologia: o modelo da determinação social aplicado à saúde do trabalhador. In: ROCHA, L. E.; RIGOTTO, R. M.; BUSCHIMELLI, J. T. P. (Org.). **Isto é trabalho de gente?** vida, doença e trabalho no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1994b. p. 178-186.

FERNANDES, André B. **5 Maneiras de se manter motivado no trabalho**. Net, São Paulo, jan.2014. Disponível em <http://www.jornaldoempreendedor.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2014.

FERNANDES, E. C. **Qualidade de vida no trabalho**: como medir para melhorar. 2. ed. Salvador/BA: Casa da Qualidade, 1996.

FERREIRA, M.C. **Qualidade de Vida no Trabalho - QVT**. In: CATTANI, A.D.; HOLZMANN, L. (orgs). Dicionário de Trabalho e Tecnologia. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

FERREIRA, Mário César. Qualidade de vida no trabalho. **Dicionário trabalho e tecnologia**, p. 219-222, 2006.

França, Ana Cristina Limongi. *Indicadores empresariais de qualidade de vida no trabalho*. Diss. Universidade de São Paulo, 1996.

GERSICK, Connie JG; HACKMAN, J. Richard. Habitual routines in task-performing groups. **Organization all behavior and human decision processes**, v. 47, n. 1, p. 65-97, 1990.

**Gestão de Pessoas**. 2. Ed. Totalmente revista e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

**Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HACKMAN, J. R.; LAWLER III, E. E. **Employer reactions to job characteristics**.

HACKMAN, J. R.; OLDHAM, G. R. **Development of the job diagnostic survey.**

HARMAN, W.; HORMANN, J. O trabalho criativo: o papel construtivo dos negócios numa sociedade em transformação. São Paulo: Cultrix, 1990.

HARNECKER, M. Os Conceitos Elementares do Materialismo Histórico. São Paulo: Global Editora, 1983. 296 p.

Huse, e Cummings, T. Organization development and change. St Paul: West Publishing, 1985.

**Journal of Applied Psychology Monograph**, v. 55, n. 3, jun, 1971.

**Journal of Applied Psychology**, v. 60, nº 2, 1975.

KWASNICKA, Eunice Laçava. **Teoria geral da administração:** uma síntese. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2003

LACANNA, Maria Lúcia. **Qualidade de Vida no Trabalho.** Artigo Publicado 6 Abr 2008. Disponível em <<http://www.administradores.com.br>> Acesso em 19 maio 2014.

LACOMBE, Francisco José Massel. **Recursos humanos: princípios e tendências.** São Paulo: Saraiva, 2005.

LAURELL, A. C.; NORIEGA, M. **Processo de produção e saúde:** trabalho e desgaste operário. São Paulo: HUCITEC, 1989.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Qualidade de Vida no Trabalho - QVT:** conceitos e práticas nas empresas da sociedade Pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2004.

Limongi-França, Ana Cristina. "HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF WORK LIFE." *Stress and Quality of Working Life: The Positive and the Negative* (2009): 235.

LUZ, R. **Gestão do clima organizacional.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração:** da escola científica à competitividade na economia globalizada. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MCT. **Estudo da competitividade da indústria brasileira.** MCT, 1994.

MELIONE, Luís Paulo Rodrigues. Morbidade hospitalar e mortalidade por acidentes de transporte em São José dos Campos, São Paulo. **Rev. bras. epidemiol**, v. 7, n. 4, p. 461-472, 2004.

MENDES, R.; DIAS, E. C. Saúde dos trabalhadores. In: ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. p. 431-458.

MENDES, René (1996) A promoção da saúde nas empresas: o futuro da medicina do trabalho, já existente. 1996.

MENDES, René; DIAS, Elizabeth Costa. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. **Publicação financiada pela FAPESP. Processo Medicina**, v. 90, p. 4602-1, 1991.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em 19 set 2014.

MUNICIPAL RESEARCH AND SERVICE CENTER OF WASHINGTON. “**Transportation Demand Management**”, dezembro de 2011. – acesso em 18/03/2013 - <http://www.mrsc.org/subjects/transpo/tdm.aspx>

NADLER, David A.; LAWLER, Edward. Quality of work life: perspectives and directions. [s.l.]: Organization Dynamics, 1983. ARLINDO, P. J.; ROMÉRO, M. A.

NEUMANN, Vera Nilda; FREITAS, Maria Édila Abreu. Qualidade de vida no trabalho: percepções da equipe de enfermagem na organização hospitalar\*. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 12, n. 4, p. 531-537, 2009.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 23: **Proteção Contra Incêndios**. Disponível em: [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_23.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_23.asp). Acesso em: 21/04/2012.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 24: **Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho**. Disponível em: [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_24.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_24.asp). Acesso em: 21/04/2012.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 4: **Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.** Disponível em: [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_4.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_4.asp). Acesso em: 20/04/2012.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 5: **Comissão Interna de Prevenção de acidentes.** Disponível em: [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_5.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_5.asp). Acesso em: 20/04/2012.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 7: **Programa de Controle Médico de saúde ocupacional.** Disponível em: [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_7.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_7.asp). Acesso em: 20/04/2012.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 9: **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.** Disponível em: [HTTP//www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_9.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_9.asp). Acesso em: 20/04/2012.

OIT - Organização Internacional do Trabalho. **Promovendo o Trabalho Decente.** Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/>. Acesso em 15 jul. 2014.

OLIVEIRA, M. G.; MAKARON, P. E.; MORRONE, L. C. Aspectos epidemiológicos dos acidentes de trabalho em um hospital geral. **Rev. Bras. Saúde Ocup.**, Brasília, v. 10, n. 40, p. 26-30, 1982.

PITTA, Ana Maria Fernandes et al. Determinantes da qualidade de serviços de saúde mental em municípios brasileiros: estudo da satisfação com os resultados das atividades desenvolvidas por pacientes, familiares e trabalhadores dos serviços. **Jornal Brasileiro de psiquiatria**, v. 44, n. 9, p. 441-452, 1995.

**Recursos Humanos.** Edição compactada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RODRIGUES, M. V. C. Qualidade de vida no trabalho – Evolução e Análise no nível gerencial. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de vida no trabalho – Evolução e Análise no nível gerencial.** Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial. In: **Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial**. Vozes, 1994.

SAUBERMANN, Sheila. **A Importância do Bom Relacionamento no Trabalho**. Portal Carreira & Sucesso, São Paulo: 30 abr 2012. Disponível em <http://www.rendadineiro.com.br/2012/04/30/a-importancia-do-bom-relacionamento-no-trabalho/>> Acesso em 05 set 2014.

SYSTCHENKO, B.; VOLKMANN, C.; SAYURI, A. Hépatite C: risqué chez le personnel hospitalier. **Arch. Mal. Prof. Med. Trav.** , , v. 57, n. 18, p. 1-8, nov. 1996.

TACHIZAWA, T.; FERREIRA, V. C. P.; FORTUNA, A. A. M. **Gestão de Pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

TANNENBAUM, Arnold S. **Psicologia social da organização do trabalho**. São Paulo:

VASCONCELOS, A. F.. **Qualidade de vida no trabalho: origem, evolução e perspectivas**. Cadernos de Pesquisas em Administração, São Paulo, vol. 08, nº 1 jan/mar 2001.

WALTON, R. E. **Quality of working life: what is it?** Sloan Management Review, v.

WESTLEY, W. A. **Problems and solutions in the quality of working life**. Humans Relations, v. 32, n. 2, 1979.

## 7 . ANEXOS

Anexo 1: Quantidade mensal de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo - 2011/2013

| MESES          | Anos | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO |                    |         |         |                    |                    |
|----------------|------|-------------------------------------|--------------------|---------|---------|--------------------|--------------------|
|                |      | Total                               | Com CAT Registrada |         |         | Sem CAT Registrada |                    |
|                |      |                                     | Total              | Típico  | Trajeto |                    | Doença do Trabalho |
|                | 2011 | 720.629                             | 543.889            | 426.153 | 100.897 | 16.839             | 176.740            |
| TOTAL.....     | 2012 | 713.984                             | 546.222            | 426.284 | 103.040 | 16.898             | 167.762            |
|                | 2013 | 717.911                             | 559.081            | 432.254 | 111.601 | 15.226             | 158.830            |
|                | 2011 | 58.448                              | 43.225             | 34.112  | 7.807   | 1.306              | 15.223             |
| Janeiro.....   | 2012 | 56.925                              | 42.958             | 34.255  | 7.363   | 1.340              | 13.967             |
|                | 2013 | 57.848                              | 44.335             | 34.745  | 8.263   | 1.327              | 13.513             |
|                | 2011 | 59.293                              | 43.821             | 34.540  | 7.891   | 1.390              | 15.472             |
| Fevereiro..... | 2012 | 56.042                              | 42.462             | 33.563  | 7.611   | 1.288              | 13.580             |
|                | 2013 | 54.291                              | 41.800             | 32.694  | 7.877   | 1.229              | 12.491             |
|                | 2011 | 62.003                              | 46.251             | 36.380  | 8.348   | 1.523              | 15.752             |
| Março.....     | 2012 | 65.199                              | 49.450             | 38.591  | 9.250   | 1.609              | 15.749             |
|                | 2013 | 59.927                              | 46.050             | 35.610  | 8.992   | 1.448              | 13.877             |
|                | 2011 | 56.672                              | 42.577             | 33.283  | 7.974   | 1.320              | 14.095             |
| Abril.....     | 2012 | 55.666                              | 42.113             | 32.731  | 7.991   | 1.391              | 13.553             |
|                | 2013 | 63.231                              | 48.932             | 37.913  | 9.593   | 1.426              | 14.299             |
|                | 2011 | 65.138                              | 49.671             | 38.576  | 9.482   | 1.613              | 15.467             |
| Maio.....      | 2012 | 63.815                              | 48.910             | 37.542  | 9.779   | 1.589              | 14.905             |
|                | 2013 | 61.034                              | 47.518             | 36.615  | 9.544   | 1.359              | 13.516             |
|                | 2011 | 60.044                              | 45.926             | 35.356  | 9.125   | 1.445              | 14.118             |
| Junho.....     | 2012 | 57.984                              | 44.550             | 34.257  | 8.857   | 1.436              | 13.434             |
|                | 2013 | 58.977                              | 45.908             | 35.022  | 9.601   | 1.285              | 13.069             |
|                | 2011 | 61.421                              | 46.668             | 36.374  | 8.876   | 1.418              | 14.753             |
| Julho.....     | 2012 | 61.514                              | 47.162             | 36.762  | 8.904   | 1.496              | 14.352             |
|                | 2013 | 63.347                              | 49.399             | 38.082  | 9.971   | 1.346              | 13.948             |
|                | 2011 | 67.825                              | 51.440             | 40.168  | 9.643   | 1.629              | 16.385             |
| Agosto.....    | 2012 | 67.709                              | 51.663             | 40.097  | 9.951   | 1.615              | 16.046             |
|                | 2013 | 65.100                              | 50.547             | 38.556  | 10.646  | 1.345              | 14.553             |
|                | 2011 | 61.446                              | 46.589             | 36.480  | 8.695   | 1.414              | 14.857             |
| Setembro.....  | 2012 | 59.123                              | 45.165             | 35.210  | 8.676   | 1.279              | 13.958             |
|                | 2013 | 62.251                              | 48.678             | 37.565  | 9.766   | 1.347              | 13.573             |
|                | 2011 | 59.140                              | 44.775             | 35.207  | 8.117   | 1.451              | 14.365             |
| Outubro.....   | 2012 | 64.179                              | 49.752             | 39.051  | 9.209   | 1.492              | 14.427             |
|                | 2013 | 65.683                              | 51.690             | 40.264  | 10.164  | 1.262              | 13.993             |
|                | 2011 | 56.944                              | 43.112             | 34.215  | 7.630   | 1.267              | 13.832             |
| Novembro.....  | 2012 | 56.136                              | 43.506             | 34.255  | 8.038   | 1.213              | 12.630             |
|                | 2013 | 57.458                              | 45.297             | 35.127  | 9.214   | 956                | 12.161             |
|                | 2011 | 52.255                              | 39.834             | 31.462  | 7.309   | 1.063              | 12.421             |
| Dezembro.....  | 2012 | 49.692                              | 38.531             | 29.970  | 7.411   | 1.150              | 11.161             |
|                | 2013 | 48.764                              | 38.927             | 30.061  | 7.970   | 896                | 9.837              |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

## Anexo 2 : Quantidade de acidentes de trabalho, por registro e Unidades da Federacao -2011/2013

(continua)

|                                               |      |                                        |                       |         |         |        |                       | (continua) |
|-----------------------------------------------|------|----------------------------------------|-----------------------|---------|---------|--------|-----------------------|------------|
| GRANDES REGIÕES<br>E<br>UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Anos | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO<br>TRABALHO |                       |         |         |        | Sem CAT<br>Registrada |            |
|                                               |      | Total                                  | Com CAT<br>Registrada |         | Motivo  |        |                       |            |
|                                               |      |                                        | Total                 | Típico  |         |        |                       | Trajetos   |
| BRASIL.....                                   | 2011 | 720.629                                | 543.889               | 426.153 | 100.897 | 16.839 | 176.740               |            |
|                                               | 2012 | 713.984                                | 546.222               | 426.284 | 103.040 | 16.898 | 167.762               |            |
|                                               | 2013 | 717.911                                | 559.081               | 432.254 | 111.601 | 15.226 | 158.830               |            |
| NORTE.....                                    | 2011 | 31.772                                 | 23.299                | 18.656  | 3.807   | 836    | 8.473                 |            |
|                                               | 2012 | 32.269                                 | 24.152                | 19.110  | 4.095   | 947    | 8.117                 |            |
|                                               | 2013 | 31.275                                 | 23.245                | 18.368  | 4.269   | 608    | 8.030                 |            |
| Rondônia.....                                 | 2011 | 5.982                                  | 4.394                 | 3.484   | 759     | 151    | 1.588                 |            |
|                                               | 2012 | 6.149                                  | 4.631                 | 3.622   | 789     | 220    | 1.518                 |            |
|                                               | 2013 | 6.220                                  | 4.442                 | 3.527   | 807     | 108    | 1.778                 |            |
| Acre.....                                     | 2011 | 1.171                                  | 611                   | 420     | 176     | 15     | 560                   |            |
|                                               | 2012 | 1.148                                  | 588                   | 398     | 162     | 28     | 560                   |            |
|                                               | 2013 | 1.158                                  | 619                   | 419     | 188     | 12     | 539                   |            |
| Amazonas.....                                 | 2011 | 9.754                                  | 7.365                 | 5.824   | 1.070   | 471    | 2.389                 |            |
|                                               | 2012 | 9.186                                  | 7.071                 | 5.535   | 1.030   | 506    | 2.115                 |            |
|                                               | 2013 | 8.498                                  | 6.485                 | 5.161   | 1.045   | 279    | 2.013                 |            |
| Roraima.....                                  | 2011 | 631                                    | 392                   | 246     | 136     | 10     | 239                   |            |
|                                               | 2012 | 605                                    | 422                   | 300     | 112     | 10     | 183                   |            |
|                                               | 2013 | 737                                    | 556                   | 366     | 184     | 6      | 181                   |            |
| Pará.....                                     | 2011 | 11.534                                 | 8.758                 | 7.348   | 1.253   | 157    | 2.776                 |            |
|                                               | 2012 | 12.530                                 | 9.544                 | 7.828   | 1.575   | 141    | 2.986                 |            |
|                                               | 2013 | 12.149                                 | 9.344                 | 7.580   | 1.619   | 145    | 2.805                 |            |
| Amapá.....                                    | 2011 | 830                                    | 640                   | 481     | 146     | 13     | 190                   |            |
|                                               | 2012 | 951                                    | 729                   | 561     | 143     | 25     | 222                   |            |
|                                               | 2013 | 1.042                                  | 711                   | 547     | 122     | 42     | 331                   |            |
| Tocantins.....                                | 2011 | 1.870                                  | 1.139                 | 853     | 267     | 19     | 731                   |            |
|                                               | 2012 | 1.700                                  | 1.167                 | 866     | 284     | 17     | 533                   |            |
|                                               | 2013 | 1.471                                  | 1.088                 | 768     | 304     | 16     | 383                   |            |
| NORDESTE.....                                 | 2011 | 93.711                                 | 58.749                | 44.598  | 11.491  | 2.660  | 34.962                |            |
|                                               | 2012 | 90.588                                 | 56.291                | 42.057  | 11.913  | 2.321  | 34.297                |            |
|                                               | 2013 | 86.225                                 | 55.139                | 40.155  | 12.692  | 2.292  | 31.086                |            |
| Maranhão.....                                 | 2011 | 6.402                                  | 3.719                 | 2.854   | 778     | 87     | 2.683                 |            |
|                                               | 2012 | 5.358                                  | 3.480                 | 2.685   | 717     | 78     | 1.878                 |            |
|                                               | 2013 | 4.958                                  | 3.350                 | 2.547   | 725     | 78     | 1.608                 |            |
| Piauí.....                                    | 2011 | 3.625                                  | 1.264                 | 873     | 340     | 51     | 2.361                 |            |
|                                               | 2012 | 4.012                                  | 1.318                 | 880     | 384     | 54     | 2.694                 |            |
|                                               | 2013 | 4.297                                  | 1.633                 | 1.121   | 450     | 62     | 2.664                 |            |
| Ceará.....                                    | 2011 | 12.368                                 | 8.229                 | 5.712   | 2.279   | 238    | 4.139                 |            |
|                                               | 2012 | 13.138                                 | 8.423                 | 5.881   | 2.357   | 185    | 4.715                 |            |
|                                               | 2013 | 13.465                                 | 8.863                 | 5.994   | 2.671   | 198    | 4.602                 |            |
| Rio Grande do Norte.....                      | 2011 | 7.480                                  | 5.002                 | 3.662   | 1.077   | 263    | 2.478                 |            |
|                                               | 2012 | 7.042                                  | 4.402                 | 3.163   | 1.073   | 166    | 2.640                 |            |
|                                               | 2013 | 6.816                                  | 4.575                 | 3.222   | 1.136   | 217    | 2.241                 |            |
| Paraíba.....                                  | 2011 | 5.284                                  | 3.019                 | 2.221   | 629     | 169    | 2.265                 |            |
|                                               | 2012 | 5.079                                  | 2.801                 | 1.961   | 679     | 161    | 2.278                 |            |
|                                               | 2013 | 5.016                                  | 3.048                 | 2.068   | 771     | 209    | 1.968                 |            |
| Pernambuco.....                               | 2011 | 20.874                                 | 13.780                | 10.125  | 2.763   | 892    | 7.094                 |            |
|                                               | 2012 | 20.505                                 | 13.068                | 9.532   | 2.783   | 753    | 7.437                 |            |
|                                               | 2013 | 20.483                                 | 13.548                | 9.546   | 3.309   | 693    | 6.935                 |            |
| Alagoas.....                                  | 2011 | 9.813                                  | 6.513                 | 5.659   | 697     | 157    | 3.300                 |            |
|                                               | 2012 | 8.624                                  | 5.787                 | 5.088   | 567     | 132    | 2.837                 |            |
|                                               | 2013 | 6.473                                  | 4.332                 | 3.646   | 544     | 142    | 2.141                 |            |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

## Anexo 2 : Quantidade de acidentes de trabalho, por registro e Unidades da Federacao -2011/2013

(conclusão)

| GRANDES REGIÕES<br>E<br>UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Anos | QUANTIDADE DE<br>ACIDENTES DO<br>TRABALHO |                       |         |         |                       | (conclusão)           |
|-----------------------------------------------|------|-------------------------------------------|-----------------------|---------|---------|-----------------------|-----------------------|
|                                               |      | Total                                     | Com CAT<br>Registrada |         |         |                       | Sem CAT<br>Registrada |
|                                               |      |                                           | Total                 | Motivo  |         |                       |                       |
|                                               |      |                                           |                       | Típico  | Trajeto | Doença do<br>Trabalho |                       |
| Sergipe.....                                  | 2011 | 3.596                                     | 2.703                 | 2.113   | 506     | 84                    | 893                   |
|                                               | 2012 | 3.387                                     | 2.602                 | 2.016   | 522     | 64                    | 785                   |
|                                               | 2013 | 3.192                                     | 2.514                 | 1.893   | 552     | 69                    | 678                   |
| Bahia.....                                    | 2011 | 24.269                                    | 14.520                | 11.379  | 2.422   | 719                   | 9.749                 |
|                                               | 2012 | 23.443                                    | 14.410                | 10.851  | 2.831   | 728                   | 9.033                 |
|                                               | 2013 | 21.525                                    | 13.276                | 10.118  | 2.534   | 624                   | 8.249                 |
| SUDESTE.....                                  | 2011 | 391.324                                   | 314.852               | 246.166 | 58.760  | 9.926                 | 76.472                |
|                                               | 2012 | 390.997                                   | 320.047               | 249.167 | 60.612  | 10.268                | 70.950                |
|                                               | 2013 | 390.911                                   | 326.335               | 252.207 | 65.560  | 8.568                 | 64.576                |
| Minas Gerais.....                             | 2011 | 77.899                                    | 57.189                | 46.490  | 9.119   | 1.580                 | 20.710                |
|                                               | 2012 | 77.714                                    | 57.217                | 46.748  | 9.008   | 1.461                 | 20.497                |
|                                               | 2013 | 77.252                                    | 57.694                | 46.786  | 9.777   | 1.131                 | 19.558                |
| Espírito Santo.....                           | 2011 | 13.809                                    | 11.935                | 9.410   | 2.308   | 217                   | 1.874                 |
|                                               | 2012 | 13.423                                    | 11.911                | 9.446   | 2.239   | 226                   | 1.512                 |
|                                               | 2013 | 13.695                                    | 12.172                | 9.534   | 2.456   | 182                   | 1.523                 |
| Rio de Janeiro.....                           | 2011 | 49.310                                    | 41.076                | 31.084  | 8.083   | 1.909                 | 8.234                 |
|                                               | 2012 | 52.192                                    | 43.478                | 32.887  | 8.569   | 2.022                 | 8.714                 |
|                                               | 2013 | 51.036                                    | 43.937                | 32.915  | 9.297   | 1.725                 | 7.099                 |
| São Paulo.....                                | 2011 | 250.306                                   | 204.652               | 159.182 | 39.250  | 6.220                 | 45.654                |
|                                               | 2012 | 247.668                                   | 207.441               | 160.086 | 40.796  | 6.559                 | 40.227                |
|                                               | 2013 | 248.928                                   | 212.532               | 162.972 | 44.030  | 5.530                 | 36.396                |
| SUL.....                                      | 2011 | 155.497                                   | 109.169               | 87.683  | 18.947  | 2.539                 | 46.328                |
|                                               | 2012 | 150.580                                   | 106.733               | 85.759  | 18.417  | 2.557                 | 43.847                |
|                                               | 2013 | 158.113                                   | 113.618               | 90.659  | 19.994  | 2.965                 | 44.495                |
| Paraná.....                                   | 2011 | 50.824                                    | 40.596                | 33.032  | 7.008   | 556                   | 10.228                |
|                                               | 2012 | 50.009                                    | 40.020                | 32.415  | 6.990   | 615                   | 9.989                 |
|                                               | 2013 | 52.132                                    | 41.928                | 33.523  | 7.526   | 879                   | 10.204                |
| Santa Catarina.....                           | 2011 | 46.758                                    | 27.612                | 21.513  | 5.499   | 600                   | 19.146                |
|                                               | 2012 | 45.174                                    | 26.584                | 20.879  | 5.107   | 598                   | 18.590                |
|                                               | 2013 | 46.354                                    | 28.452                | 22.400  | 5.412   | 640                   | 17.902                |
| Rio Grande do Sul.....                        | 2011 | 57.915                                    | 40.961                | 33.138  | 6.440   | 1.383                 | 16.954                |
|                                               | 2012 | 55.397                                    | 40.129                | 32.465  | 6.320   | 1.344                 | 15.268                |
|                                               | 2013 | 59.627                                    | 43.238                | 34.736  | 7.056   | 1.446                 | 16.389                |
| CENTRO-OESTE.....                             | 2011 | 48.325                                    | 37.820                | 29.050  | 7.892   | 878                   | 10.505                |
|                                               | 2012 | 49.550                                    | 38.999                | 30.191  | 8.003   | 805                   | 10.551                |
|                                               | 2013 | 51.387                                    | 40.744                | 30.865  | 9.086   | 793                   | 10.643                |
| Mato Grosso do Sul.....                       | 2011 | 10.706                                    | 8.037                 | 6.179   | 1.604   | 254                   | 2.669                 |
|                                               | 2012 | 11.416                                    | 8.682                 | 6.997   | 1.504   | 181                   | 2.734                 |
|                                               | 2013 | 11.402                                    | 8.775                 | 6.914   | 1.709   | 152                   | 2.627                 |
| Mato Grosso.....                              | 2011 | 13.533                                    | 9.798                 | 8.003   | 1.641   | 154                   | 3.735                 |
|                                               | 2012 | 13.372                                    | 9.888                 | 7.973   | 1.787   | 128                   | 3.484                 |
|                                               | 2013 | 13.920                                    | 10.701                | 8.399   | 2.159   | 143                   | 3.219                 |
| Goiás.....                                    | 2011 | 15.650                                    | 13.543                | 10.135  | 3.209   | 199                   | 2.107                 |
|                                               | 2012 | 16.084                                    | 13.992                | 10.467  | 3.346   | 179                   | 2.092                 |
|                                               | 2013 | 17.158                                    | 14.804                | 10.902  | 3.687   | 215                   | 2.354                 |
| Distrito Federal.....                         | 2011 | 8.436                                     | 6.442                 | 4.733   | 1.438   | 271                   | 1.994                 |
|                                               | 2012 | 8.678                                     | 6.437                 | 4.754   | 1.366   | 317                   | 2.241                 |
|                                               | 2013 | 8.907                                     | 6.464                 | 4.650   | 1.531   | 283                   | 2.443                 |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

Anexo 2 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo, segundo os subgrupos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) - 2013

| SUBGRUPOS DA CBO                                                                                                 | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO |                    |         |         |                    | Sem CAT Registrada |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|---------|---------|--------------------|--------------------|
|                                                                                                                  | Total                               | Com CAT Registrada |         |         |                    |                    |
|                                                                                                                  |                                     | Total              | Motivo  |         |                    |                    |
|                                                                                                                  |                                     |                    | Típico  | Trajeto | Doença do Trabalho |                    |
| TOTAL                                                                                                            | 717.911                             | 559.081            | 432.254 | 111.601 | 15.226             | 158.830            |
| Membros das Forças Armadas                                                                                       | 10                                  | 10                 | 8       | 1       | 1                  | —                  |
| Policiais Militares                                                                                              | 2                                   | 2                  | 1       | 1       | —                  | —                  |
| Bombeiros Militares                                                                                              | 6                                   | 6                  | 6       | —       | —                  | —                  |
| Membros superiores e dirigentes do Poder Público                                                                 | 225                                 | 225                | 127     | 91      | 7                  | —                  |
| Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)                                              | 164                                 | 164                | 109     | 44      | 11                 | —                  |
| Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais | 165                                 | 165                | 115     | 47      | 3                  | —                  |
| Gerentes                                                                                                         | 5.508                               | 5.508              | 3.130   | 1.420   | 958                | —                  |
| Pesquisadores e profissionais poli científicos                                                                   | 79                                  | 79                 | 45      | 31      | 3                  | —                  |
| Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia                                                       | 2.522                               | 2.522              | 1.260   | 1.203   | 59                 | —                  |
| Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins                                                          | 8.372                               | 8.372              | 6.820   | 1.469   | 83                 | —                  |
| Profissionais do ensino                                                                                          | 2.672                               | 2.672              | 1.643   | 952     | 77                 | —                  |
| Profissionais das ciências jurídicas                                                                             | 190                                 | 190                | 84      | 88      | 18                 | —                  |
| Profissionais das ciências sociais e humanas                                                                     | 4.619                               | 4.619              | 2.016   | 1.899   | 704                | —                  |
| Comunicadores, artistas e religiosos                                                                             | 658                                 | 658                | 336     | 293     | 29                 | —                  |
| Profissionais em Gastronomia                                                                                     | 155                                 | 155                | 115     | 37      | 3                  | —                  |
| Técnicos polivalentes                                                                                            | 886                                 | 886                | 646     | 209     | 31                 | —                  |
| Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins                                       | 9.550                               | 9.550              | 6.757   | 2.585   | 208                | —                  |
| Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins                                   | 36.415                              | 36.415             | 30.523  | 5.672   | 220                | —                  |
| Professores leigos e de nível médio                                                                              | 1.716                               | 1.716              | 1.106   | 576     | 34                 | —                  |
| Técnicos de nível médio em serviços de Transportes                                                               | 1.871                               | 1.871              | 1.315   | 528     | 28                 | —                  |
| Técnicos de nível médio nas ciências administrativas                                                             | 4.847                               | 4.847              | 2.417   | 2.054   | 376                | —                  |
| Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos                                 | 1.340                               | 1.340              | 891     | 416     | 33                 | —                  |
| Outros técnicos de nível médio                                                                                   | 3.747                               | 3.747              | 2.546   | 1.023   | 178                | —                  |
| Escriturários                                                                                                    | 48.696                              | 48.696             | 31.628  | 15.133  | 1.935              | —                  |
| Trabalhadores de atendimento ao público                                                                          | 14.616                              | 14.616             | 7.329   | 6.773   | 514                | —                  |
| Trabalhadores dos serviços                                                                                       | 87.968                              | 87.968             | 65.232  | 21.258  | 1.478              | —                  |
| Vendedores e prestadores de serviços do comércio                                                                 | 21.443                              | 21.443             | 13.609  | 7.497   | 337                | —                  |
| Produtores na exploração agropecuária                                                                            | 316                                 | 316                | 282     | 31      | 3                  | —                  |
| Trabalhadores na exploração agropecuária                                                                         | 20.192                              | 20.192             | 18.507  | 1.530   | 155                | —                  |
| Pescadores e extrativistas florestais                                                                            | 2.363                               | 2.363              | 2.149   | 190     | 24                 | —                  |
| Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal                                                            | 3.550                               | 3.550              | 3.126   | 398     | 26                 | —                  |
| Trabalhadores da Indústria extrativa e da construção civil                                                       | 49.648                              | 49.648             | 42.717  | 6.095   | 836                | —                  |
| Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos                                                         | 47.339                              | 47.339             | 40.268  | 5.286   | 1.785              | —                  |
| Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica                                                        | 7.058                               | 7.058              | 5.489   | 1.208   | 361                | —                  |
| Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais                                                    | 167                                 | 167                | 129     | 33      | 5                  | —                  |
| Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins                                                                        | 1.882                               | 1.882              | 1.632   | 219     | 31                 | —                  |
| Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas                            | 13.072                              | 13.072             | 9.581   | 3.060   | 431                | —                  |
| Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário                                                          | 7.184                               | 7.184              | 6.105   | 980     | 99                 | —                  |
| Trabalhadores de funções transversais                                                                            | 77.562                              | 77.562             | 62.647  | 12.772  | 2.143              | —                  |
| Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias                                           | 7.864                               | 7.864              | 6.605   | 1.006   | 253                | —                  |
| Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção                                           | 7.006                               | 7.006              | 6.232   | 590     | 184                | —                  |
| Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel                                        | 1.330                               | 1.330              | 1.175   | 140     | 15                 | —                  |
| Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo                                                         | 19.777                              | 19.777             | 17.072  | 2.032   | 673                | —                  |
| Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)                         | 7.776                               | 7.776              | 6.346   | 1.031   | 399                | —                  |
| Operadores de Outras Instalações Industriais                                                                     | —                                   | —                  | —       | —       | —                  | —                  |
| Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica                                                     | 17.354                              | 17.354             | 14.972  | 2.085   | 297                | —                  |
| Poli mantenedores                                                                                                | 4.307                               | 4.307              | 3.420   | 813     | 74                 | —                  |
| Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação                                                      | 4.892                               | 4.892              | 3.986   | 802     | 104                | —                  |
| Ignorado                                                                                                         | 158.830                             | —                  | —       | —       | —                  | 158.830            |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

Anexo 2 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação de registro e motivo, segundo o Setor de Atividade Econômica - 2011/2013

| SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA (1)                         | Anos | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO |                    |         |          |                    | (continua) |
|----------------------------------------------------------|------|-------------------------------------|--------------------|---------|----------|--------------------|------------|
|                                                          |      | Total                               | Com CAT Registrada |         |          |                    |            |
|                                                          |      |                                     | Total              | Motivo  |          |                    |            |
|                                                          |      |                                     |                    | Típico  | Trajetos | Doença do Trabalho |            |
| TOTAL.....                                               | 2011 | 720.629                             | 543.889            | 426.153 | 100.897  | 16.839             | 176.740    |
|                                                          | 2012 | 713.984                             | 546.222            | 426.284 | 103.040  | 16.898             | 167.762    |
|                                                          | 2013 | 717.911                             | 559.081            | 432.254 | 111.601  | 15.226             | 158.830    |
| Agropecuária.....                                        | 2011 | 26.852                              | 21.766             | 19.621  | 1.913    | 232                | 5.086      |
|                                                          | 2012 | 25.684                              | 20.976             | 18.485  | 2.314    | 177                | 4.708      |
|                                                          | 2013 | 23.440                              | 19.283             | 17.306  | 1.815    | 162                | 4.157      |
| Indústria.....                                           | 2011 | 316.627                             | 256.466            | 214.923 | 32.802   | 8.741              | 60.161     |
|                                                          | 2012 | 310.988                             | 252.100            | 211.245 | 32.495   | 8.360              | 58.888     |
|                                                          | 2013 | 308.816                             | 252.960            | 210.397 | 35.242   | 7.321              | 55.856     |
| Extrativa.....                                           | 2011 | 6.746                               | 5.984              | 5.222   | 603      | 159                | 762        |
|                                                          | 2012 | 7.372                               | 6.621              | 5.716   | 690      | 215                | 751        |
|                                                          | 2013 | 7.139                               | 6.386              | 5.489   | 667      | 230                | 753        |
| Indústria de transformação.....                          | 2011 | 232.471                             | 189.251            | 158.167 | 23.709   | 7.375              | 43.220     |
|                                                          | 2012 | 222.073                             | 181.052            | 151.102 | 22.876   | 7.074              | 41.021     |
|                                                          | 2013 | 222.473                             | 182.845            | 151.908 | 24.922   | 6.015              | 39.628     |
| Produtos alimentícios e bebidas.....                     | 2011 | 57.527                              | 46.583             | 40.393  | 4.758    | 1.432              | 10.944     |
|                                                          | 2012 | 54.288                              | 44.230             | 38.515  | 4.414    | 1.301              | 10.058     |
|                                                          | 2013 | 52.846                              | 43.178             | 37.041  | 4.827    | 1.310              | 9.668      |
| Produtos têxteis e artigos de vestuário.....             | 2011 | 22.943                              | 15.831             | 11.680  | 3.624    | 527                | 7.112      |
|                                                          | 2012 | 21.198                              | 14.391             | 10.637  | 3.420    | 334                | 6.807      |
|                                                          | 2013 | 21.446                              | 14.736             | 10.820  | 3.529    | 387                | 6.710      |
| Fabricação de papel e celulose.....                      | 2011 | 5.723                               | 4.877              | 4.357   | 450      | 70                 | 846        |
|                                                          | 2012 | 5.637                               | 4.856              | 4.283   | 500      | 73                 | 781        |
|                                                          | 2013 | 5.648                               | 4.817              | 4.215   | 547      | 55                 | 831        |
| Petróleo, biocombustíveis e coque.....                   | 2011 | 7.873                               | 7.117              | 6.534   | 519      | 64                 | 756        |
|                                                          | 2012 | 7.708                               | 6.894              | 6.315   | 529      | 50                 | 814        |
|                                                          | 2013 | 7.451                               | 6.665              | 6.042   | 582      | 41                 | 786        |
| Produtos químicos.....                                   | 2011 | 8.369                               | 7.424              | 6.017   | 1.174    | 233                | 945        |
|                                                          | 2012 | 7.879                               | 7.049              | 5.700   | 1.140    | 209                | 830        |
|                                                          | 2013 | 8.251                               | 7.387              | 5.928   | 1.272    | 187                | 864        |
| Artigos de borracha e material plástico.....             | 2011 | 14.687                              | 12.257             | 10.357  | 1.550    | 350                | 2.430      |
|                                                          | 2012 | 14.236                              | 11.942             | 10.090  | 1.505    | 347                | 2.294      |
|                                                          | 2013 | 14.349                              | 12.226             | 10.296  | 1.609    | 321                | 2.123      |
| Produtos minerais não metálicos.....                     | 2011 | 12.477                              | 9.331              | 7.999   | 1.106    | 226                | 3.146      |
|                                                          | 2012 | 12.474                              | 9.421              | 8.024   | 1.149    | 248                | 3.053      |
|                                                          | 2013 | 12.806                              | 9.855              | 8.477   | 1.199    | 179                | 2.951      |
| Metalurgia.....                                          | 2011 | 10.625                              | 9.535              | 8.151   | 764      | 620                | 1.090      |
|                                                          | 2012 | 10.300                              | 9.153              | 8.025   | 651      | 477                | 1.147      |
|                                                          | 2013 | 10.439                              | 9.447              | 8.291   | 781      | 375                | 992        |
| Fabricação de produtos de metal.....                     | 2011 | 18.223                              | 15.343             | 13.239  | 1.696    | 408                | 2.880      |
|                                                          | 2012 | 17.762                              | 14.999             | 12.942  | 1.717    | 340                | 2.763      |
|                                                          | 2013 | 17.803                              | 15.303             | 13.123  | 1.845    | 335                | 2.500      |
| Fabricação de equipamentos eletrônicos e ópticos.....    | 2011 | 3.640                               | 2.650              | 1.775   | 563      | 312                | 990        |
|                                                          | 2012 | 3.286                               | 2.432              | 1.577   | 532      | 323                | 854        |
|                                                          | 2013 | 3.057                               | 2.301              | 1.478   | 594      | 229                | 756        |
| Fabricação de máquinas e equipamentos.....               | 2011 | 20.109                              | 17.181             | 14.208  | 2.280    | 693                | 2.928      |
|                                                          | 2012 | 19.349                              | 16.488             | 13.548  | 2.296    | 644                | 2.861      |
|                                                          | 2013 | 20.074                              | 17.411             | 14.210  | 2.674    | 527                | 2.663      |
| Fabricação de veículos e equipamentos de transporte..... | 2011 | 27.114                              | 23.152             | 18.585  | 2.562    | 2.005              | 3.962      |
|                                                          | 2012 | 25.364                              | 21.536             | 16.854  | 2.413    | 2.269              | 3.828      |
|                                                          | 2013 | 25.605                              | 21.816             | 17.499  | 2.590    | 1.727              | 3.789      |
| Outras indústrias de transformação.....                  | 2011 | 23.161                              | 17.970             | 14.872  | 2.663    | 435                | 5.191      |
|                                                          | 2012 | 22.592                              | 17.661             | 14.592  | 2.610    | 459                | 4.931      |
|                                                          | 2013 | 22.698                              | 17.703             | 14.488  | 2.873    | 342                | 4.995      |
| Construção.....                                          | 2011 | 60.415                              | 46.548             | 39.282  | 6.335    | 931                | 13.867     |
|                                                          | 2012 | 64.161                              | 49.301             | 41.748  | 6.759    | 794                | 14.860     |
|                                                          | 2013 | 61.889                              | 48.509             | 40.465  | 7.282    | 762                | 13.380     |
| Serviços de utilidade pública.....                       | 2011 | 16.995                              | 14.683             | 12.252  | 2.155    | 276                | 2.312      |
|                                                          | 2012 | 17.382                              | 15.126             | 12.679  | 2.170    | 277                | 2.256      |
|                                                          | 2013 | 17.315                              | 15.220             | 12.535  | 2.371    | 314                | 2.095      |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

Anexo 6 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação de registro e motivo, segundo o Setor de Atividade Econômica - 2011/2013

| (conclusão)                                       |      |                                     |                    |         |         |                    |                    |
|---------------------------------------------------|------|-------------------------------------|--------------------|---------|---------|--------------------|--------------------|
| SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA (1)                  | Anos | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO |                    |         |         |                    | Sem CAT Registrada |
|                                                   |      | Total                               | Com CAT Registrada |         |         |                    |                    |
|                                                   |      |                                     | Total              | Motivo  |         |                    |                    |
|                                                   |      |                                     |                    | Típico  | Trajeto | Doença do Trabalho |                    |
| Serviços.....                                     | 2011 | 344.702                             | 262.854            | 189.118 | 65.904  | 7.832              | 81.848             |
|                                                   | 2012 | 348.489                             | 270.517            | 194.219 | 67.972  | 8.326              | 77.972             |
|                                                   | 2013 | 360.207                             | 283.949            | 202.023 | 74.224  | 7.702              | 76.258             |
| Comércio e reparação de veículos automotores..... | 2011 | 98.574                              | 73.530             | 52.634  | 19.027  | 1.869              | 25.044             |
|                                                   | 2012 | 96.278                              | 72.384             | 51.714  | 18.878  | 1.792              | 23.894             |
|                                                   | 2013 | 99.583                              | 76.668             | 54.203  | 20.766  | 1.699              | 22.915             |
| Transporte, armazenagem e correios.....           | 2011 | 53.221                              | 40.371             | 30.796  | 8.405   | 1.170              | 12.850             |
|                                                   | 2012 | 55.397                              | 42.885             | 33.207  | 8.477   | 1.201              | 12.512             |
|                                                   | 2013 | 56.851                              | 44.981             | 34.664  | 9.293   | 1.024              | 11.870             |
| Alojamento e alimentação.....                     | 2011 | 19.708                              | 13.907             | 10.552  | 3.008   | 347                | 5.801              |
|                                                   | 2012 | 19.625                              | 13.992             | 10.594  | 3.097   | 301                | 5.633              |
|                                                   | 2013 | 21.023                              | 15.574             | 11.795  | 3.415   | 364                | 5.449              |
| Comunicações.....                                 | 2011 | 4.303                               | 3.503              | 2.347   | 1.054   | 102                | 800                |
|                                                   | 2012 | 4.116                               | 3.372              | 2.204   | 1.067   | 101                | 744                |
|                                                   | 2013 | 3.995                               | 3.313              | 2.108   | 1.134   | 71                 | 682                |
| Serviços de tecnologia da informação.....         | 2011 | 1.760                               | 1.434              | 627     | 760     | 47                 | 326                |
|                                                   | 2012 | 1.852                               | 1.541              | 634     | 869     | 38                 | 311                |
|                                                   | 2013 | 1.897                               | 1.573              | 541     | 1.000   | 32                 | 324                |
| Atividades financeiras.....                       | 2011 | 10.644                              | 7.265              | 3.153   | 1.971   | 2.141              | 3.379              |
|                                                   | 2012 | 11.884                              | 8.383              | 3.398   | 2.108   | 2.877              | 3.501              |
|                                                   | 2013 | 11.751                              | 8.093              | 3.232   | 2.170   | 2.691              | 3.658              |
| Atividades Imobiliárias.....                      | 2011 | 1.129                               | 890                | 669     | 205     | 16                 | 239                |
|                                                   | 2012 | 1.503                               | 1.209              | 892     | 297     | 20                 | 294                |
|                                                   | 2013 | 1.400                               | 1.146              | 825     | 307     | 14                 | 254                |
| Serviços prestados principalmente a empresa.....  | 2011 | 47.477                              | 34.209             | 19.463  | 13.877  | 869                | 13.268             |
|                                                   | 2012 | 48.303                              | 35.636             | 20.433  | 14.393  | 810                | 12.667             |
|                                                   | 2013 | 48.856                              | 36.692             | 20.365  | 15.628  | 699                | 12.164             |
| Administração pública, defesa e seguridade .....  | 2011 | 22.880                              | 13.739             | 10.620  | 2.896   | 223                | 9.141              |
|                                                   | 2012 | 22.166                              | 13.667             | 10.494  | 2.955   | 218                | 8.499              |
|                                                   | 2013 | 22.996                              | 13.998             | 10.805  | 2.996   | 197                | 8.998              |
| Educação.....                                     | 2011 | 8.827                               | 7.204              | 4.974   | 2.016   | 214                | 1.623              |
|                                                   | 2012 | 8.846                               | 7.329              | 5.097   | 2.075   | 157                | 1.517              |
|                                                   | 2013 | 9.493                               | 7.916              | 5.424   | 2.352   | 140                | 1.577              |
| Saúde e serviços sociais.....                     | 2011 | 63.306                              | 57.194             | 46.413  | 10.237  | 544                | 6.112              |
|                                                   | 2012 | 66.773                              | 61.244             | 49.379  | 11.302  | 563                | 5.529              |
|                                                   | 2013 | 70.602                              | 64.870             | 51.897  | 12.434  | 539                | 5.732              |
| Artes, cultura, esporte e recreação.....          | 2011 | 2.224                               | 1.717              | 1.354   | 335     | 28                 | 507                |
|                                                   | 2012 | 2.150                               | 1.629              | 1.243   | 350     | 36                 | 521                |
|                                                   | 2013 | 2.069                               | 1.619              | 1.187   | 411     | 21                 | 450                |
| Outros Serviços.....                              | 2011 | 10.649                              | 7.891              | 5.516   | 2.113   | 262                | 2.758              |
|                                                   | 2012 | 9.596                               | 7.246              | 4.930   | 2.104   | 212                | 2.350              |
|                                                   | 2013 | 9.691                               | 7.506              | 4.977   | 2.318   | 211                | 2.185              |
| Ignorado.....                                     | 2011 | 32.448                              | 2.803              | 2.491   | 278     | 34                 | 29.645             |
|                                                   | 2012 | 28.823                              | 2.629              | 2.335   | 259     | 35                 | 26.194             |
|                                                   | 2013 | 25.448                              | 2.889              | 2.528   | 320     | 41                 | 22.559             |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

(1) O SAE foi calculado com base na CNAE 2.0.

Anexo 7 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação de registro e motivo, segundo os 50 códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID) mais incidentes - 2012

| 50 CÓDIGOS CID MAIS INCIDENTES                                                                 | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO |                    |         |         |                    |                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|---------|---------|--------------------|--------------------|
|                                                                                                | Total                               | Com CAT Registrada |         |         |                    | Sem CAT Registrada |
|                                                                                                |                                     | Total              | Motivo  |         |                    |                    |
|                                                                                                |                                     |                    | Típico  | Trajeto | Doença do Trabalho |                    |
| TOTAL                                                                                          | 713.984                             | 546.222            | 426.284 | 103.040 | 16.898             | 167.762            |
| S61 - Ferimento do punho e da mão.....                                                         | 69.675                              | 65.651             | 64.095  | 1.481   | 75                 | 4.024              |
| S62 - Fratura ao nível do punho e da mão.....                                                  | 49.558                              | 38.661             | 32.665  | 5.900   | 96                 | 10.897             |
| S60 - Traumatismo superficial do punho e da mão.....                                           | 34.030                              | 32.969             | 29.772  | 3.145   | 52                 | 1.061              |
| S93 - Luxação, entorse e distensão das articulações e ligamentos ao nível do tornozelo e pé..  | 28.946                              | 26.484             | 18.421  | 8.021   | 42                 | 2.462              |
| S80 - Traumatismo superficial da perna.....                                                    | 18.443                              | 17.500             | 11.613  | 5.847   | 40                 | 943                |
| S82 - Fratura da perna, incluindo tornozelo.....                                               | 24.915                              | 16.712             | 7.829   | 8.836   | 47                 | 8.203              |
| S90 - Traumatismo superficial do tornozelo e do pé.....                                        | 16.490                              | 15.844             | 12.763  | 3.062   | 19                 | 646                |
| S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo).....                                                 | 21.343                              | 15.721             | 11.100  | 4.584   | 37                 | 5.622              |
| M54 - Dorsalgia.....                                                                           | 36.174                              | 12.663             | 9.917   | 1.544   | 1.202              | 23.511             |
| S52 - Fratura do antebraço.....                                                                | 18.186                              | 12.563             | 7.499   | 5.021   | 43                 | 5.623              |
| S01 - Ferimento da cabeça.....                                                                 | 12.530                              | 12.342             | 11.111  | 1.214   | 17                 | 188                |
| T14 - Traumatismo de região não especificada do corpo.....                                     | 9.978                               | 9.742              | 7.526   | 2.199   | 17                 | 236                |
| Z20 - Contato com e exposição a doenças transmissíveis.....                                    | 8.628                               | 8.615              | 8.560   | 20      | 35                 | 13                 |
| S81 - Ferimento da perna.....                                                                  | 9.440                               | 8.444              | 6.407   | 2.029   | 8                  | 996                |
| S42 - Fratura do ombro e do braço.....                                                         | 12.216                              | 8.412              | 3.264   | 5.115   | 33                 | 3.804              |
| S83 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos do joelho.....            | 11.194                              | 8.238              | 6.047   | 2.118   | 73                 | 2.956              |
| S40 - Traumatismo superficial do ombro e do braço.....                                         | 7.707                               | 7.378              | 5.020   | 2.332   | 26                 | 329                |
| S91 - Ferimentos do tornozelo e do pé.....                                                     | 8.329                               | 7.142              | 6.277   | 854     | 11                 | 1.187              |
| S50 - Traumatismo superficial do cotovelo e do antebraço.....                                  | 6.646                               | 6.409              | 4.768   | 1.623   | 18                 | 237                |
| S51 - Ferimento do antebraço.....                                                              | 6.605                               | 6.350              | 5.723   | 622     | 5                  | 255                |
| S68 - Amputação traumática ao nível do punho e da mão.....                                     | 8.600                               | 6.080              | 5.912   | 155     | 13                 | 2.520              |
| M75 - Lesões do ombro.....                                                                     | 20.613                              | 5.721              | 1.599   | 371     | 3.751              | 14.892             |
| T07 - Traumatismos múltiplos não especificados.....                                            | 5.988                               | 5.680              | 2.606   | 3.072   | 2                  | 308                |
| S00 - Traumatismo superficial da cabeça.....                                                   | 5.601                               | 5.530              | 4.608   | 915     | 7                  | 71                 |
| T15 - Corpo estranho na parte externa do olho.....                                             | 5.381                               | 5.349              | 5.259   | 89      | 1                  | 32                 |
| S63 - Luxação, entorse e distensão das articulações e ligamentos ao nível do punho e da mão    | 6.009                               | 5.299              | 4.411   | 867     | 21                 | 710                |
| F43 - Reações ao "stress" grave e transtornos de adaptação.....                                | 7.892                               | 5.063              | 4.366   | 205     | 492                | 2.829              |
| S43 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos da cintura escapular..... | 6.290                               | 4.748              | 3.002   | 1.660   | 86                 | 1.542              |
| T23 - Queimadura e corrosão do punho e da mão.....                                             | 4.715                               | 4.550              | 4.512   | 36      | 2                  | 165                |
| M65 - Sinovite e tenossinovite.....                                                            | 13.487                              | 4.148              | 1.585   | 285     | 2.278              | 9.339              |
| M25 - Outros transtornos articulares não classificados em outra parte.....                     | 6.205                               | 3.890              | 2.865   | 895     | 130                | 2.315              |
| S20 - Traumatismo superficial do tórax.....                                                    | 3.920                               | 3.654              | 2.674   | 971     | 9                  | 266                |
| S30 - Traumatismo superficial do abdome, do dorso e da pelve.....                              | 3.607                               | 3.430              | 2.635   | 788     | 7                  | 177                |
| T00 - Traumatismos superficiais envolvendo múltiplas regiões do corpo.....                     | 3.486                               | 3.400              | 1.591   | 1.805   | 4                  | 86                 |
| S06 - Traumatismo intracraniano.....                                                           | 4.336                               | 3.359              | 1.941   | 1.404   | 14                 | 977                |
| S70 - Traumatismo superficial do quadril e da coxa.....                                        | 3.368                               | 3.238              | 2.349   | 883     | 6                  | 130                |
| S72 - Fratura do fêmur.....                                                                    | 4.576                               | 3.041              | 1.212   | 1.814   | 15                 | 1.535              |
| T30 - Queimadura e corrosão, parte não especificada do corpo.....                              | 3.017                               | 2.826              | 2.771   | 49      | 6                  | 191                |
| S32 - Fratura da coluna lombar e da pelve.....                                                 | 3.858                               | 2.771              | 1.677   | 1.080   | 14                 | 1.087              |
| S41 - Ferimento do ombro e do braço.....                                                       | 2.761                               | 2.659              | 2.240   | 411     | 8                  | 102                |
| S22 - Fratura de costela(s), esterno e coluna torácica.....                                    | 3.830                               | 2.634              | 1.735   | 891     | 8                  | 1.196              |
| Z65 - Outros problemas especificados relacionados com circunstâncias psicossociais.....        | 2.626                               | 2.626              | 2.594   | 30      | 2                  | -                  |
| T22 - Queimadura de segundo grau do ombro e do membro superior, exceto punho e mão.....        | 2.603                               | 2.516              | 2.485   | 29      | 2                  | 87                 |
| M79 - Outros transtornos dos tecidos moles, não classificados em outra parte.....              | 3.146                               | 2.495              | 1.877   | 518     | 100                | 651                |
| Z57 - Exposição ocupacional a fatores de risco.....                                            | 2.436                               | 2.434              | 2.412   | 9       | 13                 | 2                  |
| S05 - Traumatismo do olho e da órbita ocular.....                                              | 2.812                               | 2.419              | 2.320   | 95      | 4                  | 393                |
| S69 - Outros traumatismos e os não especificados do punho e da mão.....                        | 2.611                               | 2.376              | 2.177   | 192     | 7                  | 235                |
| S09 - Outros traumatismos da cabeça e os não especificados.....                                | 2.437                               | 2.317              | 1.699   | 616     | 2                  | 120                |
| T11 - Traumatismo superficial do membro superior, nível não especificado.....                  | 2.394                               | 2.278              | 1.964   | 304     | 10                 | 116                |
| S02 - Fratura do crânio e dos ossos da face.....                                               | 2.780                               | 2.269              | 1.426   | 838     | 5                  | 511                |
| Outros.....                                                                                    | 150.624                             | 99.473             | 75.322  | 16.173  | 7.978              | 51.151             |
| Ignorado.....                                                                                  | 942                                 | 109                | 81      | 23      | 5                  | 833                |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

Anexo 8 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação de registro e motivo, segundo os 50 códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID) mais incidentes - 2013

| 50 CÓDIGOS CID MAIS INCIDENTES                                                                   | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO |                    |                |                |                    |                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|----------------|----------------|--------------------|--------------------|
|                                                                                                  | Total                               | Com CAT Registrada |                |                |                    | Sem CAT Registrada |
|                                                                                                  |                                     | Total              | Motivo         |                | Doença do Trabalho |                    |
|                                                                                                  |                                     |                    | Típico         | Trajetos       |                    |                    |
| <b>TOTAL.....</b>                                                                                | <b>717.911</b>                      | <b>559.081</b>     | <b>432.254</b> | <b>111.601</b> | <b>15.226</b>      | <b>158.830</b>     |
| S61 - Ferimento do punho e da mão.....                                                           | 68.838                              | 65.269             | 63.622         | 1.565          | 82                 | 3.569              |
| S62 - Fratura ao nível do punho e da mão.....                                                    | 49.573                              | 39.592             | 33.006         | 6.501          | 85                 | 9.981              |
| S60 - Traumatismo superficial do punho e da mão.....                                             | 34.739                              | 33.623             | 30.238         | 3.337          | 48                 | 1.116              |
| S93 - Luxação, entorse e distensão das articulações e ligamentos ao nível do tornozelo e pé...   | 29.626                              | 27.213             | 18.738         | 8.415          | 60                 | 2.413              |
| S80 - Traumatismo superficial da perna.....                                                      | 19.083                              | 18.144             | 11.599         | 6.511          | 34                 | 939                |
| S82 - Fratura da perna, incluindo tornozelo.....                                                 | 24.874                              | 17.318             | 7.838          | 9.409          | 71                 | 7.556              |
| S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo).....                                                   | 21.710                              | 16.501             | 11.458         | 4.990          | 53                 | 5.209              |
| S90 - Traumatismo superficial do tornozelo e do pé.....                                          | 17.124                              | 16.453             | 13.026         | 3.397          | 30                 | 671                |
| S52 - Fratura do antebraço.....                                                                  | 18.249                              | 12.980             | 7.581          | 5.354          | 45                 | 5.269              |
| M54 - Dorsalgia.....                                                                             | 34.253                              | 12.725             | 10.000         | 1.757          | 968                | 21.528             |
| S01 - Ferimento da cabeça.....                                                                   | 12.847                              | 12.666             | 11.317         | 1.339          | 10                 | 181                |
| T14 - Traumatismo de região não especificada do corpo.....                                       | 10.587                              | 10.343             | 7.829          | 2.495          | 19                 | 244                |
| Z20 - Contato com e exposição a doenças transmissíveis.....                                      | 9.931                               | 9.925              | 9.862          | 12             | 51                 | 6                  |
| S42 - Fratura do ombro e do braço.....                                                           | 12.362                              | 8.744              | 3.242          | 5.478          | 24                 | 3.618              |
| S81 - Ferimento da perna.....                                                                    | 9.235                               | 8.378              | 6.158          | 2.212          | 8                  | 857                |
| S83 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos do joelho.....              | 10.983                              | 8.321              | 6.053          | 2.173          | 95                 | 2.662              |
| S40 - Traumatismo superficial do ombro e do braço.....                                           | 7.800                               | 7.483              | 5.057          | 2.404          | 22                 | 317                |
| S91 - Ferimentos do tornozelo e do pé.....                                                       | 7.944                               | 6.932              | 5.970          | 952            | 10                 | 1.012              |
| S50 - Traumatismo superficial do cotovelo e do antebraço.....                                    | 6.697                               | 6.493              | 4.804          | 1.676          | 13                 | 204                |
| T07 - Traumatismos múltiplos não especificados.....                                              | 6.523                               | 6.209              | 2.791          | 3.404          | 14                 | 314                |
| S68 - Amputação traumática ao nível do punho e da mão.....                                       | 8.302                               | 5.971              | 5.787          | 174            | 10                 | 2.331              |
| S51 - Ferimento do antebraço.....                                                                | 6.238                               | 5.965              | 5.366          | 593            | 6                  | 273                |
| F43 - Reações ao "stress" grave e transtornos de adaptação.....                                  | 8.989                               | 5.939              | 5.073          | 270            | 596                | 3.050              |
| S00 - Traumatismo superficial da cabeça.....                                                     | 5.740                               | 5.681              | 4.687          | 988            | 6                  | 59                 |
| T15 - Corpo estranho na parte externa do olho.....                                               | 5.647                               | 5.616              | 5.538          | 67             | 11                 | 31                 |
| M75 - Lesões do ombro.....                                                                       | 21.073                              | 5.423              | 1.701          | 386            | 3.336              | 15.650             |
| S63 - Luxação, entorse e distensão das articulações e ligamentos ao nível do punho e da mão..... | 6.056                               | 5.377              | 4.411          | 934            | 32                 | 679                |
| S43 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos da cintura escapular.....   | 6.383                               | 4.938              | 3.039          | 1.836          | 63                 | 1.445              |
| M25 - Outros transtornos articulares não classificados em outra parte.....                       | 6.874                               | 4.617              | 3.304          | 1.200          | 113                | 2.257              |
| T23 - Queimadura e corrosão do punho e da mão.....                                               | 4.760                               | 4.598              | 4.559          | 30             | 9                  | 162                |
| M65 - Sinovite e tenossinovite.....                                                              | 12.304                              | 3.937              | 1.586          | 287            | 2.064              | 8.367              |
| S20 - Traumatismo superficial do tórax.....                                                      | 3.893                               | 3.680              | 2.608          | 1.070          | 2                  | 213                |
| T00 - Traumatismos superficiais envolvendo múltiplas regiões do corpo.....                       | 3.737                               | 3.638              | 1.675          | 1.960          | 3                  | 99                 |
| S30 - Traumatismo superficial do abdome, do dorso e da pelve.....                                | 3.530                               | 3.391              | 2.539          | 847            | 5                  | 139                |
| S06 - Traumatismo intracraniano.....                                                             | 4.086                               | 3.280              | 1.945          | 1.327          | 8                  | 806                |
| S72 - Fratura do fêmur.....                                                                      | 4.500                               | 3.184              | 1.212          | 1.967          | 5                  | 1.316              |
| S70 - Traumatismo superficial do quadril e da coxa.....                                          | 3.306                               | 3.176              | 2.260          | 911            | 5                  | 130                |
| S22 - Fratura de costela(s), esterno e coluna torácica.....                                      | 4.177                               | 2.910              | 1.923          | 981            | 6                  | 1.267              |
| S32 - Fratura da coluna lombar e da pelve.....                                                   | 3.873                               | 2.843              | 1.689          | 1.141          | 13                 | 1.030              |
| T30 - Queimadura e corrosão, parte não especificada do corpo.....                                | 2.971                               | 2.783              | 2.724          | 52             | 7                  | 188                |
| M79 - Outros transtornos dos tecidos moles, não classificados em outra parte.....                | 3.373                               | 2.767              | 2.023          | 655            | 89                 | 606                |
| S41 - Ferimento do ombro e do braço.....                                                         | 2.827                               | 2.733              | 2.270          | 458            | 5                  | 94                 |
| Z57 - Exposição ocupacional a fatores de risco.....                                              | 2.591                               | 2.588              | 2.575          | 2              | 11                 | 3                  |
| T22 - Queimadura de segundo grau do ombro e do membro superior, exceto punho e mão.....          | 2.559                               | 2.481              | 2.451          | 21             | 9                  | 78                 |
| Z65 - Outros problemas especificados relacionados com circunstâncias psicossociais.....          | 2.430                               | 2.428              | 2.376          | 50             | 2                  | 2                  |
| S05 - Traumatismo do olho e da órbita ocular.....                                                | 2.661                               | 2.375              | 2.257          | 117            | 1                  | 286                |
| T11 - Traumatismo superficial do membro superior, nível não especificado.....                    | 2.433                               | 2.337              | 2.024          | 308            | 5                  | 96                 |
| S09 - Outros traumatismos da cabeça e os não especificados.....                                  | 2.384                               | 2.298              | 1.680          | 613            | 5                  | 86                 |
| S69 - Outros traumatismos e os não especificados do punho e da mão.....                          | 2.437                               | 2.260              | 2.049          | 200            | 11                 | 177                |
| S66 - Traumatismo de músculo e tendão ao nível do punho e da mão.....                            | 3.265                               | 2.244              | 2.067          | 157            | 20                 | 1.021              |
| Outros.....                                                                                      | 151.176                             | 102.213            | 76.590         | 18.597         | 7.026              | 48.963             |
| Ignorado.....                                                                                    | 358                                 | 98                 | 77             | 21             | -                  | 260                |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

Anexo 9 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo, segundo a parte do corpo atingida - 2012

| PARTE DO CORPO ATINGIDA                                      | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO |                    |         |         |                    |                    |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|---------|---------|--------------------|--------------------|
|                                                              | TOTAL                               | Com CAT Registrada |         |         |                    | Sem CAT Registrada |
|                                                              |                                     | Total              | Motivo  |         |                    |                    |
|                                                              |                                     |                    | Típico  | Trajeto | Doença do Trabalho |                    |
| TOTAL                                                        | 713.984                             | 546.222            | 426.284 | 103.040 | 16.898             | 167.762            |
| Crânio (Inclusive Encéfalo)                                  | 1.339                               | 1.339              | 842     | 478     | 19                 | —                  |
| Ouvido (Externo, Médio, Interno, Audição e Equilíbrio)       | 2.068                               | 2.068              | 710     | 43      | 1.315              | —                  |
| Olho (Inclusive Nervo Ótico e Visão)                         | 17.810                              | 17.810             | 17.368  | 362     | 80                 | —                  |
| Nariz (Inclusive Fossas Nasais, Seios da Face e Olfato)      | 2.012                               | 2.012              | 1.681   | 322     | 9                  | —                  |
| Boca (Inclusive Lábios, Dentes, Língua, Garganta e Paladar)  | 2.895                               | 2.895              | 2.421   | 392     | 82                 | —                  |
| Mandíbula (Inclusive Queixo)                                 | 868                                 | 868                | 654     | 206     | 8                  | —                  |
| Face, Partes Múltiplas                                       | 9.201                               | 9.201              | 7.809   | 1.367   | 25                 | —                  |
| Cabeça, Partes Múltiplas                                     | 6.546                               | 6.546              | 4.522   | 1.955   | 69                 | —                  |
| Cabeça, Não Informado                                        | 15.474                              | 15.474             | 12.485  | 2.541   | 448                | —                  |
| Braço (Entre o Punho e o Ombro)                              | 19.093                              | 19.093             | 13.302  | 4.921   | 870                | —                  |
| Braço (Acima do Cotovelo)                                    | 5.717                               | 5.717              | 4.079   | 1.508   | 130                | —                  |
| Pescoço                                                      | 2.319                               | 2.319              | 1.627   | 643     | 49                 | —                  |
| Cotovelo                                                     | 5.305                               | 5.305              | 3.526   | 1.412   | 367                | —                  |
| Antebraço (Entre o Punho e o Cotovelo)                       | 19.825                              | 19.825             | 15.562  | 3.837   | 426                | —                  |
| Punho                                                        | 12.530                              | 12.530             | 9.247   | 2.461   | 822                | —                  |
| Mão (Exceto Punho ou Dedos)                                  | 40.603                              | 40.603             | 36.677  | 3.547   | 379                | —                  |
| Dedo                                                         | 133.261                             | 133.261            | 127.874 | 5.082   | 305                | —                  |
| Membros Superiores, Partes Múltiplas                         | 5.938                               | 5.938              | 3.226   | 1.801   | 911                | —                  |
| Membros Superiores, Não Informado                            | 8.245                               | 8.245              | 4.596   | 1.900   | 1.749              | —                  |
| Ombro                                                        | 18.646                              | 18.646             | 9.791   | 5.583   | 3.272              | —                  |
| Tórax (Inclusive Órgãos Internos)                            | 4.539                               | 4.539              | 3.177   | 1.290   | 72                 | —                  |
| Dorso (Inclusive Músculos Dorsais, Coluna e Medula Espinhal) | 18.992                              | 18.992             | 14.167  | 2.664   | 2.161              | —                  |
| Abdome (Inclusive Órgãos Internos)                           | 3.925                               | 3.925              | 2.604   | 1.035   | 286                | —                  |
| Quadris (Inclusive Pélvis, Órgãos Pélvicos e Nádegas)        | 3.975                               | 3.975              | 2.820   | 1.080   | 75                 | —                  |
| Tronco, Parte Múltiplas                                      | 3.303                               | 3.303              | 2.088   | 1.152   | 63                 | —                  |
| Tronco, Não Informado                                        | 3.243                               | 3.243              | 2.477   | 663     | 103                | —                  |
| Perna (Entre o Tornozelo e a Pélvis)                         | 18.401                              | 18.401             | 12.340  | 5.979   | 82                 | —                  |
| Coxa                                                         | 3.661                               | 3.661              | 2.948   | 696     | 17                 | —                  |
| Joelho                                                       | 27.942                              | 27.942             | 18.781  | 8.825   | 336                | —                  |
| Perna (do Tornozelo, Exclusive, ao Joelho, Exclusive)        | 19.485                              | 19.485             | 12.582  | 6.806   | 97                 | —                  |
| Articulação do Tornozelo                                     | 20.070                              | 20.070             | 13.635  | 6.381   | 54                 | —                  |
| Pé (Exceto Artelhos)                                         | 41.637                              | 41.637             | 32.702  | 8.785   | 150                | —                  |
| Artelho                                                      | 1.969                               | 1.969              | 1.673   | 288     | 8                  | —                  |
| Membros Inferiores, Partes Múltiplas                         | 3.800                               | 3.800              | 1.849   | 1.892   | 59                 | —                  |
| Membros Inferiores, Não Informado                            | 7.371                               | 7.371              | 4.671   | 2.592   | 108                | —                  |
| Partes Múltiplas                                             | 21.756                              | 21.756             | 9.702   | 11.804  | 250                | —                  |
| Sistemas e Aparelhos                                         | 755                                 | 755                | 443     | 157     | 155                | —                  |
| Aparelho Circulatório                                        | 117                                 | 117                | 52      | 14      | 51                 | —                  |
| Aparelho Respiratório                                        | 1.061                               | 1.061              | 823     | 50      | 188                | —                  |
| Sistema Nervoso                                              | 8.368                               | 8.368              | 7.188   | 259     | 921                | —                  |
| Aparelho Digestivo                                           | 946                                 | 946                | 790     | 19      | 137                | —                  |
| Aparelho Gêrito-Urinário                                     | 338                                 | 338                | 210     | 84      | 44                 | —                  |
| Sistema Músculo-Esquelético                                  | 582                                 | 582                | 386     | 131     | 65                 | —                  |
| Sistemas E Aparelhos, Não Informado                          | 291                                 | 291                | 177     | 33      | 81                 | —                  |
| Localização da lesão, Não Informado                          | —                                   | —                  | —       | —       | —                  | —                  |
| Ignorado                                                     | 167.762                             | —                  | —       | —       | —                  | 167.762            |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

Anexo 10 : Quantidade de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo, segundo a parte do corpo atingida - 2013

| PARTE DO CORPO ATINGIDA                                           | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO |         |                    |         |                    |                    |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------|--------------------|---------|--------------------|--------------------|
|                                                                   |                                     | TOTAL   | Com CAT Registrada |         |                    | Sem CAT Registrada |
|                                                                   |                                     |         | Total              | Motivo  |                    |                    |
|                                                                   |                                     |         | Típico             | Trajeto | Doença do Trabalho |                    |
| TOTAL.....                                                        | 717.911                             | 559.081 | 432.254            | 111.601 | 15.226             | 158.830            |
| Crânio (Inclusive Encéfalo).....                                  | 1.355                               | 1.355   | 807                | 522     | 26                 | —                  |
| Ouvido (Externo, Médio, Interno, Audição e Equilíbrio).....       | 1.733                               | 1.733   | 699                | 30      | 1.004              | —                  |
| Olho (Inclusive Nervo Ótico e Visão).....                         | 18.207                              | 18.207  | 17.784             | 347     | 76                 | —                  |
| Nariz (Inclusive Fossas Nasais, Seios da Face e Olfato).....      | 2.251                               | 2.251   | 1.875              | 370     | 6                  | —                  |
| Boca (Inclusive Lábios, Dentes, Língua, Garganta e Paladar).....  | 2.967                               | 2.967   | 2.486              | 436     | 45                 | —                  |
| Mandíbula (Inclusive Queixo).....                                 | 941                                 | 941     | 700                | 238     | 3                  | —                  |
| Face, Partes Múltiplas.....                                       | 9.332                               | 9.332   | 7.930              | 1.360   | 42                 | —                  |
| Cabeça, Partes Múltiplas.....                                     | 6.810                               | 6.810   | 4.557              | 2.169   | 84                 | —                  |
| Cabeça, Não Informado.....                                        | 16.207                              | 16.207  | 13.133             | 2.632   | 442                | —                  |
| Braço (Entre o Punho e o Ombro).....                              | 19.119                              | 19.119  | 13.185             | 5.116   | 818                | —                  |
| Braço (Acima do Cotovelo).....                                    | 5.716                               | 5.716   | 4.040              | 1.569   | 107                | —                  |
| Pescoço.....                                                      | 2.359                               | 2.359   | 1.572              | 749     | 38                 | —                  |
| Cotovelo.....                                                     | 5.378                               | 5.378   | 3.455              | 1.594   | 329                | —                  |
| Antebraço (Entre o Punho e o Cotovelo).....                       | 19.666                              | 19.666  | 15.193             | 4.117   | 356                | —                  |
| Punho.....                                                        | 12.951                              | 12.951  | 9.420              | 2.702   | 829                | —                  |
| Mão (Exceto Punho ou Dedos).....                                  | 41.424                              | 41.424  | 37.184             | 3.928   | 312                | —                  |
| Dedo.....                                                         | 135.247                             | 135.247 | 129.391            | 5.530   | 326                | —                  |
| Membros Superiores, Partes Múltiplas.....                         | 6.179                               | 6.179   | 3.406              | 2.029   | 744                | —                  |
| Membros Superiores, Não Informado.....                            | 8.100                               | 8.100   | 4.757              | 2.004   | 1.339              | —                  |
| Ombro.....                                                        | 19.147                              | 19.147  | 9.966              | 6.104   | 3.077              | —                  |
| Tórax (Inclusive Órgãos Internos).....                            | 4.972                               | 4.972   | 3.356              | 1.550   | 66                 | —                  |
| Dorso (Inclusive Músculos Dorsais, Coluna e Medula Espinhal)..... | 18.618                              | 18.618  | 13.992             | 2.872   | 1.754              | —                  |
| Abdome (Inclusive Órgãos Internos).....                           | 3.838                               | 3.838   | 2.544              | 1.047   | 247                | —                  |
| Quadril (Inclusive Pélvis, Órgãos Pélvicos e Nádegas).....        | 4.330                               | 4.330   | 3.008              | 1.229   | 93                 | —                  |
| Tronco, Parte Múltiplas.....                                      | 3.356                               | 3.356   | 2.152              | 1.143   | 61                 | —                  |
| Tronco, Não Informado.....                                        | 3.304                               | 3.304   | 2.503              | 739     | 62                 | —                  |
| Perna (Entre o Tornozelo e a Pélvis).....                         | 18.747                              | 18.747  | 12.170             | 6.476   | 101                | —                  |
| Coxa.....                                                         | 3.501                               | 3.501   | 2.792              | 692     | 17                 | —                  |
| Joelho.....                                                       | 28.565                              | 28.565  | 18.560             | 9.681   | 324                | —                  |
| Perna (do Tornozelo, Exclusive, ao Joelho, Exclusive).....        | 19.975                              | 19.975  | 12.593             | 7.311   | 71                 | —                  |
| Articulação do Tornozelo.....                                     | 21.169                              | 21.169  | 14.114             | 6.969   | 86                 | —                  |
| Pé (Exceto Artelhos).....                                         | 42.967                              | 42.967  | 33.172             | 9.622   | 173                | —                  |
| Artelho.....                                                      | 2.147                               | 2.147   | 1.812              | 326     | 9                  | —                  |
| Membros Inferiores, Partes Múltiplas.....                         | 4.129                               | 4.129   | 2.030              | 2.058   | 41                 | —                  |
| Membros Inferiores, Não Informado.....                            | 7.576                               | 7.576   | 4.605              | 2.857   | 114                | —                  |
| Partes Múltiplas.....                                             | 22.830                              | 22.830  | 10.041             | 12.576  | 213                | —                  |
| Sistemas e Aparelhos.....                                         | 778                                 | 778     | 465                | 167     | 146                | —                  |
| Aparelho Circulatório.....                                        | 117                                 | 117     | 50                 | 12      | 55                 | —                  |
| Aparelho Respiratório.....                                        | 1.951                               | 1.951   | 1.707              | 49      | 195                | —                  |
| Sistema Nervoso.....                                              | 9.229                               | 9.229   | 7.782              | 413     | 1.034              | —                  |
| Aparelho Digestivo.....                                           | 574                                 | 574     | 416                | 13      | 145                | —                  |
| Aparelho Gênito-Urinário.....                                     | 333                                 | 333     | 220                | 65      | 48                 | —                  |
| Sistema Músculo-Esquelético.....                                  | 566                                 | 566     | 365                | 112     | 89                 | —                  |
| Sistemas E Aparelhos, Não Informado.....                          | 420                                 | 420     | 265                | 76      | 79                 | —                  |
| Localização da lesão, Não Informado.....                          | —                                   | —       | —                  | —       | —                  | —                  |
| Ignorado.....                                                     | 158.830                             | —       | —                  | —       | —                  | 158.830            |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

Anexo 11 : Quantidade de acidentes do trabalho liquidados, por consequência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011/2013

(continua)

| (continua)                                    |      |                                                     |                       |                         |                     |                    |                            |       |
|-----------------------------------------------|------|-----------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|--------------------|----------------------------|-------|
| GRANDES REGIÕES<br>E<br>UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Anos | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO<br>TRABALHO LIQUIDADADOS |                       |                         |                     |                    |                            |       |
|                                               |      | Total                                               | Assistência<br>Médica | Consequência            |                     |                    |                            | Óbito |
|                                               |      |                                                     |                       | Incapacidade Temporária |                     |                    | Incapacidade<br>Permanente |       |
|                                               |      |                                                     |                       | Total                   | Menos de 15<br>dias | Mais de 15<br>dias |                            |       |
| BRASIL.....                                   | 2011 | 741.205                                             | 102.149               | 619.460                 | 312.957             | 306.503            | 16.658                     | 2.938 |
|                                               | 2012 | 734.434                                             | 109.085               | 605.534                 | 317.471             | 288.063            | 17.047                     | 2.768 |
|                                               | 2013 | 737.378                                             | 108.940               | 610.804                 | 339.490             | 271.314            | 14.837                     | 2.797 |
| NORTE.....                                    | 2011 | 32.779                                              | 5.030                 | 26.789                  | 13.902              | 12.887             | 754                        | 206   |
|                                               | 2012 | 33.108                                              | 5.895                 | 26.342                  | 14.084              | 12.258             | 669                        | 202   |
|                                               | 2013 | 32.162                                              | 5.637                 | 25.718                  | 13.871              | 11.847             | 620                        | 187   |
| Rondônia.....                                 | 2011 | 6.212                                               | 1.542                 | 4.464                   | 2.039               | 2.425              | 158                        | 48    |
|                                               | 2012 | 6.324                                               | 1.691                 | 4.447                   | 2.153               | 2.294              | 144                        | 42    |
|                                               | 2013 | 6.404                                               | 1.631                 | 4.610                   | 2.112               | 2.498              | 126                        | 37    |
| Acre.....                                     | 2011 | 1.209                                               | 46                    | 1.117                   | 361                 | 756                | 38                         | 8     |
|                                               | 2012 | 1.179                                               | 65                    | 1.054                   | 326                 | 728                | 50                         | 10    |
|                                               | 2013 | 1.207                                               | 87                    | 1.053                   | 327                 | 726                | 58                         | 9     |
| Amazonas.....                                 | 2011 | 9.982                                               | 987                   | 8.790                   | 5.400               | 3.390              | 164                        | 41    |
|                                               | 2012 | 9.341                                               | 898                   | 8.309                   | 5.328               | 2.981              | 102                        | 32    |
|                                               | 2013 | 8.669                                               | 952                   | 7.568                   | 4.836               | 2.732              | 120                        | 29    |
| Roraima.....                                  | 2011 | 653                                                 | 21                    | 605                     | 257                 | 348                | 25                         | 2     |
|                                               | 2012 | 618                                                 | 47                    | 560                     | 241                 | 319                | 7                          | 4     |
|                                               | 2013 | 747                                                 | 51                    | 684                     | 327                 | 357                | 11                         | 1     |
| Pará.....                                     | 2011 | 11.920                                              | 2.129                 | 9.421                   | 4.810               | 4.611              | 296                        | 74    |
|                                               | 2012 | 12.906                                              | 2.816                 | 9.708                   | 4.935               | 4.773              | 293                        | 89    |
|                                               | 2013 | 12.524                                              | 2.660                 | 9.546                   | 5.094               | 4.452              | 250                        | 68    |
| Amapá.....                                    | 2011 | 861                                                 | 148                   | 687                     | 382                 | 305                | 16                         | 10    |
|                                               | 2012 | 974                                                 | 189                   | 764                     | 427                 | 337                | 14                         | 7     |
|                                               | 2013 | 1.062                                               | 153                   | 889                     | 451                 | 438                | 10                         | 10    |
| Tocantins.....                                | 2011 | 1.942                                               | 157                   | 1.705                   | 653                 | 1.052              | 57                         | 23    |
|                                               | 2012 | 1.766                                               | 189                   | 1.500                   | 674                 | 826                | 59                         | 18    |
|                                               | 2013 | 1.549                                               | 103                   | 1.368                   | 724                 | 644                | 45                         | 33    |
| NORDESTE.....                                 | 2011 | 97.268                                              | 11.425                | 82.010                  | 35.254              | 46.756             | 3.401                      | 432   |
|                                               | 2012 | 93.994                                              | 11.488                | 78.923                  | 33.693              | 45.230             | 3.196                      | 387   |
|                                               | 2013 | 89.523                                              | 10.089                | 76.166                  | 35.128              | 41.038             | 2.823                      | 445   |
| Maranhão.....                                 | 2011 | 6.668                                               | 877                   | 5.504                   | 2.222               | 3.282              | 228                        | 59    |
|                                               | 2012 | 5.564                                               | 991                   | 4.340                   | 1.912               | 2.428              | 191                        | 42    |
|                                               | 2013 | 5.194                                               | 738                   | 4.212                   | 2.119               | 2.093              | 186                        | 58    |
| Piauí.....                                    | 2011 | 3.746                                               | 178                   | 3.385                   | 773                 | 2.612              | 162                        | 21    |
|                                               | 2012 | 4.171                                               | 152                   | 3.793                   | 833                 | 2.960              | 202                        | 24    |
|                                               | 2013 | 4.499                                               | 124                   | 4.148                   | 1.176               | 2.972              | 200                        | 27    |
| Ceará.....                                    | 2011 | 12.755                                              | 1.168                 | 11.148                  | 4.895               | 6.253              | 387                        | 52    |
|                                               | 2012 | 13.448                                              | 1.079                 | 12.005                  | 5.206               | 6.799              | 307                        | 57    |
|                                               | 2013 | 13.845                                              | 974                   | 12.504                  | 5.943               | 6.561              | 296                        | 71    |
| Rio Grande do Norte.....                      | 2011 | 7.668                                               | 1.148                 | 6.308                   | 2.761               | 3.547              | 192                        | 20    |
|                                               | 2012 | 7.253                                               | 992                   | 6.033                   | 2.345               | 3.688              | 207                        | 21    |
|                                               | 2013 | 7.073                                               | 885                   | 5.933                   | 2.583               | 3.350              | 228                        | 27    |
| Paraíba.....                                  | 2011 | 5.458                                               | 469                   | 4.778                   | 1.800               | 2.978              | 188                        | 23    |
|                                               | 2012 | 5.264                                               | 379                   | 4.657                   | 1.620               | 3.037              | 207                        | 21    |
|                                               | 2013 | 5.241                                               | 368                   | 4.643                   | 1.900               | 2.743              | 211                        | 19    |
| Pernambuco.....                               | 2011 | 21.409                                              | 2.613                 | 18.333                  | 8.356               | 9.977              | 391                        | 72    |
|                                               | 2012 | 21.044                                              | 2.705                 | 17.853                  | 7.866               | 9.987              | 411                        | 75    |
|                                               | 2013 | 21.080                                              | 2.615                 | 17.924                  | 8.714               | 9.210              | 465                        | 76    |
| Alagoas.....                                  | 2011 | 10.168                                              | 467                   | 9.328                   | 5.110               | 4.218              | 340                        | 33    |
|                                               | 2012 | 9.042                                               | 533                   | 8.089                   | 4.514               | 3.575              | 399                        | 21    |
|                                               | 2013 | 6.822                                               | 468                   | 6.011                   | 3.367               | 2.644              | 314                        | 29    |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

Anexo 12 : Quantidade de acidentes do trabalho liquidados, por consequência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011/2013

| QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO LIQUIDADOS |      |         |                       |                         |                     |                    |                            |       | (conclusão) |
|------------------------------------------------|------|---------|-----------------------|-------------------------|---------------------|--------------------|----------------------------|-------|-------------|
| GRANDES REGIÕES<br>E<br>UNIDADES DA FEDERAÇÃO  | Anos | Total   | Assistência<br>Médica | Consequência            |                     |                    | Incapacidade<br>Permanente | Óbito |             |
|                                                |      |         |                       | Incapacidade Temporária |                     |                    |                            |       |             |
|                                                |      |         |                       | Total                   | Menos de<br>15 dias | Mais de<br>15 dias |                            |       |             |
|                                                |      |         |                       |                         |                     |                    |                            |       |             |
| Sergipe.....                                   | 2011 | 3.720   | 647                   | 2.940                   | 1.598               | 1.342              | 112                        | 21    |             |
|                                                | 2012 | 3.531   | 736                   | 2.645                   | 1.450               | 1.195              | 129                        | 21    |             |
|                                                | 2013 | 3.319   | 659                   | 2.543                   | 1.528               | 1.015              | 87                         | 30    |             |
| Bahia.....                                     | 2011 | 25.676  | 3.858                 | 20.286                  | 7.739               | 12.547             | 1.401                      | 131   |             |
|                                                | 2012 | 24.677  | 3.921                 | 19.508                  | 7.947               | 11.561             | 1.143                      | 105   |             |
|                                                | 2013 | 22.450  | 3.258                 | 18.248                  | 7.798               | 10.450             | 836                        | 108   |             |
| SUDESTE.....                                   | 2011 | 401.220 | 60.423                | 332.128                 | 183.109             | 149.019            | 7.293                      | 1.376 |             |
|                                                | 2012 | 400.932 | 64.556                | 327.288                 | 188.481             | 138.807            | 7.769                      | 1.319 |             |
|                                                | 2013 | 399.970 | 63.665                | 328.576                 | 201.244             | 127.332            | 6.402                      | 1.327 |             |
| Minas Gerais.....                              | 2011 | 79.851  | 12.681                | 65.116                  | 32.005              | 33.111             | 1.706                      | 348   |             |
|                                                | 2012 | 79.531  | 13.214                | 64.334                  | 32.461              | 31.873             | 1.613                      | 370   |             |
|                                                | 2013 | 79.298  | 12.902                | 64.472                  | 34.093              | 30.379             | 1.590                      | 334   |             |
| Espírito Santo.....                            | 2011 | 14.223  | 2.779                 | 11.073                  | 6.687               | 4.386              | 272                        | 99    |             |
|                                                | 2012 | 13.805  | 2.916                 | 10.505                  | 6.644               | 3.861              | 293                        | 91    |             |
|                                                | 2013 | 14.083  | 2.859                 | 10.864                  | 7.013               | 3.851              | 258                        | 102   |             |
| Rio de Janeiro.....                            | 2011 | 50.723  | 10.203                | 39.491                  | 21.510              | 17.981             | 830                        | 199   |             |
|                                                | 2012 | 53.726  | 11.256                | 41.448                  | 23.318              | 18.130             | 844                        | 178   |             |
|                                                | 2013 | 52.381  | 11.169                | 40.245                  | 24.924              | 15.321             | 797                        | 170   |             |
| São Paulo.....                                 | 2011 | 256.423 | 34.760                | 216.448                 | 122.907             | 93.541             | 4.485                      | 730   |             |
|                                                | 2012 | 253.870 | 37.170                | 211.001                 | 126.058             | 84.943             | 5.019                      | 680   |             |
|                                                | 2013 | 254.208 | 36.735                | 212.995                 | 135.214             | 77.781             | 3.757                      | 721   |             |
| SUL.....                                       | 2011 | 160.237 | 19.458                | 135.926                 | 59.642              | 76.284             | 4.282                      | 571   |             |
|                                                | 2012 | 155.554 | 20.712                | 129.750                 | 59.323              | 70.427             | 4.550                      | 542   |             |
|                                                | 2013 | 163.023 | 22.769                | 135.600                 | 65.059              | 70.541             | 4.107                      | 547   |             |
| Paraná.....                                    | 2011 | 52.241  | 7.748                 | 43.036                  | 23.876              | 19.160             | 1.230                      | 227   |             |
|                                                | 2012 | 51.705  | 7.487                 | 42.460                  | 24.244              | 18.216             | 1.537                      | 221   |             |
|                                                | 2013 | 53.773  | 7.429                 | 44.721                  | 26.612              | 18.109             | 1.353                      | 270   |             |
| Santa Catarina.....                            | 2011 | 48.473  | 4.035                 | 42.516                  | 14.804              | 27.712             | 1.752                      | 170   |             |
|                                                | 2012 | 46.769  | 5.045                 | 39.868                  | 14.209              | 25.659             | 1.701                      | 155   |             |
|                                                | 2013 | 48.111  | 6.082                 | 40.271                  | 15.411              | 24.860             | 1.621                      | 137   |             |
| Rio Grande do Sul.....                         | 2011 | 59.523  | 7.675                 | 50.374                  | 20.962              | 29.412             | 1.300                      | 174   |             |
|                                                | 2012 | 57.080  | 8.180                 | 47.422                  | 20.870              | 26.552             | 1.312                      | 166   |             |
|                                                | 2013 | 61.139  | 9.258                 | 50.608                  | 23.036              | 27.572             | 1.133                      | 140   |             |
| CENTRO-OESTE.....                              | 2011 | 49.701  | 5.813                 | 42.607                  | 21.050              | 21.557             | 928                        | 353   |             |
|                                                | 2012 | 50.846  | 6.434                 | 43.231                  | 21.890              | 21.341             | 863                        | 318   |             |
|                                                | 2013 | 52.700  | 6.780                 | 44.744                  | 24.188              | 20.556             | 885                        | 291   |             |
| Mato Grosso do Sul.....                        | 2011 | 11.063  | 1.541                 | 9.205                   | 4.044               | 5.161              | 252                        | 65    |             |
|                                                | 2012 | 11.712  | 1.924                 | 9.511                   | 4.322               | 5.189              | 238                        | 39    |             |
|                                                | 2013 | 11.728  | 1.942                 | 9.491                   | 4.581               | 4.910              | 247                        | 48    |             |
| Mato Grosso.....                               | 2011 | 13.927  | 1.772                 | 11.776                  | 5.187               | 6.589              | 249                        | 130   |             |
|                                                | 2012 | 13.770  | 1.831                 | 11.579                  | 5.323               | 6.256              | 245                        | 115   |             |
|                                                | 2013 | 14.312  | 1.914                 | 12.043                  | 6.258               | 5.785              | 244                        | 111   |             |
| Goiás.....                                     | 2011 | 16.063  | 1.891                 | 13.795                  | 7.348               | 6.447              | 251                        | 126   |             |
|                                                | 2012 | 16.469  | 1.934                 | 14.191                  | 7.782               | 6.409              | 216                        | 128   |             |
|                                                | 2013 | 17.529  | 2.321                 | 14.902                  | 8.580               | 6.322              | 205                        | 101   |             |
| Distrito Federal.....                          | 2011 | 8.648   | 609                   | 7.831                   | 4.471               | 3.360              | 176                        | 32    |             |
|                                                | 2012 | 8.895   | 745                   | 7.950                   | 4.463               | 3.487              | 164                        | 36    |             |
|                                                | 2013 | 9.131   | 603                   | 8.308                   | 4.769               | 3.539              | 189                        | 31    |             |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

## Anexo 13 : Quantidade mensal de acidentes do trabalho liquidados, por consequência - 2011/2013

| MESES             | Anos        | QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO LIQUIDADOS |                    |                |                         |                 |                         |              |
|-------------------|-------------|------------------------------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|-----------------|-------------------------|--------------|
|                   |             | Total                                          | Consequência       |                |                         |                 |                         | Óbito        |
|                   |             |                                                | Assistência Médica | Total          | Incapacidade Temporária |                 | Incapacidade Permanente |              |
|                   |             |                                                |                    |                | Menos de 15 dias        | Mais de 15 dias |                         |              |
| <b>TOTAL.....</b> | <b>2011</b> | <b>741.205</b>                                 | <b>102.149</b>     | <b>619.460</b> | <b>312.957</b>          | <b>306.503</b>  | <b>16.658</b>           | <b>2.938</b> |
|                   | <b>2012</b> | <b>734.434</b>                                 | <b>109.085</b>     | <b>605.534</b> | <b>317.471</b>          | <b>288.063</b>  | <b>17.047</b>           | <b>2.768</b> |
|                   | <b>2013</b> | <b>737.378</b>                                 | <b>108.940</b>     | <b>610.804</b> | <b>339.490</b>          | <b>271.314</b>  | <b>14.837</b>           | <b>2.797</b> |
| Janeiro.....      | 2011        | 60.072                                         | 7.953              | 50.528         | 25.008                  | 25.520          | 1.312                   | 279          |
|                   | 2012        | 58.539                                         | 8.437              | 48.434         | 24.922                  | 23.512          | 1.457                   | 211          |
|                   | 2013        | 59.468                                         | 8.919              | 49.098         | 28.614                  | 20.484          | 1.229                   | 222          |
| Fevereiro.....    | 2011        | 61.081                                         | 8.194              | 51.137         | 25.401                  | 25.736          | 1.494                   | 256          |
|                   | 2012        | 57.658                                         | 8.326              | 47.738         | 24.579                  | 23.159          | 1.390                   | 204          |
|                   | 2013        | 55.910                                         | 8.409              | 46.034         | 24.847                  | 21.187          | 1.235                   | 232          |
| Março.....        | 2011        | 63.808                                         | 8.457              | 53.664         | 26.672                  | 26.992          | 1.467                   | 220          |
|                   | 2012        | 67.222                                         | 9.780              | 55.432         | 28.725                  | 26.707          | 1.745                   | 265          |
|                   | 2013        | 61.635                                         | 9.366              | 50.657         | 26.980                  | 23.677          | 1.378                   | 234          |
| Abril.....        | 2011        | 58.454                                         | 8.240              | 48.547         | 24.158                  | 24.389          | 1.452                   | 215          |
|                   | 2012        | 57.282                                         | 8.351              | 47.319         | 24.185                  | 23.134          | 1.394                   | 218          |
|                   | 2013        | 65.038                                         | 9.631              | 53.768         | 29.430                  | 24.338          | 1.404                   | 235          |
| Mai.....          | 2011        | 67.102                                         | 8.966              | 56.328         | 28.603                  | 27.725          | 1.545                   | 263          |
|                   | 2012        | 65.769                                         | 9.598              | 54.261         | 28.384                  | 25.877          | 1.662                   | 248          |
|                   | 2013        | 62.679                                         | 9.310              | 51.861         | 28.228                  | 23.633          | 1.264                   | 244          |
| Junho.....        | 2011        | 61.798                                         | 8.342              | 51.787         | 26.321                  | 25.466          | 1.433                   | 236          |
|                   | 2012        | 59.638                                         | 8.892              | 49.205         | 25.684                  | 23.521          | 1.322                   | 219          |
|                   | 2013        | 60.663                                         | 9.053              | 50.100         | 27.264                  | 22.836          | 1.296                   | 214          |
| Julho.....        | 2011        | 63.080                                         | 8.581              | 52.939         | 26.543                  | 26.396          | 1.287                   | 273          |
|                   | 2012        | 63.315                                         | 9.418              | 52.193         | 27.010                  | 25.183          | 1.446                   | 258          |
|                   | 2013        | 64.977                                         | 9.414              | 54.096         | 29.320                  | 24.776          | 1.173                   | 294          |
| Agosto.....       | 2011        | 69.742                                         | 9.520              | 58.393         | 29.775                  | 28.618          | 1.557                   | 272          |
|                   | 2012        | 69.701                                         | 10.496             | 57.294         | 29.734                  | 27.560          | 1.674                   | 237          |
|                   | 2013        | 66.839                                         | 9.680              | 55.587         | 30.377                  | 25.210          | 1.339                   | 233          |
| Setembro.....     | 2011        | 63.143                                         | 8.857              | 52.661         | 26.569                  | 26.092          | 1.369                   | 256          |
|                   | 2012        | 60.740                                         | 8.978              | 50.261         | 26.225                  | 24.036          | 1.274                   | 227          |
|                   | 2013        | 63.895                                         | 9.169              | 53.217         | 30.271                  | 22.946          | 1.281                   | 228          |
| Outubro.....      | 2011        | 60.662                                         | 8.874              | 50.286         | 25.902                  | 24.384          | 1.243                   | 259          |
|                   | 2012        | 65.915                                         | 10.169             | 54.086         | 28.988                  | 25.098          | 1.409                   | 251          |
|                   | 2013        | 67.373                                         | 9.685              | 56.227         | 31.768                  | 24.459          | 1.229                   | 232          |
| Novembro.....     | 2011        | 58.522                                         | 8.350              | 48.683         | 25.092                  | 23.591          | 1.282                   | 207          |
|                   | 2012        | 57.677                                         | 8.947              | 47.237         | 25.559                  | 21.678          | 1.262                   | 231          |
|                   | 2013        | 58.855                                         | 8.606              | 48.976         | 28.029                  | 20.947          | 1.044                   | 229          |
| Dezembro.....     | 2011        | 53.741                                         | 7.815              | 44.507         | 22.913                  | 21.594          | 1.217                   | 202          |
|                   | 2012        | 50.978                                         | 7.693              | 42.074         | 23.476                  | 18.598          | 1.012                   | 199          |
|                   | 2013        | 50.046                                         | 7.698              | 41.183         | 24.362                  | 16.821          | 965                     | 200          |

FONTE: DATAPREV, CAT, SUB.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

## Anexo 14 : Acidentes de trabalho liquidados, por consequência, em 2009

| Regiões<br>e<br>Estados | Trabalhadores | Consequência      |                         |           |           |                                |        | Total   | Óbitos/<br>100 mil<br>Trab. |
|-------------------------|---------------|-------------------|-------------------------|-----------|-----------|--------------------------------|--------|---------|-----------------------------|
|                         |               | Assist.<br>Médica | Incapacidade Temporária |           |           | Incapacidade<br>Permanente (1) | Óbitos |         |                             |
|                         |               |                   | Total                   | - 15 Dias | + 15 Dias |                                |        |         |                             |
| Brasil                  | 41.207.546    | 102.088           | 623.026                 | 302.648   | 320.378   | 13.047                         | 2.496  | 740.657 | 6                           |
| Norte                   | 2.191.265     | 4.384             | 25.919                  | 12.656    | 13.263    | 893                            | 160    | 31.356  | 7                           |
| Acre                    | 106.013       | 44                | 1.011                   | 351       | 660       | 49                             | 5      | 1.109   | 5                           |
| Amapá                   | 105.771       | 19                | 609                     | 342       | 267       | 14                             | 3      | 745     | 3                           |
| Amazonas                | 509.645       | 1.403             | 7.298                   | 4.287     | 3.011     | 93                             | 24     | 8.818   | 5                           |
| Pará                    | 870.869       | 2.307             | 9.665                   | 5.240     | 4.425     | 374                            | 73     | 12.419  | 8                           |
| Rondônia                | 296.937       | 339               | 4.555                   | 1.538     | 3.017     | 281                            | 37     | 5.212   | 12                          |
| Roraima                 | 73.771        | 13                | 516                     | 126       | 390       | 21                             | 3      | 553     | 4                           |
| Tocantins               | 228.259       | 159               | 2.265                   | 772       | 1.493     | 61                             | 15     | 2.500   | 7                           |
| Nordeste                | 7.422.186     | 12.748            | 77.456                  | 34.071    | 43.385    | 2.507                          | 413    | 93.124  | 6                           |
| Alagoas                 | 446.136       | 574               | 8.384                   | 5.138     | 3.246     | 233                            | 29     | 9.220   | 7                           |
| Bahia                   | 1.999.632     | 3.987             | 21.706                  | 7.962     | 13.744    | 1.053                          | 118    | 26.864  | 6                           |
| Ceará                   | 1.236.261     | 936               | 10.835                  | 4.517     | 6.318     | 297                            | 47     | 12.115  | 4                           |
| Maranhão                | 562.275       | 878               | 4.821                   | 2.069     | 2.752     | 193                            | 44     | 5.936   | 8                           |
| Paraíba                 | 543.375       | 610               | 4.166                   | 1.597     | 2.569     | 141                            | 24     | 4.941   | 4                           |
| Pernambuco              | 1.399.997     | 2.015             | 16.417                  | 7.976     | 8.441     | 288                            | 92     | 18.812  | 7                           |
| Piauí                   | 351.701       | 156               | 2.834                   | 658       | 2.176     | 112                            | 19     | 3.121   | 5                           |
| Rio G. do Norte         | 538.757       | 3.112             | 5.711                   | 2.793     | 2.918     | 122                            | 21     | 8.966   | 4                           |
| Sergipe                 | 344.052       | 480               | 2.582                   | 1.361     | 1.221     | 68                             | 19     | 3.149   | 6                           |
| Sudeste                 | 21.098.135    | 59.607            | 329.575                 | 174.885   | 154.690   | 5.737                          | 1.186  | 396.105 | 6                           |
| Espírito Santo          | 816.906       | 2.512             | 12.423                  | 6.812     | 5.611     | 252                            | 83     | 15.270  | 10                          |
| Minas Gerais            | 4.350.839     | 12.134            | 64.861                  | 31.615    | 33.246    | 1.340                          | 302    | 78.637  | 7                           |
| Rio de Janeiro          | 3.851.259     | 9.255             | 40.501                  | 20.014    | 20.487    | 890                            | 150    | 50.796  | 4                           |
| São Paulo               | 12.079.131    | 35.706            | 211.790                 | 116.444   | 95.346    | 3.255                          | 651    | 251.402 | 5                           |
| Sul                     | 7.078.443     | 19.992            | 144.596                 | 59.576    | 85.020    | 3.028                          | 453    | 168.069 | 6                           |
| Paraná                  | 2.637.789     | 7.767             | 45.742                  | 23.899    | 21.843    | 912                            | 213    | 54.634  | 8                           |
| Rio G. do Sul           | 2.602.320     | 7.772             | 53.700                  | 20.986    | 32.714    | 977                            | 130    | 62.579  | 5                           |
| Santa Catarina          | 1.838.334     | 4.453             | 45.154                  | 14.691    | 30.463    | 1.139                          | 110    | 50.856  | 6                           |
| Centro-Oeste            | 3.417.517     | 5.357             | 45.480                  | 21.460    | 24.020    | 882                            | 284    | 52.003  | 8                           |
| Distrito Federal        | 1.062.241     | 705               | 8.443                   | 4.332     | 4.111     | 115                            | 20     | 9.283   | 2                           |
| Goiás                   | 1.209.310     | 1.662             | 15.389                  | 8.254     | 7.135     | 312                            | 99     | 17.462  | 8                           |
| Mato Grosso             | 622.459       | 1.804             | 12.179                  | 5.033     | 7.146     | 228                            | 123    | 14.334  | 20                          |
| Mato G. do Sul          | 523.507       | 1.186             | 9.469                   | 3.841     | 5.628     | 227                            | 42     | 10.924  | 8                           |

FONTE: MTE/RAIS, MPS/AEPS

NOTA: Os dados são preliminares.

## Anexo 15 : Acidentes de trabalho por situação de registro e motivo, em 2009

| Regiões<br>e<br>Estados | Trabalhadores | Quantidade de Acidentes do Trabalho |          |              |                       | Total   | Acidentes/<br>100 mil<br>Trab. |
|-------------------------|---------------|-------------------------------------|----------|--------------|-----------------------|---------|--------------------------------|
|                         |               | Com CAT Registrada                  |          |              | Sem CAT<br>Registrada |         |                                |
|                         |               | Típico                              | Trajetos | Doença Trab. |                       |         |                                |
| Brasil                  | 41.207.546    | 421.141                             | 89.445   | 17.693       | 195.173               | 723.452 | 1.756                          |
| Norte                   | 2.191.265     | 17.213                              | 3.029    | 903          | 9.173                 | 30.318  | 1.384                          |
| Acre                    | 106.013       | 372                                 | 96       | 32           | 583                   | 1.083   | 1.022                          |
| Amapá                   | 105.771       | 422                                 | 145      | 7            | 152                   | 726     | 686                            |
| Amazonas                | 509.645       | 5.283                               | 769      | 517          | 2.086                 | 8.655   | 1.698                          |
| Pará                    | 870.869       | 7,89                                | 1.112    | 235          | 2.697                 | 11.934  | 1.370                          |
| Rondônia                | 296.937       | 2.137                               | 528      | 81           | 2.208                 | 4.954   | 1.668                          |
| Roraima                 | 73.771        | 131                                 | 102      | 4            | 297                   | 534     | 724                            |
| Tocantins               | 228.259       | 978                                 | 277      | 27           | 1.150                 | 2.432   | 1.065                          |
| Nordeste                | 7.422.186     | 46.161                              | 9.405    | 2.473        | 32.122                | 90.161  | 1.215                          |
| Alagoas                 | 446.136       | 5.968                               | 535      | 142          | 2.287                 | 8.932   | 2.002                          |
| Bahia                   | 1.999.632     | 11.966                              | 2.196    | 825          | 10.698                | 25.685  | 1.284                          |
| Ceará                   | 1.236.261     | 5.224                               | 1.813    | 324          | 4.441                 | 11.802  | 955                            |
| Maranhão                | 562.275       | 2.843                               | 553      | 68           | 2.258                 | 5.722   | 1.018                          |
| Paraíba                 | 543.375       | 2.251                               | 498      | 210          | 1.840                 | 4.799   | 883                            |
| Pernambuco              | 1.399.997     | 9.697                               | 2.229    | 602          | 5.820                 | 18.348  | 1.311                          |
| Piauí                   | 351.701       | 777                                 | 311      | 30           | 1.888                 | 3.006   | 855                            |
| Rio G. do Norte         | 538.757       | 5.697                               | 895      | 177          | 2.056                 | 8.825   | 1.638                          |
| Sergipe                 | 344.052       | 1.738                               | 375      | 95           | 834                   | 3.042   | 884                            |
| Sudeste                 | 21.098.135    | 240.191                             | 52.393   | 9.897        | 85.338                | 387.819 | 1.838                          |
| Espírito Santo          | 816.906       | 9.633                               | 1.886    | 227          | 3.161                 | 14.907  | 1.825                          |
| Minas Gerais            | 4.350.839     | 45.952                              | 7.720    | 1.382        | 21.903                | 76.957  | 1.769                          |
| Rio de Janeiro          | 3.851.259     | 28.748                              | 7.489    | 2.619        | 10.651                | 49.507  | 1.285                          |
| São Paulo               | 12.079.131    | 155.858                             | 35.298   | 5.669        | 49.623                | 246.448 | 2.040                          |
| Sul                     | 7.078.443     | 88.559                              | 17.445   | 3.418        | 54.998                | 164.420 | 2.323                          |
| Paraná                  | 2.637.789     | 33.389                              | 6.205    | 806          | 13.087                | 53.487  | 2.028                          |
| Rio G. do Sul           | 2.602.320     | 33.299                              | 6.001    | 1.613        | 20.422                | 61.335  | 2.357                          |
| Santa Catarina          | 1.838.334     | 21.871                              | 5.239    | 999          | 21.489                | 49.598  | 2.698                          |
| Centro-Oeste            | 3.417.517     | 29.017                              | 7.173    | 1.002        | 13.542                | 50.734  | 1.485                          |
| Distrito Federal        | 1.062.241     | 4.701                               | 1.392    | 288          | 2.763                 | 9.144   | 861                            |
| Goiás                   | 1.209.310     | 10.745                              | 2.845    | 248          | 3.178                 | 17.016  | 1.407                          |
| Mato Grosso             | 622.459       | 7.840                               | 1.465    | 220          | 4.443                 | 13.968  | 2.244                          |
| Mato G. do Sul          | 523.507       | 5.731                               | 1.471    | 246          | 3.158                 | 10.606  | 2.026                          |

FONTE: MTE/RAIS, MPS/AEPS

Atualização da fiscalização do MTE

Anexo 16 : Partes do corpo mais afetadas, Quantidade de AT registrados por motivo, segundo os 50 códigos da Classificação Internacional de Doenças, mais incidentes em 2009

| 50 códigos CID mais incidentes no ano de 2008                      | Quantidade de Acidentes do Trabalho |       |          |       |                 |       |                    |       | Total   | %     |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------|----------|-------|-----------------|-------|--------------------|-------|---------|-------|
|                                                                    | Com CAT Registrada                  |       |          |       |                 |       | Sem CAT Registrada | %     |         |       |
|                                                                    | Motivo                              |       |          |       |                 |       |                    |       |         |       |
|                                                                    | Típico                              | %     | Trajetos | %     | Doença do Trab. | %     |                    |       |         |       |
| MEMBROS INFERIORES                                                 | 58.487                              | 13,89 | 23.456   | 26,22 | 250             | 1,41  | 21.563             | 11,05 | 103.756 | 14,34 |
| M23 - Transtornos internos dos joelhos                             | 1.168                               | 0,28  | 315      | 0,35  | 67              | 0,38  | 2.714              | 1,39  | 4.264   | 0,59  |
| S72 - Fratura do fêmur                                             | 1.231                               | 0,29  | 1.547    | 1,73  | 12              | 0,07  | 1.201              | 0,62  | 3.991   | 0,55  |
| S80 - Traumatismo superficial da perna                             | 11.666                              | 2,77  | 5.018    | 5,61  | 32              | 0,18  | 1.006              | 0,52  | 17.722  | 2,45  |
| S81 - Ferimento da perna                                           | 7.513                               | 1,78  | 1.787    | 2     | 11              | 0,06  | 1.241              | 0,64  | 10.552  | 1,46  |
| S82 - Fratura da perna, incluindo tornozelo                        | 7.330                               | 1,74  | 7.356    | 8,22  | 48              | 0,27  | 7.777              | 3,98  | 22.511  | 3,11  |
| S90 - Traumatismo superficial do tornozelo e do pé                 | 11.945                              | 2,84  | 2.595    | 2,9   | 20              | 0,11  | 713                | 0,37  | 15.273  | 2,11  |
| S91 - Ferimentos do tornozelo e do pé                              | 7.164                               | 1,7   | 879      | 0,98  | 17              | 0,1   | 1.586              | 0,81  | 9.646   | 1,33  |
| S92 - Fratura do pé (exceto do tornozelo)                          | 10.470                              | 2,49  | 3.959    | 4,43  | 43              | 0,24  | 5.325              | 2,73  | 19.797  | 2,74  |
| CABEÇA E PESCOÇO                                                   | 25.446                              | 6,04  | 3.693    | 4,13  | 51              | 0,29  | 1.677              | 0,86  | 30.867  | 4,27  |
| S00 - Traumatismo superficial da cabeça                            | 4.405                               | 1,05  | 903      | 1,01  | 12              | 0,07  | 56                 | 0,03  | 5.376   | 0,74  |
| S01 - Ferimento da cabeça                                          | 11.259                              | 2,67  | 1.212    | 1,36  | 17              | 0,1   | 268                | 0,14  | 12.756  | 1,76  |
| S05 - Traumatismo do olho e da órbita ocular                       | 2.750                               | 0,65  | 123      | 0,14  | 7               | 0,04  | 385                | 0,2   | 3.265   | 0,45  |
| S06 - Traumatismo intracraniano                                    | 2.066                               | 0,49  | 1.353    | 1,51  | 7               | 0,04  | 943                | 0,48  | 4.369   | 0,6   |
| T15 - Corpo estranho na parte externa do olho                      | 4.966                               | 1,18  | 102      | 0,11  | 8               | 0,05  | 25                 | 0,01  | 5.101   | 0,71  |
| MEMBROS SUPERIORES                                                 | 175.279                             | 41,62 | 23.411   | 26,17 | 4.923           | 27,82 | 52.884             | 27,1  | 256.497 | 35,45 |
| G56 - Mononeuropatias dos membros superiores                       | 195                                 | 0,05  | 16       | 0,02  | 1.016           | 5,74  | 6.130              | 3,14  | 7.357   | 1,02  |
| M75 - Lesões do ombro                                              | 1.563                               | 0,37  | 236      | 0,26  | 3.489           | 19,72 | 15.568             | 7,98  | 20.856  | 2,88  |
| S40 - Traumatismo superficial do ombro e do braço                  | 4.767                               | 1,13  | 1.926    | 2,15  | 36              | 0,2   | 398                | 0,2   | 7.127   | 0,99  |
| S41 - Ferimento do ombro e do braço                                | 2.424                               | 0,58  | 434      | 0,49  | 4               | 0,02  | 133                | 0,07  | 2.995   | 0,41  |
| S42 - Fratura do ombro e do braço                                  | 3.165                               | 0,75  | 4.262    | 4,76  | 24              | 0,14  | 4.004              | 2,05  | 11.455  | 1,58  |
| S50 - Traumatismo superficial do cotovelo e do antebraço           | 5.047                               | 1,2   | 1.456    | 1,63  | 20              | 0,11  | 289                | 0,15  | 6.812   | 0,94  |
| S51 - Ferimento do antebraço                                       | 5.942                               | 1,41  | 642      | 0,72  | 6               | 0,03  | 379                | 0,19  | 6.969   | 0,96  |
| S52 - Fratura do antebraço                                         | 6.739                               | 1,6   | 4.100    | 4,58  | 50              | 0,28  | 5.448              | 2,79  | 16.337  | 2,26  |
| S60 - Traumatismo superficial do punho e da mão                    | 30.044                              | 7,13  | 3.040    | 3,4   | 65              | 0,37  | 1.250              | 0,64  | 34.399  | 4,75  |
| S61 - Ferimento do punho e da mão                                  | 70.366                              | 16,71 | 1.397    | 1,56  | 59              | 0,33  | 4.805              | 2,46  | 76.627  | 10,59 |
| S62 - Fratura ao nível do punho e da mão                           | 30.576                              | 7,26  | 5.442    | 6,08  | 98              | 0,55  | 10.850             | 5,56  | 46.966  | 6,49  |
| S66 - Traumatismo de músculo e tendão ao nível do punho e da mão   | 2.031                               | 0,48  | 132      | 0,15  | 15              | 0,08  | 940                | 0,48  | 3.118   | 0,43  |
| S68 - Amputação traumática ao nível do punho e da mão              | 5.713                               | 1,36  | 132      | 0,15  | 9               | 0,05  | 2.200              | 1,13  | 8.054   | 1,11  |
| S69 - Outros traumatismos e os não especificados do punho e da mão | 2.358                               | 0,56  | 175      | 0,2   | 15              | 0,08  | 271                | 0,14  | 2.819   | 0,39  |
| T23 - Queimadura e corrosão do punho e da mão                      | 4.349                               | 1,03  | 21       | 0,02  | 17              | 0,1   | 219                | 0,11  | 4.606   | 0,64  |

FONTE: MPS/AEPS.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

## Anexo 16: continuação

| 50 códigos CID mais incidentes no ano de 2008                                               | Quantidade de Acidentes do Trabalho |      |          |       |                 |       |                     |       | Total  | %     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|------|----------|-------|-----------------|-------|---------------------|-------|--------|-------|
|                                                                                             | Com CAT Registrada                  |      |          |       |                 |       | Sem CAT Regis-trada | %     |        |       |
|                                                                                             | Motivo                              |      |          |       |                 |       |                     |       |        |       |
|                                                                                             | Típico                              | %    | Trajetos | %     | Doença do Trab. | %     |                     |       |        |       |
| TÓRAX E QUADRIL                                                                             | 23.933                              | 5,68 | 5.214    | 5,83  | 2.137           | 12,08 | 41.458              | 21,24 | 72.742 | 10,05 |
| M51 - Outros transtornos de discos intervertebrais                                          | 741                                 | 0,18 | 48       | 0,05  | 750             | 4,24  | 5.961               | 3,05  | 7.500  | 1,04  |
| M54 - Dorsalgia                                                                             | 11.403                              | 2,71 | 1.302    | 1,46  | 1.347           | 7,61  | 32.556              | 16,68 | 46.608 | 6,44  |
| S20 - Traumatismo superficial do tórax                                                      | 3.016                               | 0,72 | 825      | 0,92  | 9               | 0,05  | 308                 | 0,16  | 4.158  | 0,57  |
| S22 - Fratura de costela(s), esterno e coluna torácica                                      | 1.799                               | 0,43 | 730      | 0,82  | 8               | 0,05  | 1.296               | 0,66  | 3.833  | 0,53  |
| S30 - Traumatismo superficial do abdome, do dorso e da pelve                                | 2.919                               | 0,69 | 683      | 0,76  | 8               | 0,05  | 170                 | 0,09  | 3.780  | 0,52  |
| S32 - Fratura da coluna lombar e da pelve                                                   | 1.578                               | 0,37 | 846      | 0,95  | 13              | 0,07  | 979                 | 0,5   | 3.416  | 0,47  |
| S70 - Traumatismo superficial do quadril e da coxa                                          | 2.477                               | 0,59 | 780      | 0,87  | 2               | 0,01  | 188                 | 0,1   | 3.447  | 0,48  |
| ARTICULAÇÕES E TECIDO CONJUNTIVO                                                            | 33.047                              | 7,85 | 11.437   | 12,79 | 3.290           | 18,59 | 21.971              | 11,26 | 69.745 | 9,64  |
| M65 - Sinovite e tenossinovite                                                              | 2.070                               | 0,49 | 302      | 0,34  | 3.047           | 17,22 | 13.272              | 6,8   | 18.691 | 2,58  |
| S43 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos da cintura escapular   | 2.888                               | 0,69 | 1.360    | 1,52  | 56              | 0,32  | 1.692               | 0,87  | 5.996  | 0,83  |
| S63 - Luxação, entorse e distensão das articulações e ligamentos ao nível do punho e da mão | 4.711                               | 1,12 | 833      | 0,93  | 37              | 0,21  | 835                 | 0,43  | 6.416  | 0,89  |
| S83 - Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos do joelho              | 6.554                               | 1,56 | 1.971    | 2,2   | 93              | 0,53  | 3.556               | 1,82  | 12.174 | 1,68  |
| S93 - Luxação, entorse e distensão das articulações e ligamentos ao nível do tornozelo e pé | 16.824                              | 3,99 | 6.971    | 7,79  | 57              | 0,32  | 2.616               | 1,34  | 26.468 | 3,66  |

FONTE: MPS/AEPS.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

| 50 códigos CID mais incidentes no ano de 2008                                | Quantidade de Acidentes do Trabalho |       |          |       |                    |       |                               |       | Total   | %     |
|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------|----------|-------|--------------------|-------|-------------------------------|-------|---------|-------|
|                                                                              | Com CAT Registrada                  |       |          |       |                    |       | Sem<br>CAT<br>Regis-<br>trada | %     |         |       |
|                                                                              | Motivo                              |       |          |       |                    |       |                               |       |         |       |
|                                                                              | Típico                              | %     | Trajetos | %     | Doença<br>do Trab. | %     |                               |       |         |       |
| OUTROS                                                                       | 104.908                             | 24,91 | 22.225   | 24,85 | 7.039              | 39,78 | 55.511                        | 28,44 | 189.683 | 26,22 |
| F32 - Episódios depressivos                                                  | 79                                  | 0,02  | 18       | 0,02  | 193                | 1,09  | 4.561                         | 2,34  | 4.851   | 0,67  |
| F43 - Reações ao "stress" grave e transtornos de adaptação                   | 2.991                               | 0,71  | 208      | 0,23  | 295                | 1,67  | 2.752                         | 1,41  | 6.246   | 0,86  |
| K40 - Hérnia inguinal                                                        | 142                                 | 0,03  | 2        | 0     | 154                | 0,87  | 3.708                         | 1,9   | 4.006   | 0,55  |
| M25 - Outros transtornos articulares não classificados em outra parte        | 2.054                               | 0,49  | 588      | 0,66  | 167                | 0,94  | 2.958                         | 1,52  | 5.767   | 0,8   |
| M77 - Outras entesopatias                                                    | 560                                 | 0,13  | 57       | 0,06  | 881                | 4,98  | 3.940                         | 2,02  | 5.438   | 0,75  |
| M79 - Outros transtornos dos tecidos moles, não classificados em outra parte | 1.569                               | 0,37  | 331      | 0,37  | 167                | 0,94  | 1.000                         | 0,51  | 3.067   | 0,42  |
| T00 - Traumatismos superficiais envolvendo múltiplas regiões do corpo        | 1.534                               | 0,36  | 1.567    | 1,75  | 4                  | 0,02  | 114                           | 0,06  | 3.219   | 0,44  |
| T07 - Traumatismos múltiplos não especificados                               | 1.912                               | 0,45  | 2.215    | 2,48  | 5                  | 0,03  | 251                           | 0,13  | 4.383   | 0,61  |
| T14 - Traumatismo de região não especificada do corpo                        | 6.980                               | 1,66  | 1.743    | 1,95  | 17                 | 0,1   | 176                           | 0,09  | 8.916   | 1,23  |
| Z20 - Contato com e exposição a doenças transmissíveis                       | 4.858                               | 1,15  | 8        | 0,01  | 59                 | 0,33  | -                             | 0     | 4.925   | 0,68  |
| Outros                                                                       | 82.229                              | 19,53 | 15.488   | 17,32 | 5.097              | 28,81 | 36.051                        | 18,47 | 138.865 | 19,19 |
| SUBTOTAL                                                                     | 421.100                             | 99,99 | 89.436   | 99,99 | 17.690             | 99,98 | 195.064                       | 99,94 | 723.290 | 99,98 |
| Ignorada                                                                     | 41                                  | 0,01  | 9        | 0,01  | 3                  | 0,02  | 109                           | 6     | 162     | 0,02  |
| TOTAL                                                                        | 421.141                             | 100   | 89.445   | 100   | 17.693             | 100   | 195.173                       | 100   | 723.452 | 100   |

FONTE: MPS/AEPS.

NOTA: Os dados são preliminares, estando sujeitos a correções.

